

# Boletim Epidemiológico

NÚMERO ESPECIAL  
Dezembro de 2023

## HIV e Aids 2023





# Boletim Epidemiológico

Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites  
Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis  
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente  
Ministério da Saúde

Número Especial | Dezembro de 2023

# HIV e Aids 2023



1969 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde.

Boletim Epidemiológico - HIV e Aids 2023

Número Especial | Dezembro 2023 - 150 exemplares

*Elaboração, distribuição e informações:*

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente

Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e

Infecções Sexualmente Transmissíveis

SRTV, quadra 701, via W5 Norte, lote D, Edifício PO 700, 5º andar

CEP: 70719-040 – Brasília-DF

e-mail: [aids@aids.gov.br](mailto:aids@aids.gov.br)

site: [www.gov.br/aids](http://www.gov.br/aids)

*Ministra de Estado da Saúde:*

Nísia Verônica Trindade Lima

*Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente:*

Ethel Leonor Noia Maciel

*Coordenação-geral:*

Artur Olhovetchi Kalichman

Draurio Barreira

Ethel Leonor Noia Maciel

*Editores assistentes:*

Guilherme Loureiro Werneck

Maryane Oliveira Campos

Paola Barbosa Marchesini

Antonio Ygor Modesto de Oliveira

Natália P. Lima

*Organização:*

Alessandro Ricardo Caruso da Cunha

Carmen Silvia Bruniera Domingues

Cássia Rebeca de Lima Souza

Flávia Kelli Alvarenga Pinto

Gerson Fernando Mendes Pereira

Luciana Fetter Bertolucci Taniguchi

Matheus Funke Spinelli

Patrícia Carla dos Santos

Ronaldo de Almeida Coelho

*Revisão ortográfica:*

Angela Gasperin Martinazzo

*Diagramação:*

Marcos Cleuton de Oliveira

*Normalização:*

Editora MS/CGDI

---

ISSN 2358-9450

1. HIV 2. Epidemiologia 3. Vigilância

---

*Título para indexação:*

Epidemiological Report – HIV & AIDS 2023

# Lista de figuras

<b>Figura-resumo</b>	Taxas de detecção de infecção pelo HIV em gestantes, aids em menores de 5 anos, taxas de detecção de aids, coeficiente de mortalidade por aids e número de casos novos de HIV, por ano. Brasil, 2012 a 2022	<b>11</b>
<b>Figura 1</b>	Taxa de detecção de gestantes/parturientes/puérperas com infecção pelo HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência e ano de parto. Brasil, 2012 a 2022	<b>15</b>
<b>Figura 2</b>	Taxa de detecção de gestantes com infecção pelo HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e capital de residência. Brasil, 2022	<b>16</b>
<b>Figura 3</b>	Distribuição percentual dos casos de gestantes com infecção pelo HIV segundo o momento da evidência laboratorial da infecção e ano de parto. Brasil, 2012 a 2022	<b>17</b>
<b>Figura 4</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022	<b>19</b>
<b>Figura 5</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) e percentual de declínio ou incremento, segundo UF de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022	<b>20</b>
<b>Figura 6</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2022	<b>21</b>
<b>Figura 7</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022	<b>21</b>
<b>Figura 8</b>	Razão de sexos segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022	<b>22</b>
<b>Figura 9</b>	Razão de sexos segundo faixa etária, por ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022	<b>22</b>
<b>Figura 10</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2012 e 2022	<b>23</b>
<b>Figura 11</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em homens, segundo faixa etária. Brasil, 2012 e 2022	<b>24</b>
<b>Figura 12</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em mulheres, segundo faixa etária. Brasil, 2012 e 2022	<b>24</b>
<b>Figura 13</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em menores de 5 anos segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022	<b>25</b>
<b>Figura 14</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em menores de 5 anos, segundo UF e capital de residência. Brasil, 2022	<b>26</b>
<b>Figura 15</b>	Distribuição percentual dos casos de aids em homens de 13 anos ou mais segundo categoria de exposição, por ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022	<b>26</b>
<b>Figura 16</b>	Distribuição percentual dos casos de aids em homens com 13 anos ou mais, segundo categoria de exposição, por região de residência. Brasil, 2022	<b>27</b>
<b>Figura 17</b>	Distribuição percentual dos casos de aids segundo raça/cor da pele, por ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022	<b>28</b>
<b>Figura 18</b>	Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.) segundo região de residência, por ano de óbito. Brasil, 2012 a 2022	<b>29</b>
<b>Figura 19</b>	Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.) e percentual de declínio ou incremento segundo UF de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2012 e 2022	<b>29</b>
<b>Figura 20</b>	Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.), segundo UF e capital de residência. Brasil, 2022	<b>30</b>
<b>Figura 21</b>	Coeficiente de mortalidade de aids (por 100.000 hab.) segundo sexo e razão de sexos, por ano de óbito. Brasil, 2012 a 2022	<b>31</b>



# Lista de tabelas

<b>Tabela 1</b>	Casos de HIV notificados no Sinan, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2023	<b>34</b>
<b>Tabela 2</b>	Número de casos de HIV notificados no Sinan, por sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2023	<b>35</b>
<b>Tabela 3</b>	Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2023	<b>36</b>
<b>Tabela 4</b>	Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo sexo e escolaridade por ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2023	<b>38</b>
<b>Tabela 5</b>	Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2023	<b>39</b>
<b>Tabela 6</b>	Casos de HIV notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2023	<b>40</b>
<b>Tabela 7</b>	Casos de HIV notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2016 e 2022	<b>41</b>
<b>Tabela 8</b>	Gestantes infectadas pelo HIV (casos e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano de parto. Brasil, 2000 a 2023	<b>42</b>
<b>Tabela 9</b>	Ranking da taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com HIV notificadas no Sinan, segundo capital de residência por ano de parto. Brasil, 2012 a 2022	<b>43</b>
<b>Tabela 10</b>	Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual) segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor por ano de parto. Brasil, 2000 a 2023	<b>44</b>
<b>Tabela 11</b>	Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual) segundo dados do pré-natal e do parto por ano de parto. Brasil, 2000 a 2023	<b>45</b>
<b>Tabela 12</b>	Casos de crianças expostas ao HIV notificados no Sinan, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2015 a 2023	<b>46</b>
<b>Tabela 13</b>	Casos de crianças expostas ao HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo sexo e idade por ano de diagnóstico. Brasil, 2015 a 2023	<b>47</b>
<b>Tabela 14</b>	Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2023	<b>48</b>
<b>Tabela 15</b>	Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo origem dos dados, UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2023	<b>49</b>
<b>Tabela 16</b>	Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022	<b>50</b>
<b>Tabela 17</b>	Ranking da taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo capital de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022	<b>51</b>
<b>Tabela 18</b>	Número e taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom por sexo e razão de sexos, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2023	<b>52</b>
<b>Tabela 19</b>	Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom segundo região de residência, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990 a 2022	<b>53</b>
<b>Tabela 20</b>	Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom segundo faixa etária, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990 a 2022	<b>54</b>
<b>Tabela 21</b>	Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2023	<b>55</b>

<b>Tabela 22</b>	Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022	<b>56</b>
<b>Tabela 23</b>	Casos de aids (número e taxa de detecção por 100.000 hab.) em menores de 5 anos de idade notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2023	<b>57</b>
<b>Tabela 24</b>	Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2023	<b>58</b>
<b>Tabela 25</b>	Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2023	<b>59</b>
<b>Tabela 26</b>	Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo, ano de diagnóstico e região de residência. Brasil, 2021 a 2023	<b>60</b>
<b>Tabela 27</b>	Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2016 e 2022	<b>61</b>
<b>Tabela 28</b>	Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2023	<b>62</b>
<b>Tabela 29</b>	Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2023	<b>63</b>
<b>Tabela 30</b>	Óbitos por causa básica aids, segundo UF e região de residência por ano de óbito. Brasil, 1980 a 2022	<b>64</b>
<b>Tabela 31</b>	Coefficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab.) bruto e padronizado, segundo UF e região de residência por ano de óbito. Brasil, 2012 a 2022	<b>65</b>
<b>Tabela 32</b>	Coefficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab.) bruto e padronizado, segundo capital de residência por ano de óbito. Brasil, 2012 a 2022	<b>66</b>
<b>Tabela 33</b>	Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) e razão de sexos, segundo ano de óbito. Brasil, 1980 a 2022	<b>67</b>
<b>Tabela 34</b>	Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) segundo sexo e faixa etária por ano de óbito. Brasil, 1980 a 2022	<b>68</b>
<b>Tabela 35</b>	Óbitos por aids (número e percentual), segundo raça/cor e sexo por ano de óbito. Brasil, 2012 a 2022	<b>69</b>
<b>Tabela 36</b>	Ranking das Unidades da Federação segundo índice composto. Brasil, 2018 a 2022	<b>70</b>
<b>Tabela 37</b>	Ranking das capitais segundo índice composto. Brasil, 2018 a 2022	<b>71</b>
<b>Tabela 38</b>	Ranking dos 100 municípios com mais de 100.000 habitantes segundo índice composto. Brasil, 2018 a 2022	<b>72</b>



# Sumário

<b>Introdução</b>	<b>9</b>
<hr/>	
<b>Situação epidemiológica de HIV e aids no Brasil</b>	<b>13</b>
<hr/>	
Infecção pelo HIV	14
Infecção pelo HIV em gestantes/parturientes/puérperas	15
Crianças expostas ao HIV	18
Aids	18
Mortalidade por aids	28
Classificação das Unidades da Federação, capitais e municípios com 100 mil habitantes e mais, segundo índice composto	31
<b>Apêndices</b>	<b>33</b>
<hr/>	
Apêndice A – Tabelas	34
Apêndice B – Metodologias	74
Apêndice C – Indicadores epidemiológicos para o monitoramento do HIV e da aids	77



# Introdução

O Boletim Epidemiológico HIV e Aids, do Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde (Dathi/SVSA/MS), publicado anualmente, apresenta informações sobre os casos de HIV em gestantes/parturientes, puérperas e crianças expostas ao risco de transmissão vertical, de infecção pelo HIV e de aids no Brasil, regiões, estados e capitais. As informações apresentadas descrevem o perfil epidemiológico dessas doenças na visão dos indicadores de saúde mais relevantes.

As fontes utilizadas para a obtenção dos dados incluem as notificações compulsórias de casos de HIV e aids no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e os registros de óbitos atribuídos à aids no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), além dos dados do Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (Siscel) e do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom). É importante destacar que algumas variáveis, como a categoria de exposição, são analisadas exclusivamente com dados oriundos do Sinan, dada a ausência dessas informações em outros sistemas.

A infecção pelo HIV e a aids fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças (Portaria nº 420, de 2 de março de 2022), sendo que a aids é de notificação compulsória desde 1986; a infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV, desde 2000 (Portaria nº 993, de 4 de setembro de 2000); e a infecção pelo HIV, desde 2014 (Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014). Assim, na ocorrência de casos de infecção pelo HIV ou de aids, estes devem ser reportados às autoridades de saúde. Contudo, apesar dessa obrigatoriedade, com o emprego do método probabilístico de relacionamento de bases de dados utilizado na geração das informações constantes neste Boletim, tem-se observado ao longo dos anos uma diminuição do percentual de casos de aids oriundos do Sinan; assim, no ano de 2022, dos 36.753 casos de aids detectados, 48,2% provieram do Sinan, 9,0% do SIM e 42,8% do Siscel.

A subnotificação de casos no Sinan tem implicações para a resposta ao HIV e à aids, visto que permanecem desconhecidas informações importantes no âmbito da epidemiologia, tais como número total de casos, padrões comportamentais e vulnerabilidades. Além disso, a ausência de registro pode comprometer a racionalização do sistema para o fornecimento contínuo de medicamentos e as ações direcionadas às populações-chave e populações mais vulneráveis. Portanto, reforça-se a necessidade da notificação de todos os casos de HIV e de aids no Sinan, assim como a melhoria da qualidade e da completude no preenchimento da ficha de notificação e investigação de casos.

A notificação da infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera deve ser realizada a cada evento gestacional, ou seja, toda vez que uma mulher com HIV ficar grávida deverá ser notificada. Em especial, nesse tipo de notificação deve-se atentar para a data de diagnóstico a ser preenchida na ficha, conforme orientações da 6ª edição do Guia de Vigilância em Saúde<sup>1</sup>. No Brasil, de 1980 até junho de 2023, por meio do relacionamento das citadas bases de dados (Sinan, SIM e Siscel/Siclom), foram detectados 1.124.063 casos de aids. A taxa de detecção apresentou decréscimo de 20,8%, passando de 21,6 em 2012 para 17,1 casos/100 mil habitantes em 2022. No mesmo período, nota-se que essa redução foi mais expressiva no sexo feminino (37,8%) em relação ao masculino (10,8%). Em 2022, foram registrados 36.753 casos de aids, e a razão de sexos, expressa pela relação entre o número de casos de aids em homens e mulheres, foi de 25 homens para cada dez mulheres. Em relação ao HIV, de 2007 até junho de 2023, foram notificados no Sinan 489.594 casos, sendo diagnosticados 43.403 novos casos em 2022.

Entre 2012 e 2022, um total de 52.415 jovens com HIV, de 15 a 24 anos, de ambos os sexos, evoluíram para aids, mostrando a importância do desenvolvimento da doença nessa faixa etária e a necessidade de enviaar esforços para a vinculação aos serviços e a adesão à terapia antirretroviral (Tarv). Em 2022, a razão de sexos entre jovens de 15 e 24 anos foi de 28 homens para cada dez mulheres.

<sup>1</sup>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde: volume 2. 6. ed. – Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. 3 v.

A taxa de detecção de aids em crianças menores de 5 anos de idade declinou 55,9%, passando de 3,4 para 1,5 casos/100 mil habitantes, na comparação do ano de 2012 com 2022.

No período de 2000 até junho de 2023, foram notificadas no país 158.429 gestantes/parturientes/puérperas infectadas pelo HIV, das quais 7.943 no ano de 2022, com uma taxa de detecção de 3,1 gestantes/1.000 nascidos vivos (NV). A taxa de detecção de gestante/parturiente/puérpera tem se mantido estável desde 2018, não sendo observadas mudanças no período de pandemia.

Também em 2022, foram registrados no SIM um total de 10.994 óbitos por causa básica aids (CID10: B20 a B24), com uma taxa de mortalidade padronizada de 4,1 óbitos/100 mil habitantes. O acesso ao tratamento com antirretrovirais tem contribuído para a redução da mortalidade. A taxa de mortalidade padronizada sofreu decréscimo de 26,5% entre 2012 e 2022.

Embora se observe uma diminuição dos casos de aids em quase todo o país nos últimos anos, ressalta-se que, em 2020, parte dessa redução pode estar relacionada à diminuição da testagem para o HIV e/ou à subnotificação de casos em decorrência da pandemia de covid-19<sup>2-4</sup>.

Além das informações constantes neste Boletim, os dados específicos para cada um dos 5.570 municípios brasileiros podem ser visualizados por meio dos painéis de indicadores epidemiológicos disponíveis *on-line* no endereço <http://indicadores.aids.gov.br/>.

Espera-se que as informações contidas neste documento possam contribuir para o controle do HIV e da aids no país, no sentido de fornecer subsídios à tomada de decisões nos níveis federal, estadual e municipal. Os principais indicadores epidemiológicos para o monitoramento do HIV e da aids encontram-se relacionados no Apêndice C deste Boletim.

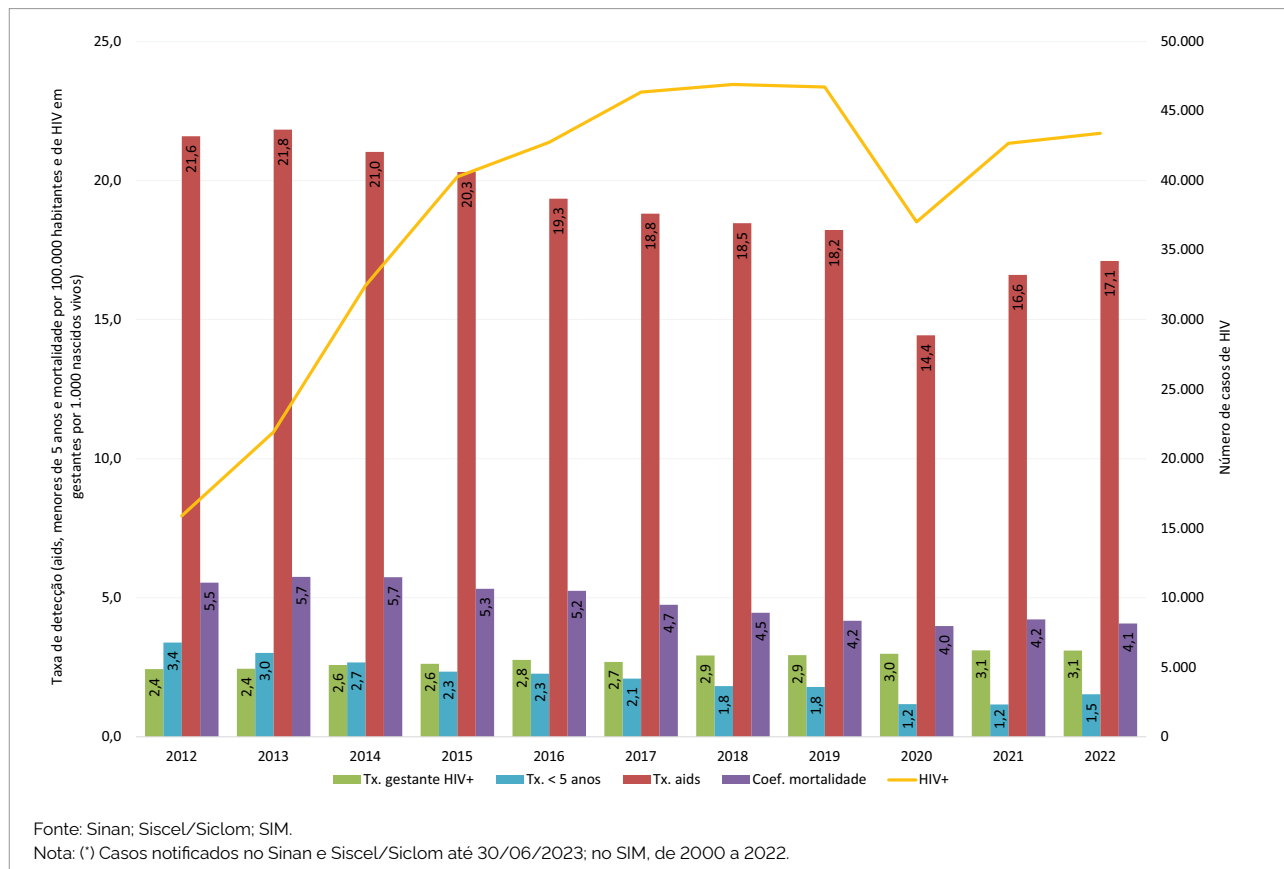
---

<sup>2</sup> Moitra E, Tao J, Olsen J, Shearer RD, Wood BR, Busch AM, et al. Impact of the COVID-19 pandemic on HIV testing rates across four geographically diverse urban centres in the United States: An observational study. *Lancet Reg Health Am*. 2022 Mar;7:100159. doi: 10.1016/j.lana.2021.100159. Epub 2021 Dec 23.

<sup>3</sup> Zhao T, Liu H, Bulloch G, Jiang Z, Cao Z, Wua Z. The influence of the COVID-19 pandemic on identifying HIV/AIDS cases in China: an interrupted time series study. *Lancet Reg Health West Pac*. 2023 Apr 5;36:100755. doi: 10.1016/j.lanwpc.2023.100755.

<sup>4</sup> Okegbe T, Williams J, Plourde KF, Oliver K, Ddamulira B, Caparrelli K, USAID/PEPFAR Adolescent Group. Impact of COVID-19 on HIV adolescent programming in 16 countries with USAID-supported PEPFAR programs. *J Acquir Immune Defic Syndr*. 2023 Aug 1;93(4):261-271. doi: 10.1097/QAI.0000000000003201. Epub 2023 Mar 29.

**Figura-resumo** – Taxas de detecção de infecção pelo HIV em gestantes, aids em menores de 5 anos, taxas de detecção de aids, coeficiente de mortalidade por aids e número de casos novos de HIV, por ano. Brasil, 2012 a 2022<sup>(\*)</sup>





# Situação epidemiológica de HIV e aids no Brasil

---

Infecção pelo HIV

Infecção pelo HIV em gestantes/parturientes/puérperas

Crianças expostas ao HIV

Aids

Mortalidade por aids

Classificação das Unidades da Federação, capitais e municípios com 100 mil habitantes e mais, segundo índice composto

---

## Infecção pelo HIV

De 2007 até junho de 2023, foram notificados no Sinan 489.594 casos de infecção pelo HIV no Brasil, sendo 203.227 (41,5%) na região Sudeste, 104.251 (21,3%) na região Nordeste, 93.399 (19,1%) na região Sul, 49.956 (10,2%) na região Norte e 38.761 (7,9%) na região Centro-Oeste. Em 2022, foram notificados 43.403 casos de infecção pelo HIV, dos quais 15.064 (34,7%) na região Sudeste, 11.414 (26,3%) no Nordeste, 6.900 (15,9%) no Sul, 6.200 (14,3%) no Norte e 3.825 (8,8%) no Centro-Oeste (Tabela 1).

Comparando os anos de 2020 e 2022, o número de casos de infecção pelo HIV aumentou 17,2% no Brasil, destacando-se as regiões Norte (35,2%) e Nordeste (22,9%). Em relação às Unidades da Federação (UF), o aumento de casos variou de 109,0% no Amapá a 3,0% no Rio Grande do Sul. Entretanto, em duas UF, Rondônia e Distrito Federal, observou-se redução dos casos de infecção pelo HIV, de 3,5% e 1,1%, respectivamente, conforme a Tabela 1.

Na série histórica, 345.069 (70,5%) casos foram notificados em homens e 144.364 (29,5%) em mulheres. A razão de sexos sofreu alteração ao longo do tempo: em 2007 era de 14 homens para cada dez mulheres e, a partir de 2020, passou a ser de 28 homens para cada dez mulheres (Tabela 2).

No que se refere às faixas etárias, observou-se, no período analisado, que 114.593 (23,4%) casos são de jovens entre 15 e 24 anos, representando 25,0% e 19,6% dos casos no sexo masculino e feminino, respectivamente. Os dados mostram a importância de políticas públicas direcionadas a essa população, de forma contínua. Em 2022, a ocorrência de novas infecções pelo HIV em mulheres em idade reprodutiva, de 15 a 49 anos, representou 78,3% do total do sexo feminino, sendo importante o planejamento reprodutivo, a oferta de teste anti-HIV para a detecção precoce da infecção e o início de Tarv, a fim de evitar a transmissão vertical do vírus. O percentual de casos entre mulheres com 50 anos ou mais de idade passou de 11,4% em 2012 para 20,3% em 2022, enquanto entre os homens passou de 8,7%, para 11,4%, respectivamente. Também merece destaque o percentual de casos novos na faixa etária de 20 a 29 anos (40,7%) no sexo masculino, em 2022 (Tabela 3).

Com relação à escolaridade, em 2022, verificou-se um elevado percentual de casos com escolaridade ignorada (26,0%), o que prejudica uma melhor avaliação dessa variável. Quanto aos casos com escolaridade informada, a maior parte possuía ensino médio completo

(35,9%) e superior incompleto ou completo (22,7%). Entretanto, a proporção de casos com ensino superior completo ou incompleto foi maior entre os homens (20,2%) do que entre as mulheres (6,9%), conforme a Tabela 4.

Na análise da variável raça/cor autodeclarada, observa-se que, até 2013, a cor de pele branca representava a maior parte dos casos. Nos anos subsequentes, houve um aumento de casos notificados entre pretos e principalmente em pardos, representando mais da metade das ocorrências a partir de 2015. Em 2022, entre os casos notificados no Sinan, 29,9% ocorreram entre brancos e 62,8% entre negros (13,0% de pretos e 49,8% de pardos). Nesse mesmo ano, entre os homens, 30,4% dos casos ocorreram em brancos e 62,4% em negros (12,8% de pretos e 49,6% de pardos); entre as mulheres, 28,7% dos casos se verificaram em brancas e 64,1% em negras (13,8% de pretas e 50,3% de pardas), conforme a Tabela 5. Observa-se, ainda, uma melhoria da completude dos dados sobre raça/cor informados no Sinan, a partir da redução de casos com informação ignorada de 10,2% em 2007 para 5,8% em 2022 (Tabela 5).

No período de 2007 a junho de 2023, nos indivíduos com 13 anos ou mais de idade, a principal categoria de exposição no sexo masculino foi a de homens que fazem sexo com homens – HSH (52,6%) e, no feminino, a prática heterossexual (86,4%). A categoria transmissão vertical foi referida em 6.079 casos de infecção pelo HIV em adultos e, em 2022, representou 2,1% do total de casos com exposição conhecida. Comparando os anos 2019 e 2022, nota-se um aumento de 32,8% de indivíduos adultos com informação de transmissão vertical, que passaram de 597 para 793 casos, respectivamente. Indivíduos com 13 anos ou mais de idade reportados no Sinan com infecção pelo HIV por transmissão vertical sugerem diagnóstico tardio ou atraso nas notificações. Geralmente, a infecção pelo HIV por transmissão vertical é diagnosticada nos primeiros meses de vida, por meio de testes moleculares, como a quantificação do RNA viral (carga viral) ou o teste para detecção do DNA pró-viral (Tabela 6).

Considerando os casos de HIV com categoria de exposição conhecida no sexo masculino, nota-se elevação e predomínio de casos em HSH com até 39 anos de idade, na comparação do ano de 2016 com 2022. Entre esses anos, o percentual de casos detectados na faixa etária de 13 a 19 anos passou de 70,7% para 73,0% em HSH; na de 20 e 29 anos, de 66,7% para 70,0%; e na de 30 a 39 anos, de 47,4% para 51,4%. Entretanto, nos indivíduos com 40 anos ou mais, a principal categoria de exposição foi a heterossexual, conforme a Tabela 7.

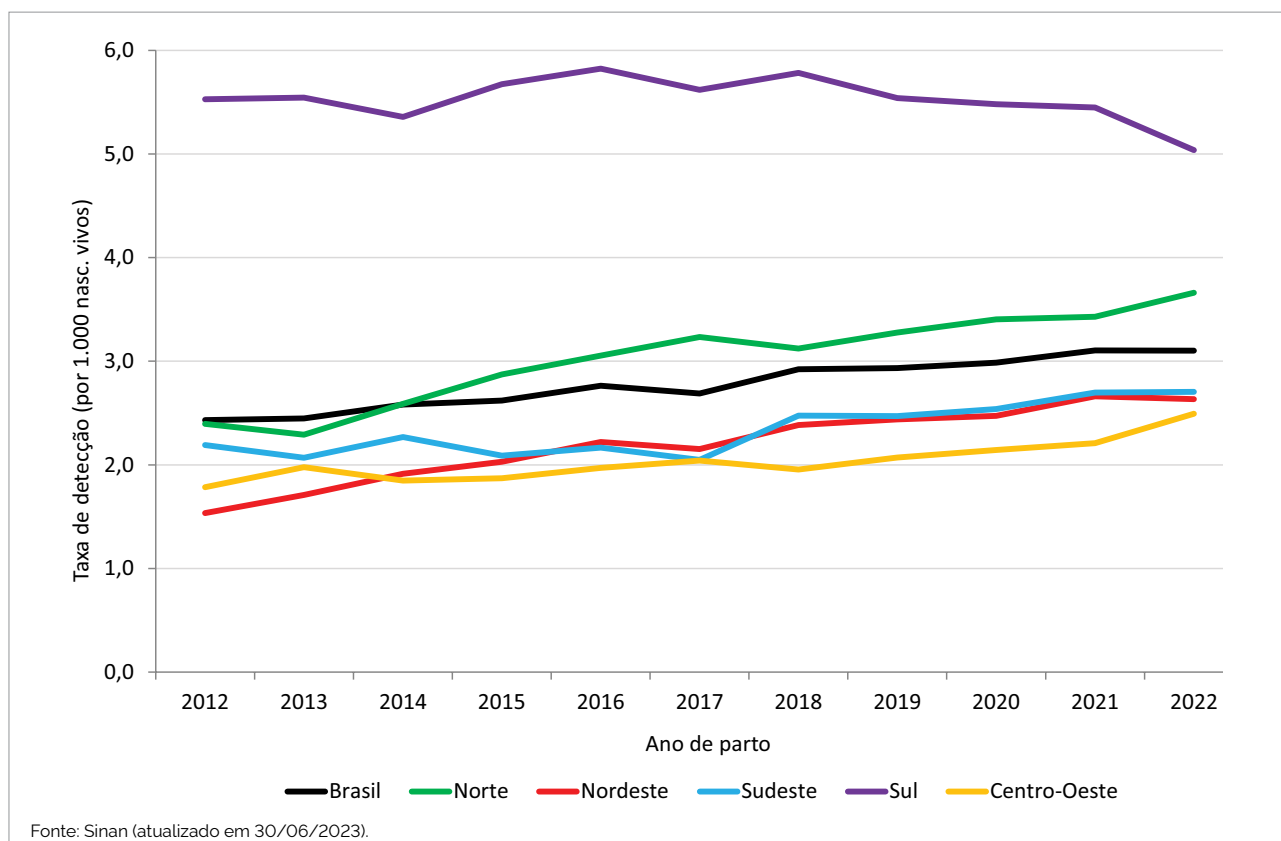


## Infecção pelo HIV em gestantes/parturientes/puérperas

No Brasil, no período de 2000 até junho de 2023, foram notificadas 158.429 gestantes/parturientes/puérperas com infecção pelo HIV. Verificou-se que 37,0% das gestantes eram residentes da região Sudeste, seguida pelas regiões Sul (28,7%), Nordeste (19,1%), Norte (9,3%) e Centro-Oeste (5,9%). No ano de 2022, foram identificadas 7.943 gestantes com infecção pelo HIV, sendo 33,3% no Sudeste, 23,5% no Nordeste, 22,8% no Sul, 13,3% no Norte e 7,0% no Centro-Oeste. Nesse mesmo ano, três UF apresentaram os maiores percentuais de casos: São Paulo (14,7%), Rio Grande do Sul (12,0%) e Rio de Janeiro (11,7%), conforme a Tabela 8.

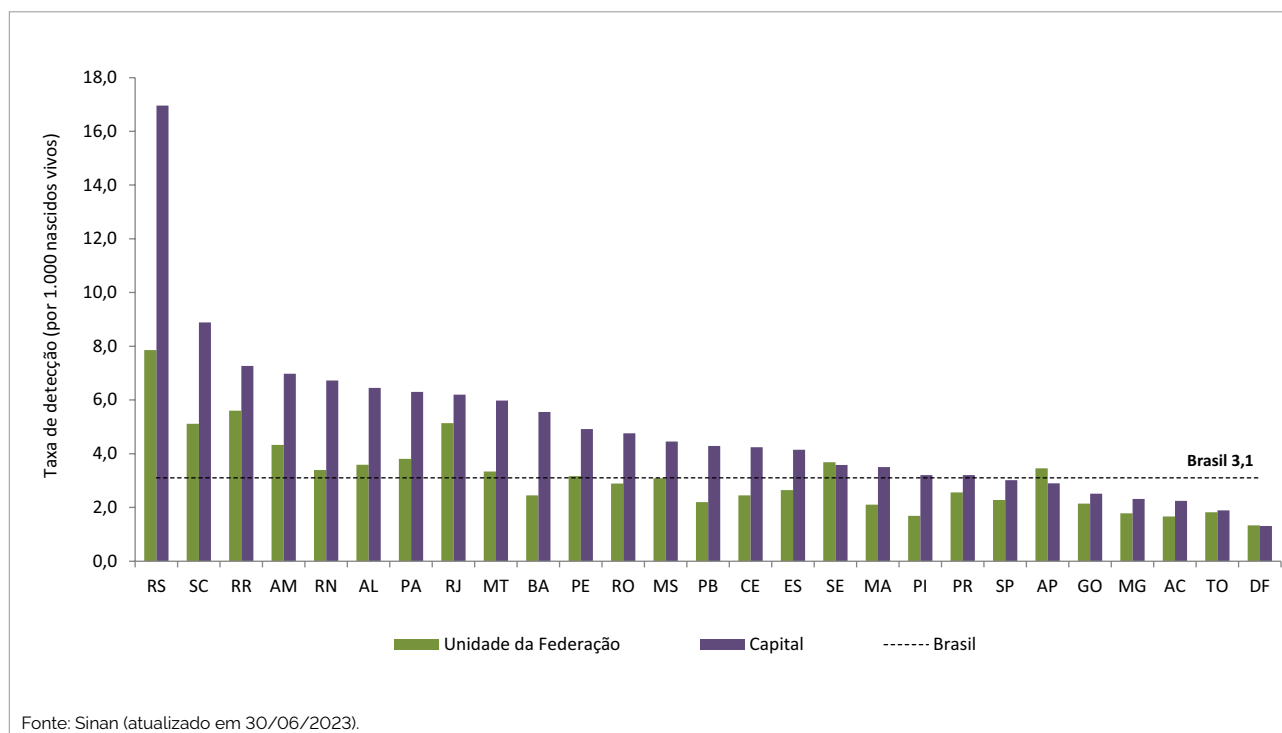
Entre 2012 e 2018, a taxa de detecção de gestantes com infecção pelo HIV elevou-se em 20,8% (de 2,4 para 2,9 casos/1.000 NV), seguida de estabilidade nos anos consecutivos e discreto aumento (3,9%) entre 2020 e 2022. A tendência de aumento também se verifica nas regiões do Brasil, sendo que as regiões Nordeste (71,7%) e Norte (52,8%) apresentaram os maiores incrementos dessa taxa, quando comparados os anos 2012 e 2022. A região Sul apresenta patamares elevados da taxa de detecção, acima da taxa nacional. No entanto, essa região vem apresentando tendência de queda da taxa nos últimos cinco anos, com redução de 13,8 entre 2018 e 2022 (de 5,8 para 5,0 casos/1.000 NV), conforme a Figura 1 e a Tabela 8.

**FIGURA 1** Taxa de detecção de gestantes/parturientes/puérperas com infecção pelo HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência e ano de parto. Brasil, 2012 a 2022



Em 2022, foram observadas 12 UF com taxas de detecção de gestantes com infecção pelo HIV (casos por 1.000 NV) superiores à taxa nacional, com destaque para Rio Grande do Sul (7,9), Roraima (5,6), Santa Catarina (5,1), Rio de Janeiro (5,1) e Amazonas (4,3), conforme a Figura 2 e a Tabela 8.

Das capitais das UF, em 2022, sete apresentaram taxa de detecção (casos por 1.000 NV) inferior à nacional: Brasília (1,3), Palmas (1,9), Rio Branco (2,2), Belo Horizonte (2,3), Goiânia (2,5), Macapá (2,9) e São Paulo (3,0). Porto Alegre é a capital com a maior taxa de detecção, 17,0 casos/1.000 NV, cinco vezes a taxa nacional (3,1 casos/1.000 NV), conforme a Figura 2 e a Tabela 9.

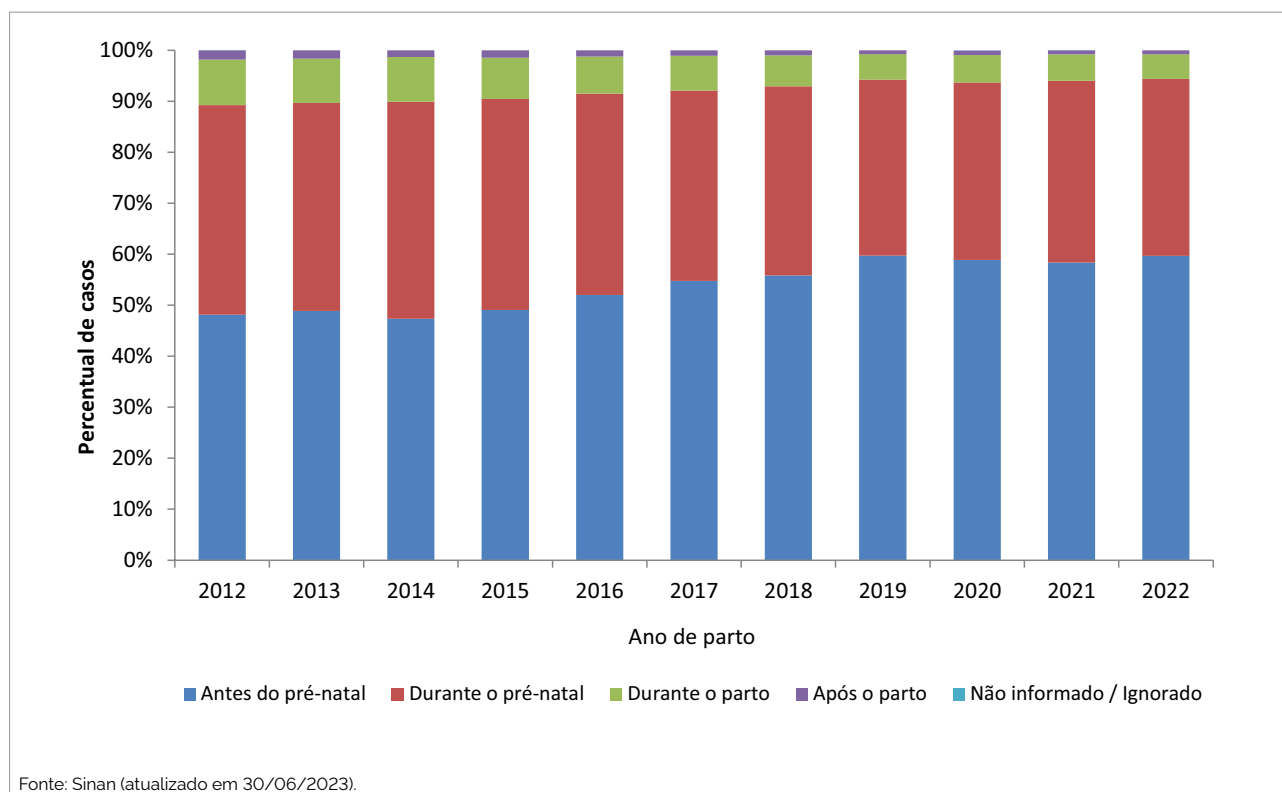
**FIGURA 2** Taxa de detecção de gestantes com infecção pelo HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e capital de residência. Brasil, 2022

Em relação à faixa etária, mais da metade dos casos encontram-se entre 20 e 29 anos de idade (53,2%). Segundo a escolaridade, considerando as gestantes com informação conhecida, observa-se que 33,6% dos casos estudaram da 5ª à 8ª série incompleta<sup>4</sup>, no período de 2000 a junho de 2023. No entanto, ao longo da série histórica analisada, o percentual de gestantes com ensino médio completo elevou-se, passando de 19,4% em 2012 para 33,0% em 2022 e representando a maior parte dos casos notificados, conforme a Tabela 10.

Quanto à raça/cor autodeclarada, em 2022 há um predomínio de casos de gestantes com infecção pelo HIV entre pardas (52,1%), seguidas de brancas (28,5%). As gestantes pretas corresponderam a 14,0% nesse mesmo ano (Tabela 10). A tendência de casos entre as gestantes pardas vem crescendo desde o início da série histórica, as quais, em 2012, passaram a responder pela maior parte dos casos no país, ficando à frente das gestantes brancas.

O momento da evidência laboratorial da infecção pelo HIV em gestantes é muito importante para que as medidas de prevenção possam ser aplicadas de forma eficaz e consigam evitar a transmissão vertical do vírus. A maior parte das gestantes notificadas já é sabidamente HIV positiva antes do pré-natal e, em 2022, essas mulheres representaram quase 60,0% dos casos. É importante que essas gestantes estejam em uso regular de Tarv e tenham suas cargas virais indetectáveis no momento do parto. A partir de 2014, os casos com diagnóstico durante ou após o parto declinaram em 42,7% quando comparados a 2022 (de 776 para 445 casos). O diagnóstico tardio da infecção pelo HIV nessa população contribui para a transmissão do vírus da mãe para a criança, durante a gestação, no momento do parto e pelo aleitamento materno (Figura 3 e Tabela 11).

<sup>4</sup> Categorias de escolaridade do Sinan-Net, conforme classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2006.

**FIGURA 3** Distribuição percentual dos casos de gestantes com infecção pelo HIV segundo o momento da evidência laboratorial da infecção e ano de parto. Brasil, 2012 a 2022

O percentual de realização de pré-natal é elevado entre as gestantes/parturientes/puérperas com HIV e tem se mantido em torno de 90,0% em todo o período analisado. No entanto, em 2022, o uso de Tarv durante o pré-natal foi relatado em apenas 66,8% dos casos. Essa informação é importante e necessária para a certificação de eliminação da transmissão vertical do HIV, cuja meta é atingir cobertura de Tarv igual ou superior a 95%. O percentual de gestantes/parturientes/puérperas sem uso de Tarv foi de 13,5%, e em 19,7% a informação sobre o uso da terapia era ignorada em 2022 (Tabela 11).

Em relação ao tipo de parto, em 2022, em 33,9% dos casos essa informação constava como ignorada ou sem preenchimento. Considerando apenas os casos com informação conhecida, a cesárea eletiva ou de urgência foi a principal via de parto (62,6%) em 2022. Nesse mesmo ano, considerando os casos com a informação conhecida, foram informados 395 desfechos desfavoráveis de gestação, sendo 84 natimortos e 311 abortos, representando 7,3% do total de casos com evolução conhecida da gravidez (Tabela 11).

A profilaxia com antirretroviral no recém-nascido deve ser iniciada o mais precocemente possível, preferencialmente nas primeiras horas de vida. No entanto, em 163 recém-nascidos a profilaxia teve início após as 24 horas de vida e em 185 deles não foi realizada, em 2022. O percentual de casos não informados ou ignorados representou 37,3%, nesse mesmo ano (Tabela 11). Esses dados refletem a necessidade de as vigilâncias epidemiológicas realizarem o monitoramento da linha de cuidado da criança exposta ao HIV, identificando e orientando maternidades que não realizaram a profilaxia ou em que esta não ocorreu em tempo oportuno. Ressalta-se ainda a importância da completude da ficha de notificação e a atualização dos dados no Sinan, após o encerramento da gestação. A ficha de notificação e investigação de gestante/parturiente/puérpera deve ser iniciada no momento do diagnóstico de uma gestação cursando com HIV, e precisa ser encerrada quando a evolução da gravidez é finalizada, como nascido vivo, aborto ou natimorto.

## Crianças expostas ao HIV

De 2015 até junho de 2023, foram notificados no Sinan 67.850 casos de crianças expostas ao HIV no Brasil, sendo 23.741 (35,0%) na região Sudeste, 17.092 (25,2%) na região Nordeste, 15.395 (22,7%) na região Sul, 7.777 (11,5%) na região Norte e 3.831 (5,6%) na região Centro-Oeste. Em 2022, foram notificados 7.951 casos de crianças expostas, dos quais 2.440 (30,7%) no Sudeste, 2.341 (29,4%) no Sul, 1.755 (22,1%) no Nordeste, 893 (11,2%) na região Norte e 521 (6,6%) no Centro-Oeste. Nesse mesmo ano, as UF que mais notificaram crianças expostas foram Rio Grande do Sul (19,8%), São Paulo (14,5%) e Rio de Janeiro (11,0%), conforme a Tabela 12.

No período analisado, 49,6% eram crianças do sexo masculino, 97,4% tinham menos de 1 ano de vida, sendo 91,6% de crianças com menos de 7 dias. Não há diferença na distribuição etária segundo o sexo da criança (Tabela 13). A notificação da criança exposta deve ser

realizada logo após o nascimento, para que a vigilância epidemiológica tenha conhecimento do caso e possa realizar o monitoramento, ou seja, verificar se a criança se encontra em acompanhamento clínico-laboratorial de forma adequada, até a definição do seu estado de infecção.

Considerando o ano de parto 2022, foram notificadas 7.943 gestantes, com 4.666 nascidos vivos; entretanto, houve notificação de 7.951 crianças expostas nesse mesmo ano. Possivelmente, os casos informados como "não se aplica" ou "ignorado" em relação à evolução da gestação na ficha de notificação da gestante, parturiente ou puérpera são de nascidos vivos. Esse fato ressalta, mais uma vez, a necessidade de as vigilâncias epidemiológicas completarem as fichas de notificação e atualizarem os dados no Sinan (Tabelas 11 e 12).

## Aids

De 1980 a junho de 2023, foram registrados 1.124.063 casos de aids no Brasil (Tabela 14). O país tem apresentado, anualmente, uma média de 35,9 mil novos casos de aids nos últimos cinco anos. Entre 2013 e 2017, observou-se uma redução média de 2,8% no número de casos de aids, ao ano. Nos anos seguintes, 2018 e 2019, o declínio foi menor, 1,0% e 0,6%, respectivamente. Conforme anteriormente mencionado, a pandemia de covid-19 causou um importante impacto nas notificações de aids e contribuiu para uma queda de 20,2% nos registros, ou seja, 7.726 casos a menos, quando comparados os anos de 2019 e 2020<sup>4</sup>. Entretanto, observou-se um incremento de 15,9% entre 2020 e 2021, e no ano subsequente um aumento de 3,8% no número de casos notificados quando comparado ao ano anterior, ainda assim menor que no ano de 2019 (Tabela 14).

A distribuição percentual dos todos os casos de aids, identificados de 1980 até junho de 2023, evidencia uma concentração nas regiões Sudeste e Sul, correspondendo cada qual a 49,7% e 19,7% do total de casos; por sua vez, as regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste correspondem a 17,0%, 7,3% e 6,4% do total dos casos, respectivamente. Nos últimos cinco anos (2018 a 2022), a região Sudeste apresentou uma média de 13,4 mil casos ao ano; o Nordeste, 8,6 mil; o Sul, 6,5 mil; o Norte, 4,6 mil casos ao ano; e o Centro-Oeste, 2,9 mil (Tabela 14).

De 2000 a junho de 2023, registrou-se um total de 914.547 casos de aids no país, sendo 621.563 (68,0%) notificados no Sinan. Entre os casos não notificados no Sinan, 79.829 (8,7%) foram encontrados no SIM e 213.155 (23,3%) no Siscel/Siclom. A soma dos casos encontrados no SIM e no Siscel/Siclom representa 32,0% de subnotificação no Sinan. Observam-se importantes diferenças nas distribuições percentuais dos casos, segundo sua origem, em relação às regiões do país. As regiões Sul e Centro-Oeste possuem maior proporção de casos oriundos do Sinan do que as regiões Norte, Nordeste e Sudeste. Chamam a atenção pelo menor percentual de casos oriundos do Sinan os estados do Pará (47,4%), Rio de Janeiro (55,6%), Maranhão (57,8%) e Bahia (59,5%) – Tabela 15). Em 2022, apesar da recomendação da dispensação de medicação vinculada à notificação compulsória no Sinan, os dados do Sinan representaram 48,2% dos casos de aids no país. Nesse mesmo ano, os estados do Maranhão (23,0%), Rio de Janeiro (27,9%), Pará (28,9%), Tocantins (37,4%), Amazonas (42,8%), Mato Grosso do Sul (44,0%), Minas Gerais (46,5%), Pernambuco (46,9%), Mato Grosso (47,0%) e Amapá (47,1%) apresentaram percentuais de casos oriundos do Sinan abaixo do valor nacional (Tabela 15).

Em 2022, chamam a atenção, por apresentarem maiores percentuais de casos oriundos do SIM, os estados

<sup>4</sup>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Boletim Epidemiológico HIV Aids. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Número Especial/Dez. 2022.

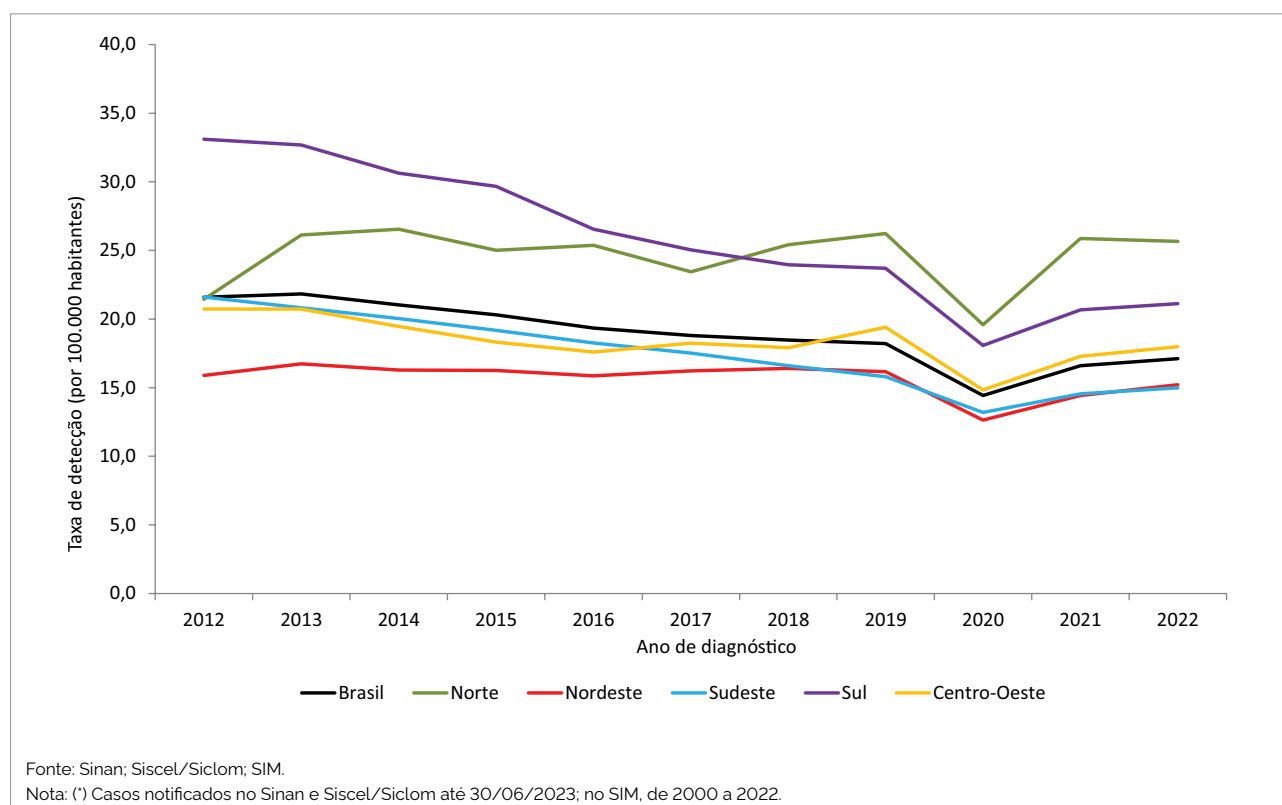
do Maranhão (13,9%), Pará (13,8%), Pernambuco (11,2%), Rio de Janeiro (11,2%) e Piauí (10,0%), que. Esse fato sugere indivíduos com diagnóstico tardio de aids e não inseridos na rede de cuidados em HIV e aids, pois não foram identificados no Siscel/Siclom nem notificados no Sinan (Tabela 15).

A taxa de detecção de aids vem caindo no Brasil desde 2013. A taxa de detecção em 2013 foi de 21,8 casos por 100 mil habitantes e, no ano de 2020, de 14,4 casos por 100 mil habitantes, o menor valor observado desde a década de 90. Essa redução está relacionada em parte aos efeitos da subnotificação de casos causada pela

sobrecarga dos serviços de saúde durante a pandemia de covid-19, como anteriormente referido (Tabela 16).

Nos últimos dez anos, todas as regiões apresentaram tendência de queda na taxa de detecção de aids, exceto a região Norte, na qual essa taxa se elevou em 20,1%, passando de 21,4 em 2012 para 25,7 casos/100 mil habitantes em 2022. Nesse período, os maiores percentuais de decréscimo ocorreram nas regiões Sul (36,2%) e Sudeste (30,6%), o que contribuiu para uma redução de 20,8% na taxa de detecção do Brasil (de 21,6 para 17,1 casos/100 mil habitantes), conforme a Figura 4 e a Tabela 16.

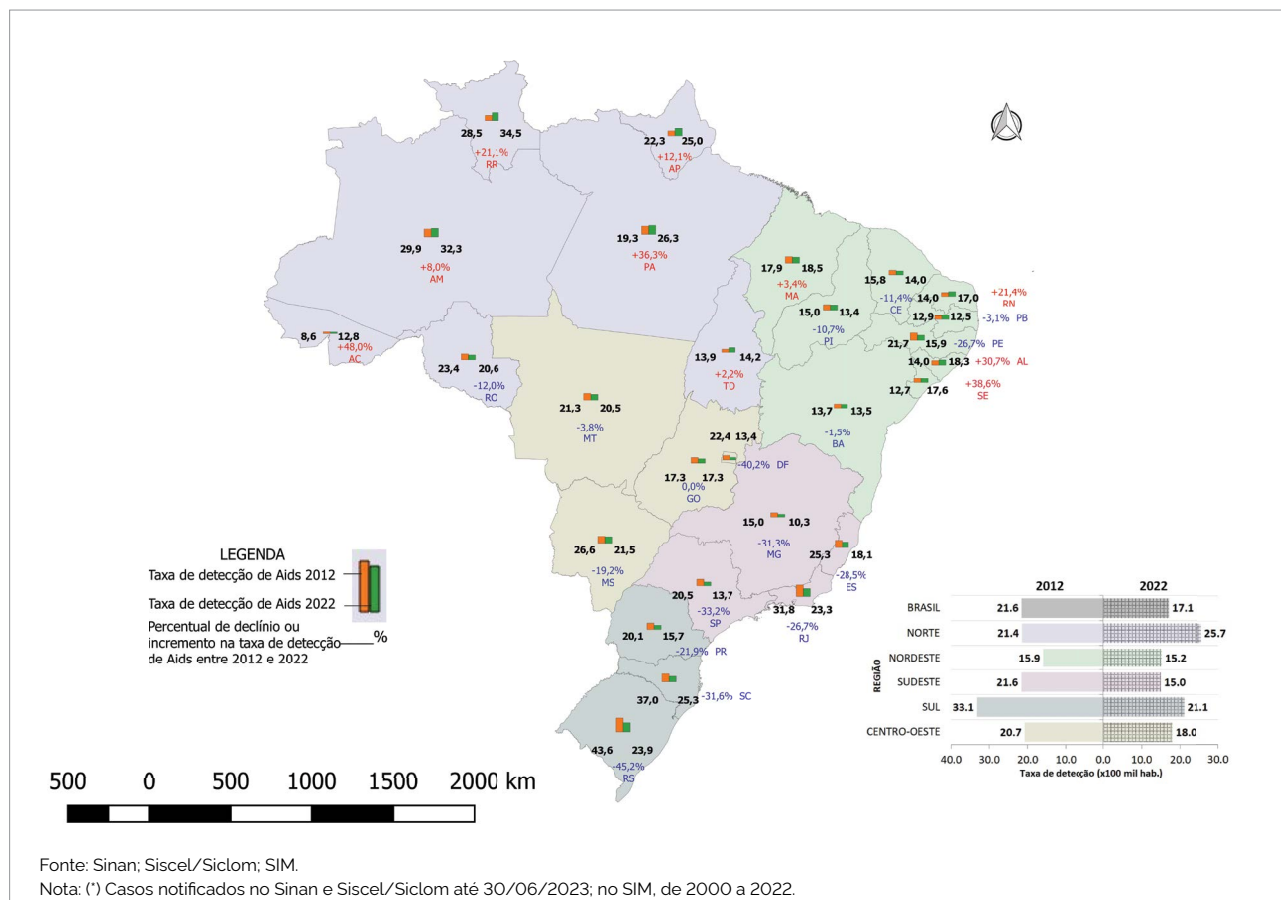
**FIGURA 4** Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022<sup>(\*)</sup>



Na Figura 5 e na Tabela 16, observa-se que 16 UF apresentaram queda na taxa de detecção de aids entre os anos de 2012 e 2022. Por outro lado, 11 UF apresentaram aumento nessa taxa, a saber: Acre (49,5%), Sergipe (38,4%),

Pará (36,6%), Alagoas (30,8%), Rio Grande do Norte (21,1%), Roraima (20,8%), Amapá (12,2%), Amazonas (8,0%), Maranhã (3,3%), Tocantins (1,6%) e Goiás (0,2%).

**FIGURA 5** Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) e percentual de declínio ou incremento, segundo UF de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022(\*)



Entre 2021 e 2022, a taxa de detecção de aids elevou-se em 20 UF e os maiores percentuais de incremento foram observados em Roraima (19,7%), Maranhão (18,2%), Ceará (13,7%), Espírito Santo (13,4%) e Acre (11,9%). Por outro lado, o estado do Amazonas apresentou o maior percentual de queda da taxa (17,9%), que passou de 39,3 para 32,3 casos/100 mil habitantes (Tabela 16).

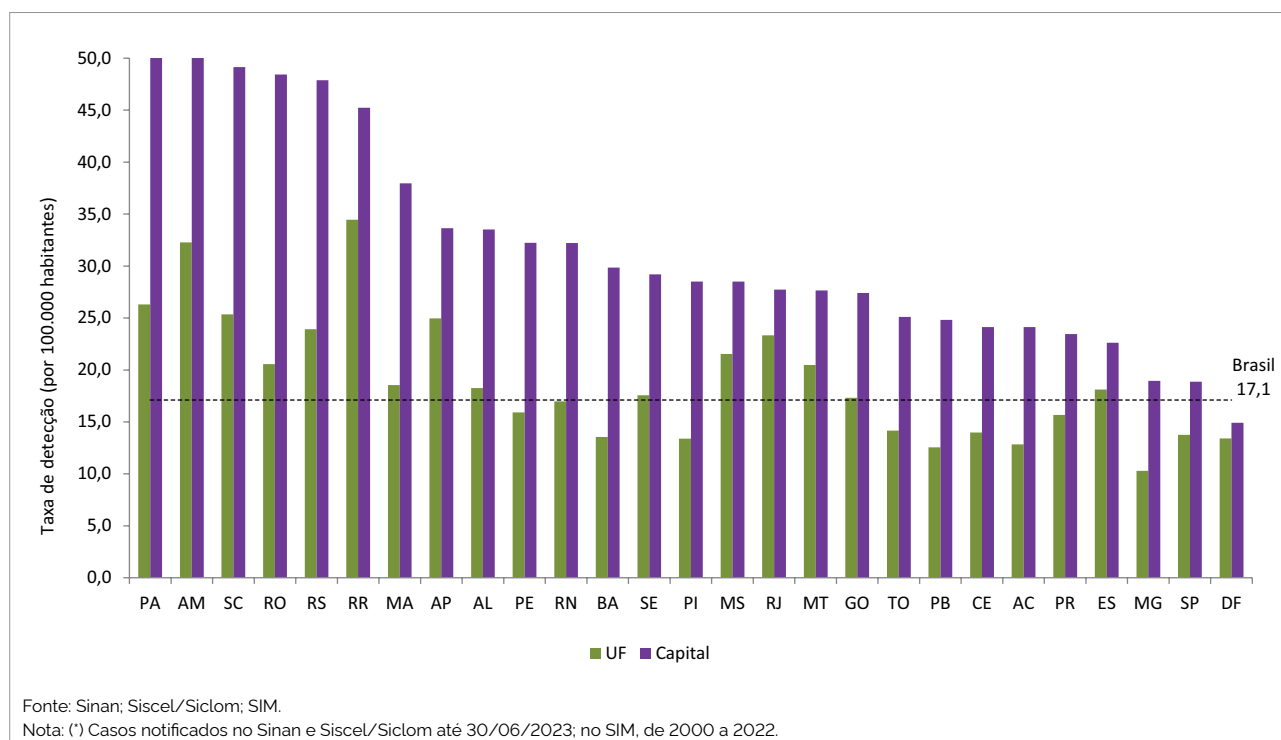
Em 2022, o ranking das UF referente às taxas de detecção de aids (casos por 100 mil habitantes) mostrou que os estados de Roraima (34,5), Amazonas (32,3), Pará (26,3), Santa Catarina (25,3), Amapá (25,0), Rio Grande do Sul (23,9), Rio de Janeiro (23,3), Mato Grosso do Sul (21,5), Rondônia (20,6) e Mato Grosso (20,5) apresentaram os maiores valores. Além disso, observou-se que outras cinco UF apresentaram taxas superiores à nacional (de 17,1 casos/100 mil habitantes). Minas Gerais foi o estado com a menor taxa, 10,3 casos/100 mil habitantes (Figura 6 e Tabela 16). Entre as capitais, Brasília apresentou a menor taxa de detecção de aids, 14,9 casos/100 mil habitantes, enquanto Belém e Manaus tiveram as

maiores taxas, 58,4 e 54,1 casos/100 mil habitantes, respectivamente, em 2022 (Figura 6 e Tabela 17).

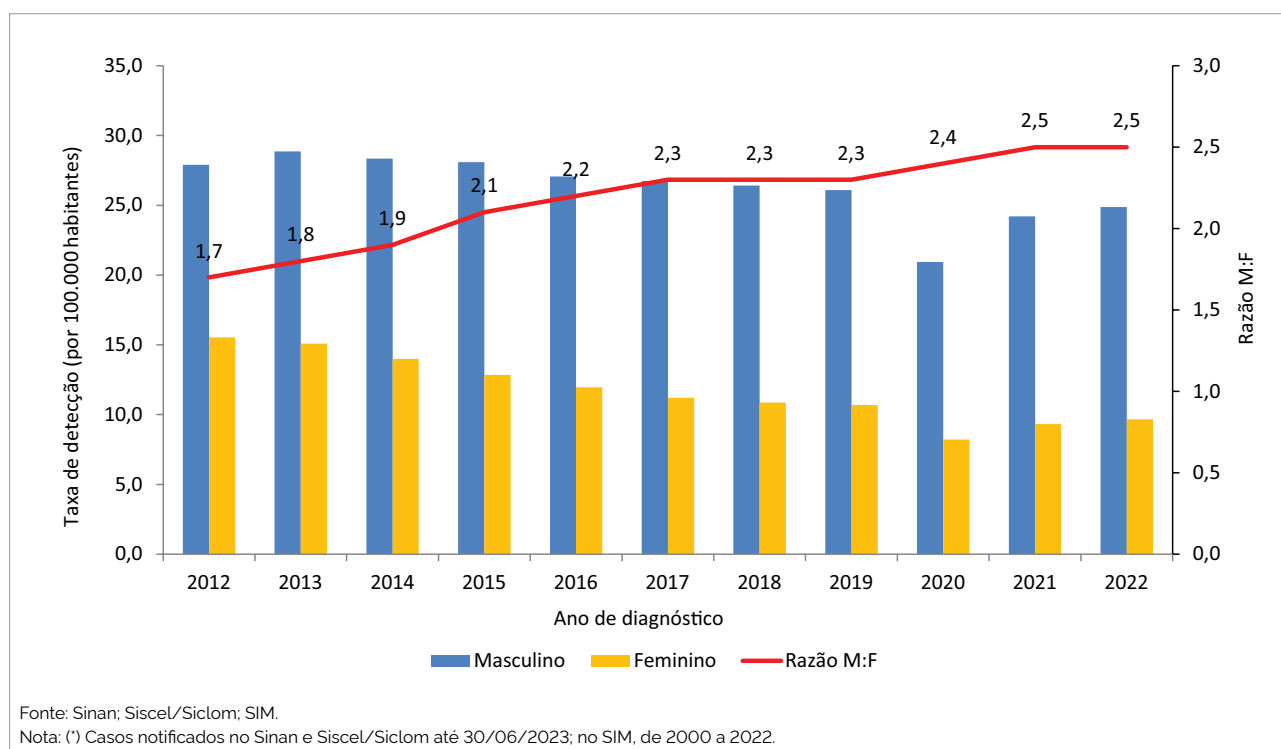
No Brasil, de 1980 até junho de 2023, foram registrados 743.596 (66,2%) casos de aids em homens e 380.346 (33,8%) em mulheres. No período de 2002 a 2009, a razão de sexos manteve-se em 15 casos em homens para cada dez casos em mulheres, em média. No entanto, a partir de 2010, observa-se um aumento na razão de sexos, que chegou a 25 casos em homens para cada dez casos em mulheres em 2021, mantendo-se em 2022 (Tabela 18).

Entre os homens, a taxa de detecção de aids apresentou declínio de 14,1% de 2000 a 2006, seguida de elevação de 18,9% entre 2006 e 2013 – passando de 24,3 para 28,9 casos/100 mil habitantes – e redução nos anos consecutivos. Em 2022, a detecção de aids entre homens foi de 24,9 casos a cada 100 mil habitantes. Já entre as mulheres, a partir de 2008 observou-se tendência de queda na taxa, que passou de 17,3 para 9,7 casos/100 mil habitantes em 2022, representando 43,9% de declínio na comparação desses anos (Figura 7 e Tabela 18).

**FIGURA 6** Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2022<sup>(\*)</sup>



**FIGURA 7** Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022<sup>(\*)</sup>

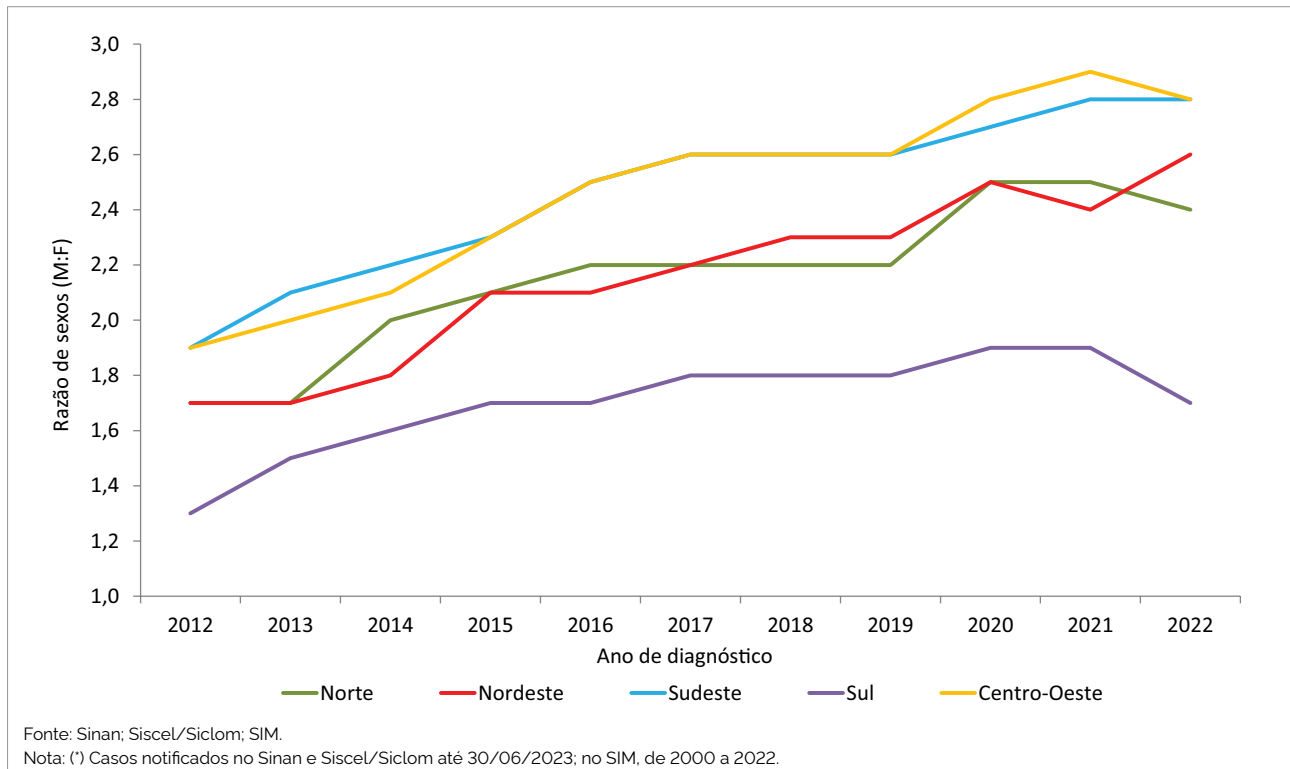


A razão de sexos apresenta diferenças importantes por regiões, apesar de, em todas elas, haver um predomínio de casos de aids em homens. Nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, a razão de sexos, em 2022, foi de 28 casos em homens para cada dez casos em mulheres. Por sua vez,

nas regiões Nordeste e Norte, no mesmo ano, a razão de sexos foi de 26 e 24 casos em homens para cada dez casos em mulheres, respectivamente. A região Sul apresentou a menor razão de sexos, com 17 homens para cada dez mulheres com aids (Figura 8 e Tabela 19).



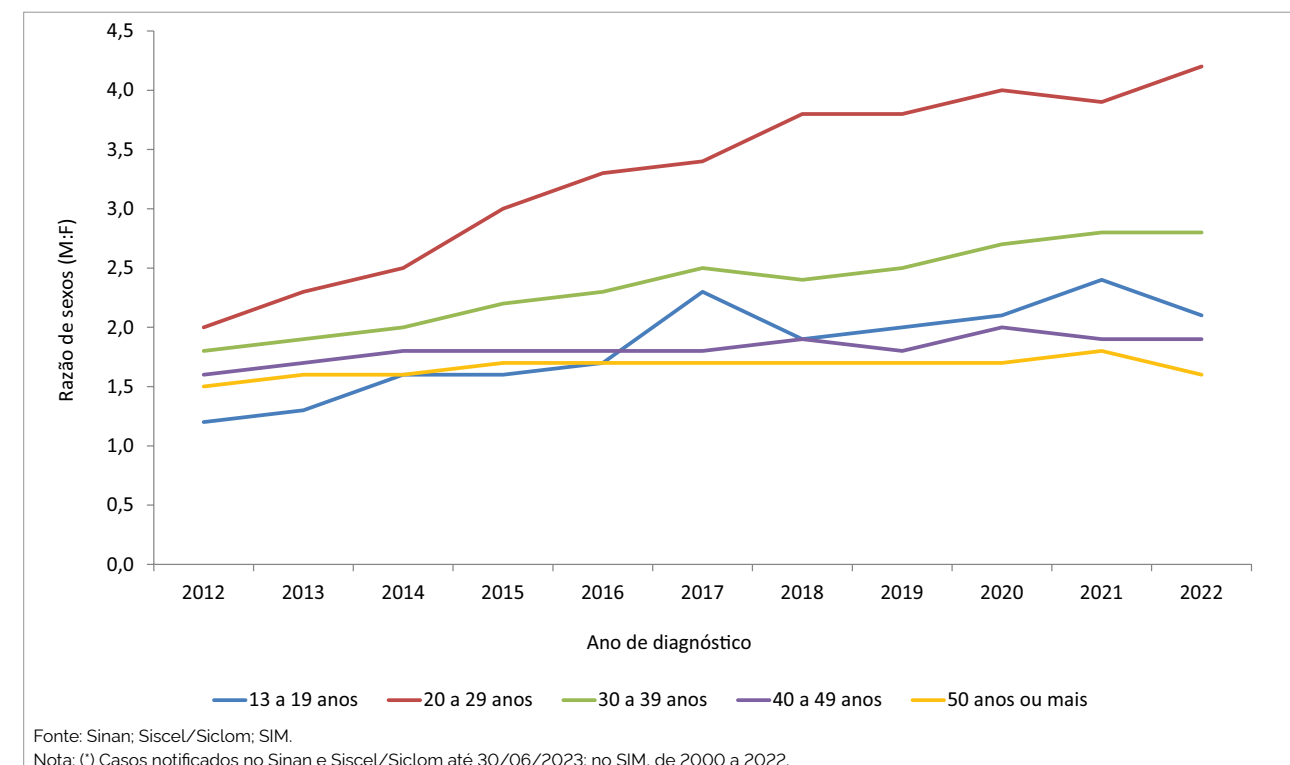
**FIGURA 8** Razão de sexos segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022<sup>(\*)</sup>



A razão de sexos também variou de acordo com a idade. Em 2022, a faixa etária que apresentou a menor razão de sexos foi a de 50 anos ou mais, com 16 homens para cada dez mulheres com aids, e a que apresentou a maior razão foi a de 20 a 29 anos, com 42 homens para cada dez mulheres com aids. A maior variação na razão de sexos nos últimos dez anos também se verificou nessa

última faixa, na qual, em 2012, a razão de sexos era de 20 casos em homens para cada dez casos em mulheres, o que representa um aumento de duas vezes. Nos grupos etários de 40 a 49 anos e de 50 anos ou mais, houve pouca variação na razão de sexos nos últimos dez anos (Figura 9 e Tabela 20).

**FIGURA 9** Razão de sexos segundo faixa etária, por ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022<sup>(\*)</sup>





A maior concentração dos casos de aids no Brasil, no período de 1980 a junho de 2023, foi observada nos indivíduos com idade entre 25 e 39 anos, com predomínio no sexo masculino (50,1%). A faixa etária de 60 anos e mais apresentou aumento de 20,3% no número de casos quando comparados os anos 2015 e 2022 (de 2.209 para 2.657 casos), conforme a Tabela 21.

Na comparação dos anos 2012 e 2022, observam-se reduções nas taxas de detecção de aids entre os indivíduos do sexo masculino, exceto nas faixas de 20 a 24 anos e de 25 a 29 anos. Entre as mulheres, verificam-se reduções nas taxas de detecção em todas as faixas etárias. Em 2022, em todas as faixas etárias, as taxas de detecção do sexo masculino foram superiores às do sexo feminino, exceto no grupo de 10 a 14 anos (Figura 10 e Tabela 22).

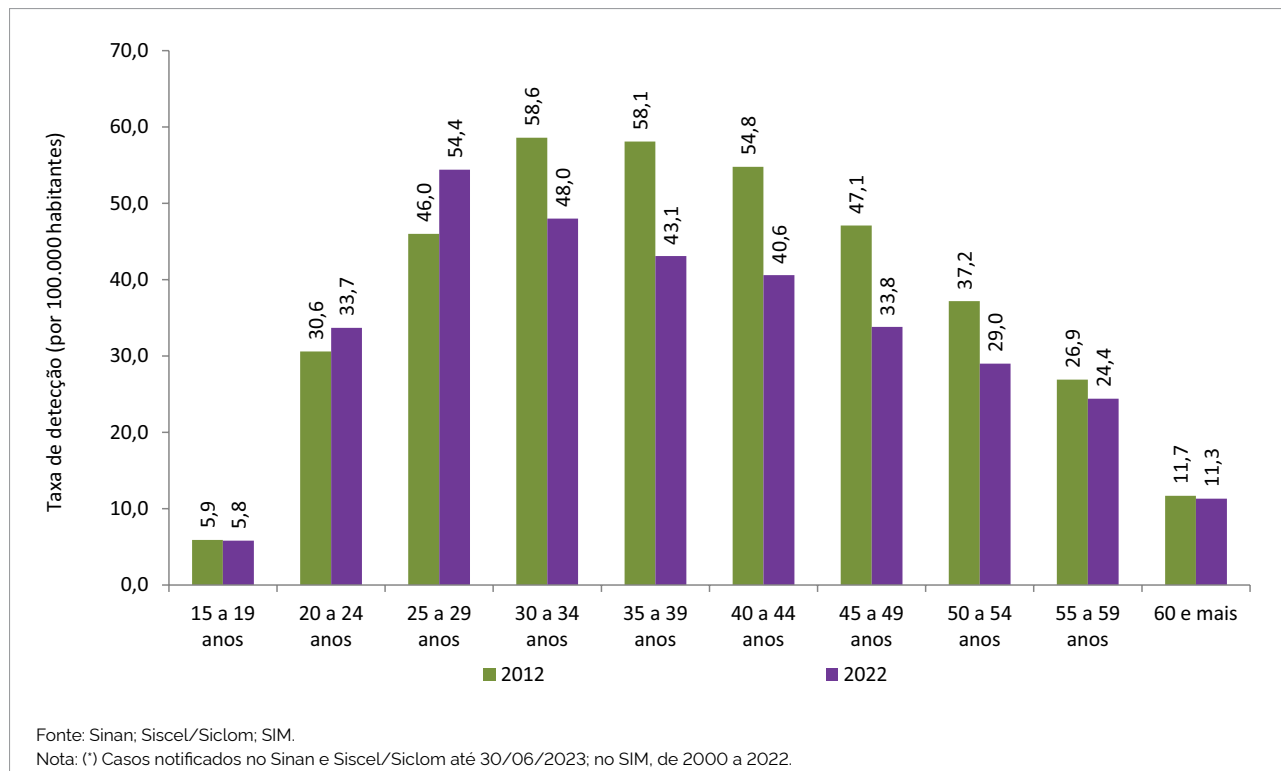
**FIGURA 10** Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2012 e 2022<sup>(\*)</sup>



Comparando o ano de 2012 com 2022, destaca-se que o aumento da taxa de detecção em jovens de 20 a 24 anos e de 25 a 29 anos, que foi de 10,1 e 18,3, respectivamente. Desde 2017, os indivíduos entre 25 a 29

anos vêm apresentando as maiores taxas de detecção de aids, tendo atingido o patamar de 54,4 casos/100 mil habitantes em 2022 (Figura 11 e Tabela 22).

**FIGURA 11** Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em homens, segundo faixa etária. Brasil, 2012 e 2022<sup>(\*)</sup>



**FIGURA 12** Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em mulheres, segundo faixa etária. Brasil, 2012 e 2022<sup>(\*)</sup>



Entre as mulheres, verifica-se que, nos últimos dez anos, a taxa de detecção apresentou decréscimo em todas as faixas etárias, especialmente nas de 10 a 14 anos e de 5 a 9 anos, com redução de 69,2% e 63,5%, respectivamente, quando comparados os anos de 2012 e 2022 (Tabela 22).

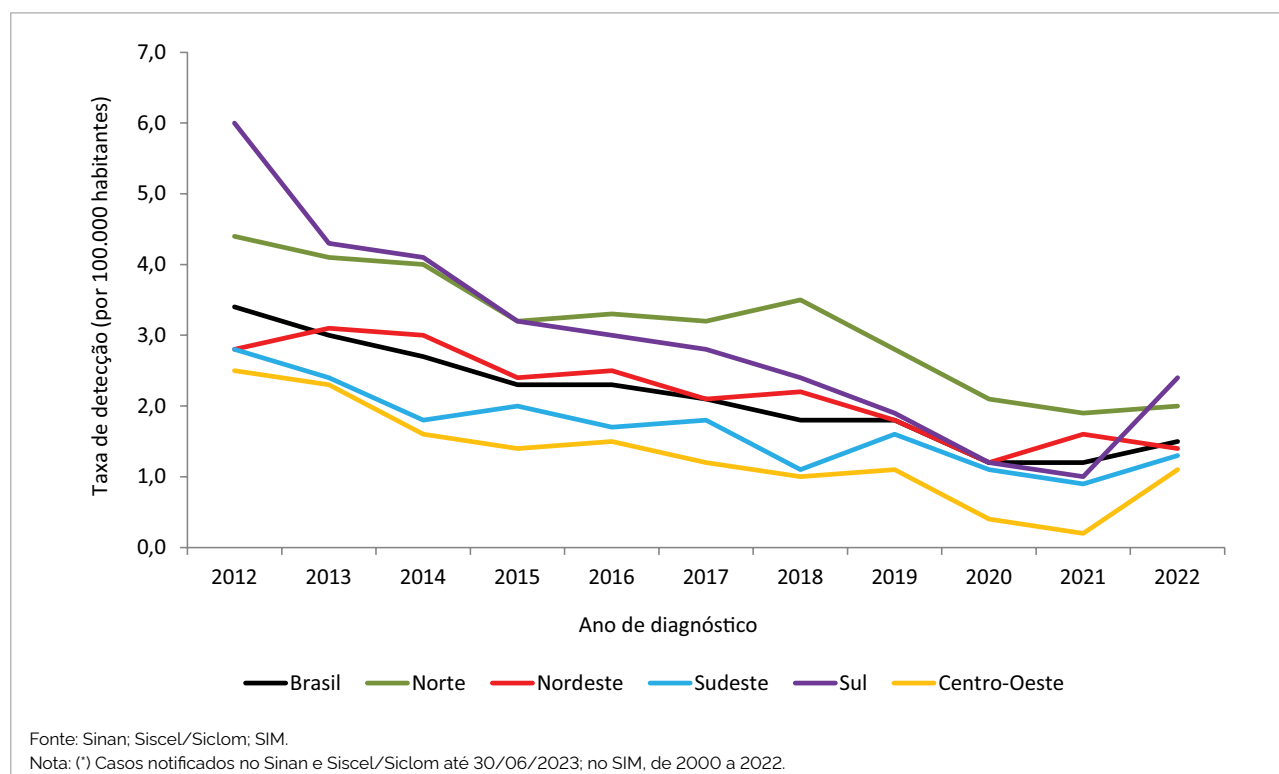
No ano de 2012, a maior taxa de detecção de aids entre as mulheres foi observada na faixa etária de 35 a 39 anos (31,8 casos/100 mil habitantes) e, em 2022, a faixa com maior detecção foi a de 40 a 44 anos (18,9 casos/100 mil habitantes), conforme a Figura 12 e a Tabela 22.

A taxa de detecção de aids em menores de 5 anos tem sido utilizada como indicador *proxy* para o monitoramento da transmissão vertical do HIV, mas também deve ser considerada um alerta da assistência prestada à criança com infecção pelo HIV. Casos de aids em crianças menores de 5 anos podem ser decorrentes

do abandono de seguimento, do diagnóstico tardio da infecção pelo HIV, da ausência de tratamento ou da dificuldade de adesão aos antirretrovirais. Entre 2012 e 2022, os casos de aids em crianças menores de 5 anos de idade declinaram 54,9%, representando redução média de 27 casos ao ano (Tabela 23).

Avaliando os anos de 2012 e 2022, nota-se que todas as regiões apresentaram redução na taxa de detecção de aids em crianças menores de 5 anos de idade, que foi de 57,1% no Centro-Oeste, 55,4% no Sudeste, 53,9% no Norte e 50,4% no Nordeste. A região Sul apresentou queda importante, de 83,2%, na comparação de 2012 com 2021 (de 6,0 para 1,0 casos/100 mil habitantes). Entretanto, entre 2021 e 2022, essa região apresentou elevação de 140% na taxa de detecção, que passou de 1,0 para 2,4 casos/100 mil habitantes, respectivamente (Figura 13 e Tabela 23).

**FIGURA 13** Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em menores de 5 anos, segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022<sup>(\*)</sup>

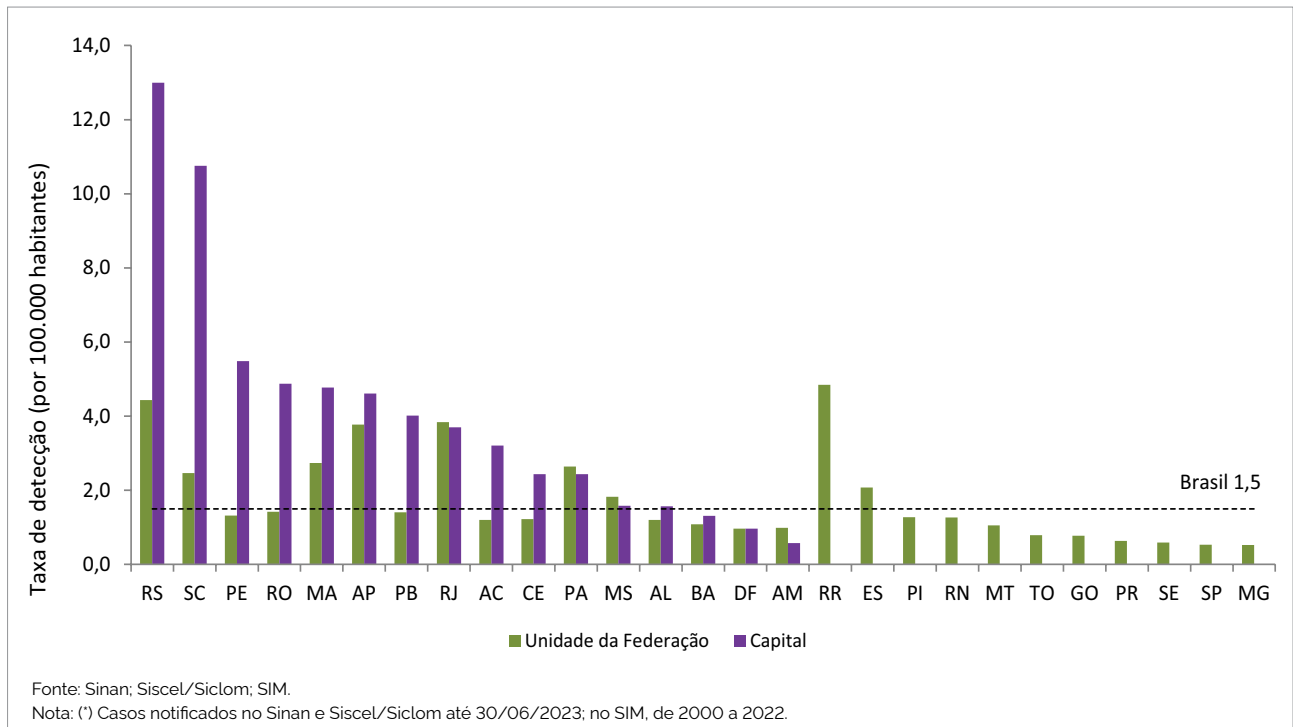


Quando analisadas as taxas de detecção de aids entre menores de 5 anos (casos por 100 mil habitantes) por UF e suas capitais, observou-se que os estados de Roraima (4,8), Rio Grande do Sul (4,4), Amapá (3,8) e Rio de Janeiro (3,8) apresentaram as taxas de detecção mais elevadas em 2022 (Figura 14 e Tabela 23). Entre as capitais, destacam-se as taxas encontradas em Porto Alegre (13,0), Florianópolis (10,8) e Recife (5,5), conforme a Figura 14.

Quanto à categoria de exposição entre os indivíduos menores de 13 anos, em 2022, a maioria dos

casos (84,2%) teve como via de infecção a transmissão vertical. Ressalta-se que, nesse ano, 14 casos (13,9%) apresentavam essa informação como ignorada, percentual maior que em anos anteriores, exceto em 2020, quando o número de crianças com categoria de exposição ignorada foi de 18,3% (Tabela 24). Como a maior parte dos casos de HIV e aids em crianças ocorre por transmissão vertical, é importante investigar todas as notificações com informação ignorada e verificar a ocorrência de falhas nas medidas preventivas.

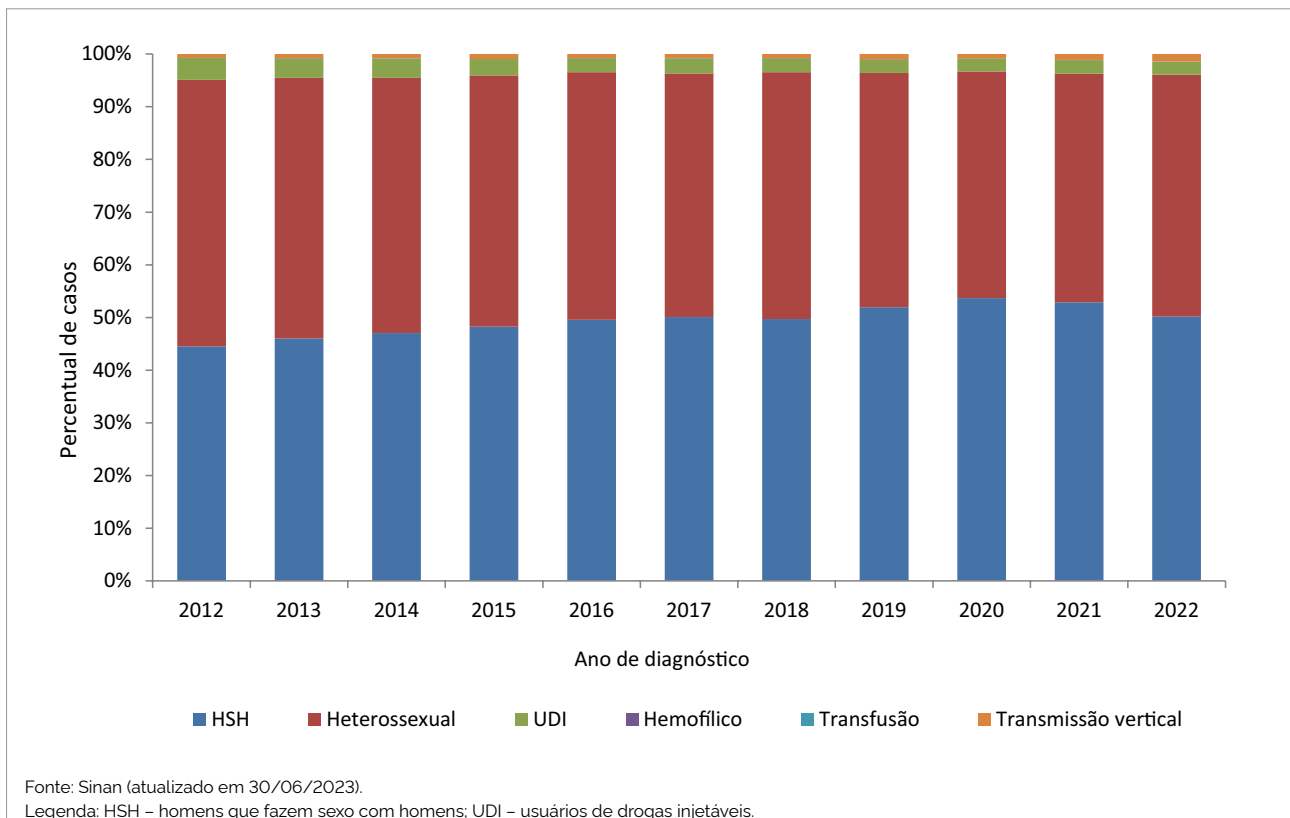
**FIGURA 14** Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em menores de 5 anos, segundo UF e capital de residência. Brasil, 2022(\*)



Entre indivíduos com 13 anos ou mais de idade, a principal via de transmissão em 2022 foi a sexual, tanto em homens (77,1%) quanto em mulheres (83,4%), segundo a

Tabela 25. Ainda em 2022, entre os homens, observou-se o predomínio da categoria de exposição HSH (42,3%), que superou a proporção de casos notificados como exposição

**FIGURA 15** Distribuição percentual dos casos de aids em homens de 13 anos ou mais, segundo categoria de exposição, por ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022

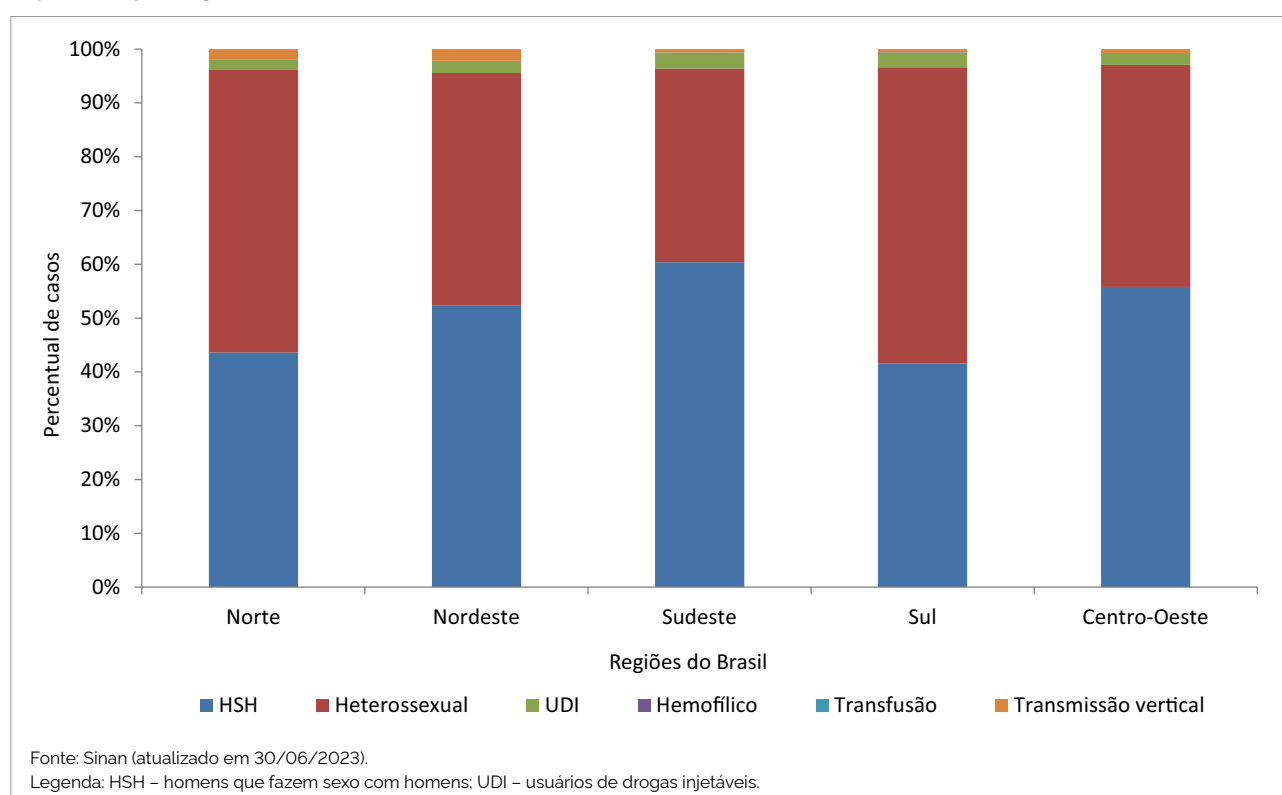


heterossexual (34,8%). O percentual de casos que referiram uso de drogas injetáveis (UDI) vem diminuindo ao longo dos anos em todo o Brasil, representando 2,1% dos casos entre homens e 1,6% dos casos entre mulheres no ano de 2022 (Figura 15 e Tabela 25).

Observa-se na Tabela 26 que, em todas as regiões, a principal via de transmissão entre homens e mulheres com 13 anos de idade ou mais foi a sexual. Entre os homens, no ano de 2022, apresentaram predomínio da

categoria de exposição HSH as regiões Sudeste (49,8%), Centro-Oeste (47,5%) e Nordeste (34,8%), enquanto nas regiões Norte (48,5%) e Sul (45,9%) o predomínio foi da categoria heterossexual. No mesmo ano, as regiões Sudeste (2,4%) e Sul (2,3%) apresentaram os maiores percentuais de casos entre homens em UDI (Figura 16 e Tabela 26). Entre as mulheres, a principal categoria de exposição foi a heterossexual, com percentuais acima de 75% em todas as regiões (Tabela 26).

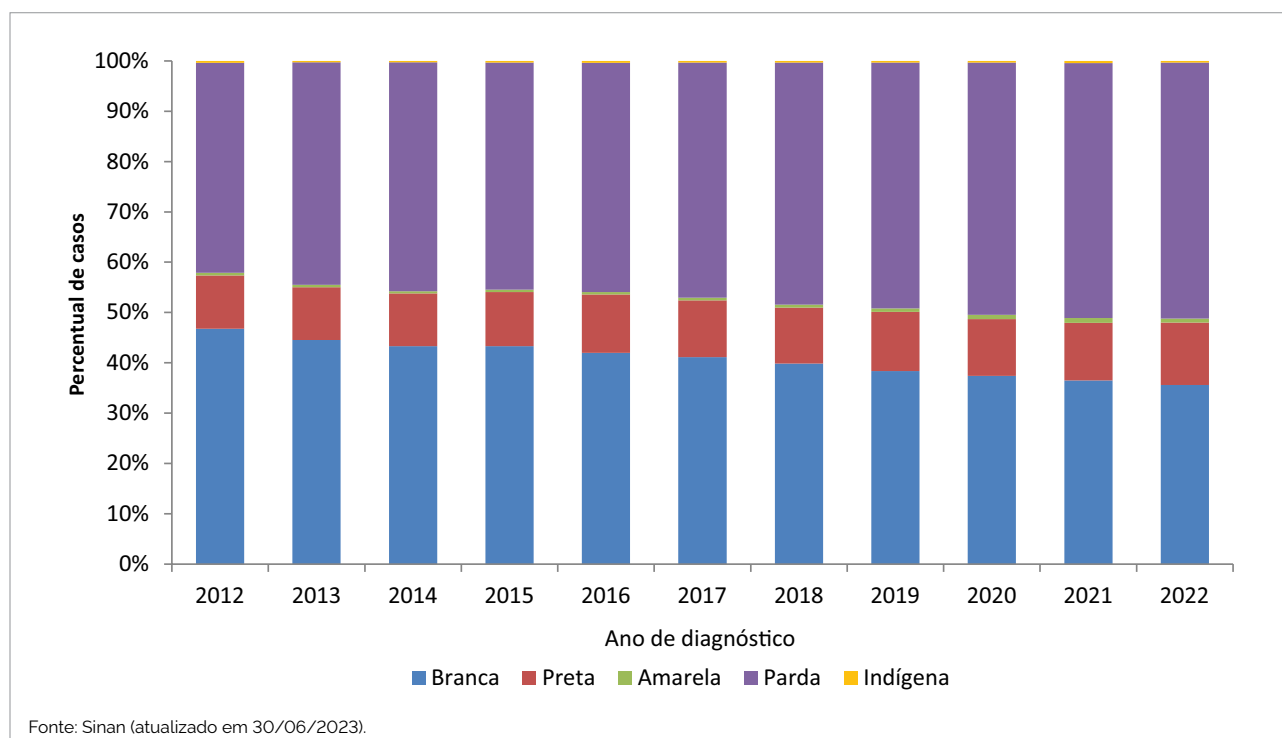
**FIGURA 16** Distribuição percentual dos casos de aids em homens com 13 anos ou mais, segundo categoria de exposição, por região de residência. Brasil, 2022



Em 2022, para homens de 13 a 19 anos, 20 a 29 anos e 30 a 39 anos, a categoria de exposição predominante nos casos detectados de aids foi a de HSH (homossexual e bissexual), correspondendo a 67,2%, 62,0% e 43,4% dos casos nessas faixas etárias, respectivamente. Para homens com idade de 40 anos ou mais, a prática heterossexual é a predominante. Nas mulheres, a principal categoria de exposição (mais de 80,0% dos casos) é a heterossexual, em todas as idades (Tabela 27).

A partir de 2013, observa-se mudança na distribuição de indivíduos com aids segundo raça/cor de pele, com aumento percentual de pardos e pretos e diminuição de brancos. Em 2022, negros representavam 60,1% (48,4% de pardos e 11,7% de pretos), e brancos, 33,8% dos casos. Considerando a raça/cor negra (pardos e pretos), entre as mulheres o percentual de casos passou de 50,3% em 2012, para 61,1% em 2022. Entre homens negros, o percentual de casos foi de 47,8% e 59,8% em 2012 e 2022, respectivamente (Figura 17 e Tabela 28).

**FIGURA 17** Distribuição percentual dos casos de aids segundo raça/cor da pele, por ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022



Em relação à escolaridade e considerando os casos com informação conhecida, nota-se que a principal categoria foi o ensino médio completo nos últimos dez anos, representando 22,7% dos casos em 2012 e 34,2% em 2022. Na análise segundo sexo, a escolaridade apresentou diferenças: os homens com aids possuíam grau de instrução mais elevado que as mulheres. Em 2022, entre homens com informação conhecida sobre escolaridade, 35,5%

e 22,7% possuíam ensino médio completo ou superior incompleto/completo, respectivamente. Entretanto, entre as mulheres, 30,5% tinham ensino médio completo e 8,7% superior incompleto/completo. Ressalta-se que o percentual de casos notificados sem informação de escolaridade permanece elevado em ambos os sexos em 2022: 25,9% entre os homens e 28,2% entre as mulheres (Tabela 29).

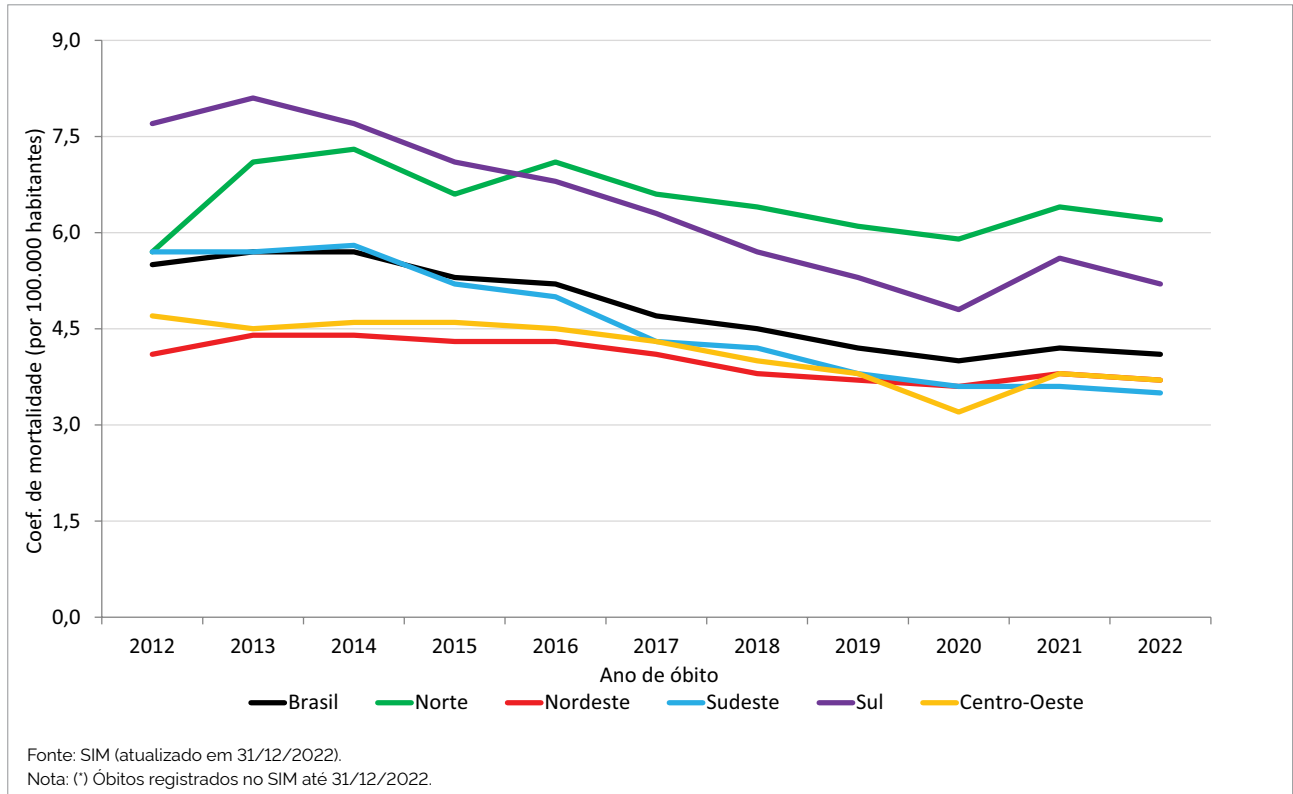
## Mortalidade por aids

Desde o início da epidemia de aids (1980) até 31 de dezembro de 2022, foram notificados no Brasil 382.521 óbitos tendo o HIV ou aids como causa básica. O maior percentual desses óbitos ocorreu na região Sudeste (56,1%), seguida das regiões Sul (17,9%), Nordeste (14,7%), Norte (5,8%) e Centro-Oeste (5,4%), conforme a Tabela 30. Em 2022, a distribuição dos 10.994 óbitos foi de 37,7% no Sudeste, 23,7% no Nordeste, 19,4% no Sul, 12,1% no Norte e 7,1% no Centro-Oeste (Figura 18 e Tabela 30).

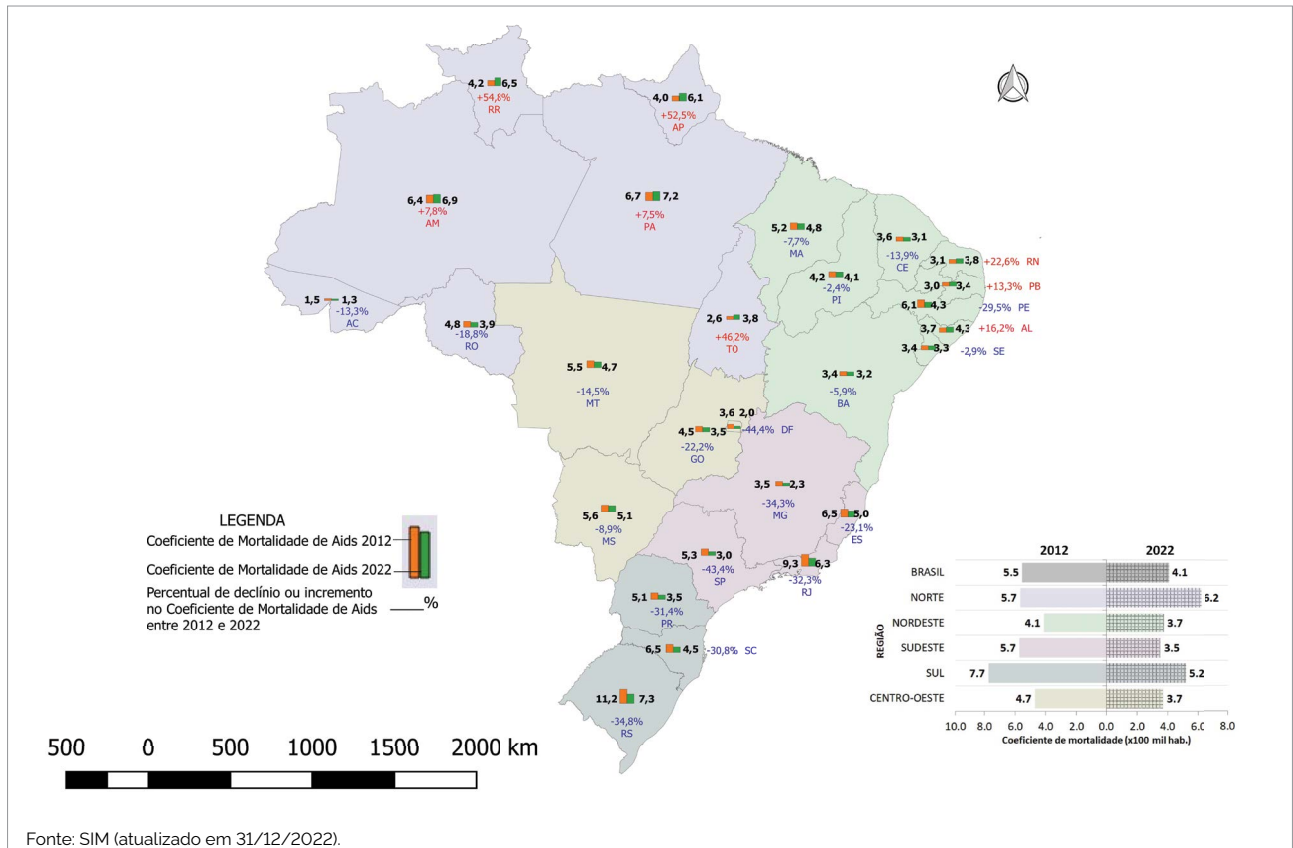
No período de 2012 a 2022, verificou-se uma queda de 25,5% no coeficiente de mortalidade padronizado para o Brasil, que passou de 5,5 para 4,1 óbitos por 100 mil

habitantes. No mesmo período, observou-se redução nesse coeficiente na maioria das UF, à exceção de oito delas, que apresentaram aumento em seus coeficientes: Roraima (55,0%), Amapá (52,9%), Tocantins (47,5%), Rio Grande do Norte (23,0%), Alagoas (16,3%), Paraíba (15,1%), Amazonas (8,5%) e Pará (7,3%). Em Roraima, o coeficiente de mortalidade padronizado passou de 4,2 para 6,5 óbitos por 100 mil habitantes em 2012 e 2022, respectivamente. Nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, houve queda em todas as UF, com destaque para Distrito Federal e São Paulo, com reduções respectivas de 44,9% e 44,0% (Figura 19 e Tabela 31).

**FIGURA 18** Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.) segundo região de residência, por ano de óbito. Brasil, 2012 a 2022<sup>(\*)</sup>



**FIGURA 19** Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.) e percentual de declínio ou incremento segundo UF de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2012 e 2022

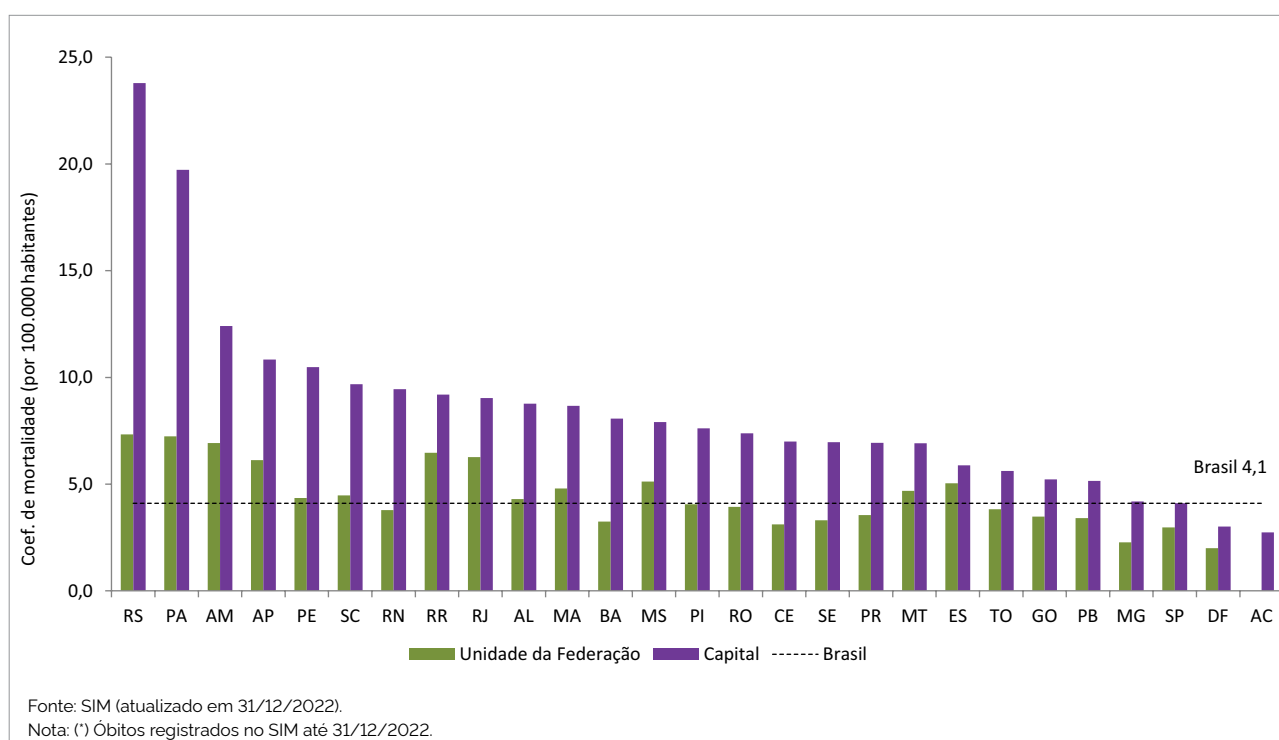


Em 2022, quando analisada a mortalidade por UF, 13 delas apresentaram coeficiente padronizado superior ao nacional, que foi de 4,1 óbitos por 100 mil habitantes: Rio Grande do Sul (7,3), Pará (7,2), Amazonas (6,9), Roraima (6,5), Rio de Janeiro (6,3), Amapá (6,1), Mato Grosso do Sul (5,1), Espírito Santo (5,0), Maranhão (4,8), Mato Grosso (4,7), Santa Catarina (4,5), Pernambuco (4,3) e Alagoas (4,3). Os coeficientes de mortalidade padronizada (óbitos/100 mil habitantes) inferiores ao nacional variaram de 3,9 a 1,3, em Rondônia e Acre, respectivamente (Figura 20 e Tabela 31).

Entre as capitais, apenas duas apresentaram, em 2022, coeficiente de mortalidade padronizado (óbitos/100 mil habitantes) inferior ao nacional: Rio Branco (2,7) e Brasília (3,0). O maior coeficiente foi observado em Porto Alegre (23,8), quase seis vezes o coeficiente nacional (Figura 20 e Tabela 32).

No período de 1980 a 2022, dos 382.390 óbitos por aids registrados no Brasil, 70,2% ocorreram no sexo masculino. A razão de sexos do coeficiente de mortalidade observada em 2022 foi de 21 óbitos entre homens para dez óbitos entre mulheres, razão que vem apresentando relativa estabilidade desde 2003 (Figura 21 e Tabela 33).

**FIGURA 20** Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.), segundo UF e capital de residência. Brasil, 2022(\*)



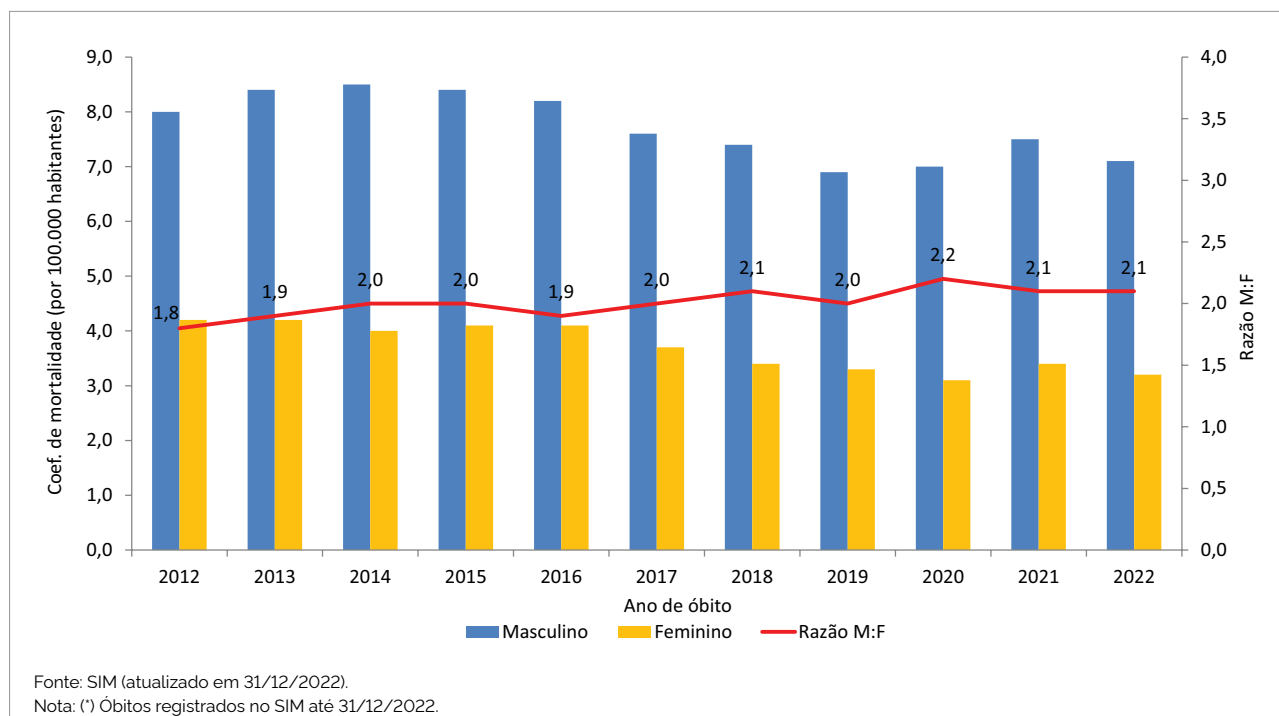
Em relação à faixa etária, não foram observadas diferenças expressivas no ano de 2022 entre os coeficientes de mortalidade por sexo em indivíduos de até 19 anos de idade. Em todas as demais faixas etárias, o coeficiente de mortalidade é maior em homens.

No geral, os coeficientes de mortalidade por aids apresentaram queda nos últimos dez anos em todas as

faixas etárias, com exceção da faixa de 60 anos ou mais, na qual o coeficiente aumentou 19,1%, passando de 4,7 em 2012 para 5,6 óbitos/100 mil habitantes em 2022. Esse aumento na última faixa etária foi observado para ambos os sexos. Na população geral, as maiores reduções na mortalidade, comparando 2012 a 2022, ocorreram nas faixas de 10 a 14 anos (77,5%), de 15 a 19 anos (68,2%) e de menos de 5 anos (63,9%), conforme a Tabela 34.



**FIGURA 21** Coeficiente de mortalidade de aids (por 100.000 hab.) segundo sexo e razão de sexos, por ano de óbito. Brasil, 2012 a 2022<sup>(\*)</sup>



Quando distribuídos os óbitos notificados no ano de 2022 por raça/cor, observa-se que 61,7% dos óbitos se deram entre negros (47,0% em pardos e 14,7% em pretos), 35,6% entre brancos, 0,4% entre amarelos e 0,3% entre indígenas. O percentual de óbitos entre homens negros e mulheres negras é semelhante: 61,9% e 61,3%, respectivamente. No entanto, a parcela de mulheres com

cor de pele preta é maior, representando 16,6% do total de casos no sexo feminino, enquanto nos homens a cor de pele preta soma 13,8% de casos no sexo masculino. Realizando uma comparação entre os anos de 2012 e 2022, verificou-se queda de 23,0% e 1,6% no número de óbitos em pessoas brancas e pretas, respectivamente. Por outro lado, os óbitos aumentaram em 12,0% em pardos (Tabela 35).

## Classificação das Unidades da Federação, capitais e municípios com 100 mil habitantes e mais, segundo índice composto

A Tabela 36 apresenta o *ranking* das UF segundo o índice composto pelos indicadores de taxas de detecção, mortalidade e primeira contagem de CD4 nos últimos cinco anos. O estado do Amazonas encontra-se em primeiro lugar, seguido pelos estados do Amapá e do Pará. Em relação às capitais, as cinco posições mais elevadas no *ranking* são ocupadas por Porto Alegre, Belém, Manaus, Florianópolis e Porto Velho, conforme a Tabela 37.

Entre os municípios com 100 mil habitantes ou mais, dos 20 primeiros, sete pertencem ao Rio Grande do Sul, quatro a Santa Catarina, quatro ao Pará e dois ao estado do Rio de Janeiro; os três municípios restantes pertencem aos estados de Amazonas, Paraná e Rondônia, conforme a Tabela 38.



# Apêndices

---

Apêndice A – Tabelas

Apêndice B – Metodologias

Apêndice C – Indicadores epidemiológicos para o monitoramento do HIV e da aids

---

## Apêndice A - Tabelas

**TABELA 1** Casos de HIV notificados no Sinan, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2023<sup>(1,2)</sup>

UF/Região de residência	2007-2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total 2007-2023
<b>Brasil</b>	52997	15882	21921	32439	40268	42754	46363	46910	46721	37023	42676	43403	20237	489594
<b>Norte</b>	2244	820	1205	2681	3848	4380	4806	5305	5348	4585	5701	6200	2833	49956
Rondônia	143	68	88	219	277	305	371	385	397	347	379	335	179	3493
Acre	57	28	27	89	125	121	157	175	150	162	197	204	89	1581
Amazonas	436	159	290	740	1403	1548	1571	1714	1651	1324	1664	2058	836	15394
Roraima	123	33	60	91	165	207	222	386	320	239	287	259	166	2558
Pará	1226	422	576	1158	1406	1737	1974	2031	2258	2139	2628	2760	1311	21626
Amapá	161	72	84	158	227	217	231	262	289	134	245	280	89	2449
Tocantins	98	38	80	226	245	245	280	352	283	240	301	304	163	2855
<b>Nordeste</b>	5406	1921	2893	5477	7956	8702	10575	11549	12281	9286	11236	11414	5555	104251
Maranhão	844	172	286	653	991	1013	1298	1654	1814	1553	1984	2058	998	15318
Piauí	131	54	80	129	231	332	342	419	545	391	511	516	293	3974
Ceará	1039	417	643	940	1357	1435	1697	1712	1734	1462	1765	1778	826	16805
Rio Grande do Norte	269	93	150	285	355	462	478	637	686	493	511	608	348	5375
Paraíba	281	99	129	211	320	228	616	550	651	488	614	623	264	5074
Pernambuco	1011	400	545	1286	2133	2197	2561	2842	3116	2154	2578	2437	1119	24379
Alagoas	186	89	149	370	495	629	783	788	768	461	627	637	340	6322
Sergipe	88	29	35	216	348	340	449	427	453	377	484	529	221	3996
Bahia	1557	568	876	1387	1726	2066	2351	2520	2514	1907	2162	2228	1146	23008
<b>Sudeste</b>	32482	8761	10600	14203	16480	17832	18466	17891	16794	13383	14667	15064	6604	203227
Minas Gerais	2513	861	1329	2150	2698	3039	3380	3582	3642	2900	3229	3228	1401	33952
Espírito Santo	638	263	453	921	982	937	884	821	829	551	687	714	295	8975
Rio de Janeiro	4096	1307	1846	3113	3858	4711	5109	5037	4589	3571	4031	4363	1902	47533
São Paulo	25235	6330	6972	8019	8942	9145	9093	8451	7734	6361	6720	6759	3006	112767
<b>Sul</b>	10212	3328	5638	7578	8801	8607	8726	8300	8282	6387	7313	6900	3327	93399
Paraná	3513	909	1565	2041	2485	2378	2459	2406	2375	1755	2123	2039	1089	27137
Santa Catarina	2372	853	1071	1708	2073	2171	2255	2219	2336	1796	2067	1941	944	23806
Rio Grande do Sul	4327	1566	3002	3829	4243	4058	4012	3675	3571	2836	3123	2920	1294	42456
<b>Centro-Oeste</b>	2653	1052	1585	2500	3183	3233	3790	3865	4016	3382	3759	3825	1918	38761
Mato Grosso do Sul	355	140	229	427	560	528	740	802	701	621	663	713	315	6794
Mato Grosso	660	219	289	453	606	639	840	798	1002	779	890	930	438	8543
Goiás	1046	343	633	1000	1380	1425	1542	1592	1570	1325	1501	1532	794	15683
Distrito Federal	592	350	434	620	637	641	668	673	743	657	705	650	371	7741

Fonte: MS/SVSA/Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Notas: (1) Sinan até 30/06/2023. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**TABELA 2** Número de casos de HIV notificados no Sinan, por sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2023<sup>(1,2)</sup>

Ano de diagnóstico	Número de casos			Razão M:F
	Masculino	Feminino	Total <sup>(3)</sup>	
2007	4771	3437	8210	1,4
2008	5338	3733	9073	1,4
2009	6001	3896	9898	1,5
2010	7271	4394	11666	1,7
2011	9257	4887	14150	1,9
2012	10346	5533	15882	1,9
2013	14468	7448	21921	1,9
2014	22127	10304	32439	2,1
2015	28115	12147	40268	2,3
2016	30308	12440	42754	2,4
2017	33420	12933	46363	2,6
2018	33966	12936	46910	2,6
2019	34009	12687	46721	2,7
2020	27260	9750	37023	2,8
2021	31557	11103	42676	2,8
2022	31948	11425	43403	2,8
2023	14907	5311	20237	2,8
Total	345069	144364	489594	-

Fonte: MS/SVSA/Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Notas: (1) Sinan até 30/06/2023. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) 161 casos ignorados com relação ao sexo.

**TABELA 3** Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2023<sup>(1,2)</sup>

Variáveis	2007-2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Faixa etária																												
Masculino																												
< 5 anos	143	0,4	40	0,4	49	0,3	51	0,2	40	0,1	52	0,2	59	0,2	44	0,1	57	0,2	32	0,1	45	0,1	44	0,1	16	0,1	672	0,2
5 a 9 anos	62	0,2	12	0,1	13	0,1	16	0,1	10	0,0	10	0,0	15	0,0	15	0,0	12	0,0	6	0,0	9	0,0	14	0,0	4	0,0	198	0,1
10 a 14 anos	86	0,3	25	0,2	22	0,2	34	0,2	33	0,1	32	0,1	35	0,1	34	0,1	24	0,1	13	0,0	24	0,1	21	0,1	5	0,0	388	0,1
15 a 19 anos	1235	3,8	532	5,1	750	5,2	1228	5,5	1607	5,7	1698	5,6	1864	5,6	1791	5,3	1789	5,3	1275	4,7	1559	4,9	1408	4,4	648	4,3	17384	5,0
20 a 24 anos	5032	15,4	1867	18,0	2692	18,6	4293	19,4	5932	21,1	6341	20,9	7264	21,7	7364	21,7	7144	21,0	5812	21,3	6422	20,4	6068	19,0	2664	17,9	68895	20,0
25 a 29 anos	6390	19,6	2094	20,2	2866	19,8	4615	20,9	5800	20,6	6238	20,6	7044	21,1	7070	20,8	7205	21,2	6135	22,5	7275	23,1	6950	21,8	3309	22,2	72991	21,2
30 a 34 anos	5714	17,5	1790	17,3	2522	17,4	3651	16,5	4500	16,0	4797	15,8	5192	15,5	5208	15,3	5229	15,4	4421	16,2	4990	15,8	5116	16,0	2444	16,4	55574	16,1
35 a 39 anos	4480	13,7	1224	11,8	1774	12,3	2707	12,2	3291	11,7	3642	12,0	3847	11,5	3951	11,6	4004	11,8	3006	11,0	3492	11,1	3682	11,5	1736	11,6	40836	11,8
40 a 44 anos	3608	11,1	1005	9,7	1298	9,0	1853	8,4	2309	8,2	2392	7,9	2681	8,0	2747	8,1	2815	8,3	2167	7,9	2638	8,4	2879	9,0	1329	8,9	29721	8,6
45 a 49 anos	2549	7,8	742	7,2	1014	7,0	1389	6,3	1737	6,2	1899	6,3	1970	5,9	1984	5,8	1902	5,6	1491	5,5	1781	5,6	1921	6,0	913	6,1	21292	6,2
50 a 54 anos	1447	4,4	464	4,5	589	4,1	972	4,4	1177	4,2	1294	4,3	1435	4,3	1525	4,5	1577	4,6	1099	4,0	1254	4,0	1415	4,4	675	4,5	14923	4,3
55 a 59 anos	799	2,4	225	2,2	356	2,5	529	2,4	691	2,5	829	2,7	863	2,6	921	2,7	948	2,8	753	2,8	893	2,8	1024	3,2	508	3,4	9339	2,7
60 e mais	725	2,2	213	2,1	362	2,5	577	2,6	749	2,7	852	2,8	932	2,8	1079	3,2	1053	3,1	855	3,1	963	3,1	1197	3,7	581	3,9	10138	2,9
Ignorado	368	1,1	113	1,1	161	1,1	212	1,0	239	0,9	232	0,8	219	0,7	233	0,7	250	0,7	195	0,7	212	0,7	209	0,7	75	0,5	2718	0,8
Total	32638	100,0	10346	100,0	14468	100,0	22127	100,0	28115	100,0	30308	100,0	33420	100,0	33966	100,0	34009	100,0	27260	100,0	31557	100,0	31948	100,0	14907	100,0	345069	100,0
Feminino																												
< 5 anos	166	0,8	46	0,8	50	0,7	59	0,6	67	0,6	76	0,6	73	0,6	64	0,5	60	0,5	55	0,6	49	0,4	44	0,4	9	0,2	818	0,6
5 a 9 anos	74	0,4	17	0,3	11	0,1	22	0,2	19	0,2	7	0,1	16	0,1	13	0,1	14	0,1	5	0,1	12	0,1	12	0,1	5	0,1	227	0,2
10 a 14 anos	149	0,7	34	0,6	57	0,8	53	0,5	64	0,5	62	0,5	58	0,4	76	0,6	47	0,4	48	0,5	57	0,5	38	0,3	11	0,2	754	0,5
15 a 19 anos	1512	7,4	419	7,6	558	7,5	743	7,2	832	6,8	866	7,0	879	6,8	803	6,2	711	5,6	615	6,3	617	5,6	572	5,0	268	5,0	9395	6,5
20 a 24 anos	3033	14,9	812	14,7	1047	14,1	1395	13,5	1647	13,6	1559	12,5	1630	12,6	1655	12,8	1601	12,6	1221	12,5	1416	12,8	1318	11,5	585	11,0	18919	13,1
25 a 29 anos	3580	17,6	901	16,3	1225	16,4	1593	15,5	1820	15,0	1765	14,2	1876	14,5	1764	13,6	1660	13,1	1308	13,4	1583	14,3	1486	13,0	720	13,6	21281	14,7
30 a 34 anos	3301	16,2	919	16,6	1114	15,0	1650	16,0	1839	15,1	1884	15,1	1844	14,3	1803	13,9	1799	14,2	1359	13,9	1464	13,2	1447	12,7	669	12,6	21092	14,6
35 a 39 anos	2638	13,0	676	12,2	985	13,2	1367	13,3	1634	13,5	1678	13,5	1841	14,2	1824	14,1	1781	14,0	1293	13,3	1476	13,3	1525	13,3	661	12,4	19379	13,4
40 a 44 anos	2010	9,9	569	10,3	749	10,1	1035	10,0	1291	10,6	1421	11,4	1476	11,4	1486	11,5	1523	12,0	1194	12,2	1369	12,3	1464	12,8	651	12,3	16238	11,2
45 a 49 anos	1446	7,1	447	8,1	597	8,0	851	8,3	1026	8,4	1050	8,4	1154	8,9	1165	9,0	1157	9,1	945	9,7	1026	9,2	1137	10,0	554	10,4	12555	8,7
50 a 54 anos	1025	5,0	286	5,2	419	5,6	629	6,1	810	6,7	883	7,1	836	6,5	877	6,8	936	7,4	687	7,0	801	7,2	920	8,1	471	8,9	9580	6,6
55 a 59 anos	626	3,1	182	3,3	291	3,9	411	4,0	497	4,1	547	4,4	554	4,3	653	5,0	601	4,7	446	4,6	555	5,0	644	5,6	299	5,6	6306	4,4
60 e mais	539	2,6	165	3,0	245	3,3	374	3,6	476	3,9	534	4,3	595	4,6	665	5,1	704	5,5	500	5,1	613	5,5	754	6,6	375	7,1	6539	4,5
Ignorado	248	1,2	60	1,1	100	1,3	122	1,2	125	1,0	108	0,9	101	0,8	88	0,7	93	0,7	74	0,8	65	0,6	64	0,6	33	0,6	1281	0,9
Total	20347	100,0	5533	100,0	7448	100,0	10304	100,0	12147	100,0	12440	100,0	12933	100,0	12936	100,0	12687	100,0	9750	100,0	11103	100,0	11425	100,0	5311	100,0	144364	100,0

continua

conclusão

**TABELA 3** Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2023<sup>(1,2)</sup>

Variáveis	2007-2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total		
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
Total <sup>(3)</sup>																													
< 5 anos	309	1	86	1	99	0	110	0	107	0	128	0	132	0	108	0	117	0	87	0	94	0	88	0	25	0	1490	0	
5 a 9 anos	136	0	29	0	24	0	38	0	29	0	17	0	31	0	28	0	26	0	11	0	21	0	26	0	9	0	425	0	
10 a 14 anos	235	0	59	0	79	0	87	0	97	0	94	0	93	0	110	0	71	0	61	0	81	0	59	0	16	0	1142	0	
15 a 19 anos	2747	5	951	6	1308	6	1971	6	2439	6	2564	6	2743	6	2594	6	2500	5	1890	5	2176	5	1980	5	916	5	26779	5	
20 a 24 anos	8065	15	2679	17	3739	17	5688	18	7579	19	7900	18	8894	19	9019	19	8745	19	7033	19	7838	18	7386	17	3249	16	87814	18	
25 a 29 anos	9970	19	2995	19	4091	19	6208	19	7620	19	8003	19	8920	19	8834	19	8865	19	7443	20	8858	21	8436	19	4029	20	94272	19	
30 a 34 anos	9015	17	2709	17	3636	17	5301	16	6339	16	6681	16	7036	15	7011	15	7028	15	5780	16	6454	15	6563	15	3113	15	76666	16	
35 a 39 anos	7118	13	1900	12	2759	13	4074	13	4925	12	5320	12	5688	12	5775	12	5785	12	4299	12	4968	12	5207	12	2397	12	60215	12	
40 a 44 anos	5618	11	1574	10	2047	9	2888	9	3600	9	3813	9	4157	9	4233	9	4338	9	3361	9	4007	9	4343	10	1980	10	45959	9	
45 a 49 anos	3995	8	1189	7	1611	7	2240	7	2763	7	2949	7	3124	7	3149	7	3059	7	2436	7	2807	7	3058	7	1467	7	33847	7	
50 a 54 anos	2472	5	750	5	1008	5	1601	5	1987	5	2177	5	2271	5	2402	5	2513	5	1786	5	2055	5	2335	5	1146	6	24503	5	
55 a 59 anos	1425	3	407	3	647	3	940	3	1188	3	1376	3	1417	3	1574	3	1549	3	1199	3	1448	3	1668	4	807	4	15645	3	
60 e mais	1264	2	378	2	607	3	951	3	1225	3	1386	3	1527	3	1744	4	1757	4	1355	4	1576	4	1951	4	956	5	16677	3	
Ignorado	616	1	173	1	261	1	334	1	364	1	340	1	320	1	321	1	343	1	269	1	277	1	273	1	108	1	3999	1	
Total	52985	100	15879	100	21916	100	32431	100	40262	100	42748	100	46353	100	46902	100	46696	100	37010	100	42660	100	43373	100	20218	100	489433	100	

Fonte: MS/SVSA/Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2023. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) 161 casos ignorados com relação ao sexo.





**TABELA 5** Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2023<sup>(1,2)</sup>

Ano de diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n
<b>Masculino</b>															
2007	2429	50,9	457	9,6	31	0,6	1331	27,9	12	0,3	4260	89,3	511	10,7	4771
2008	2734	51,2	487	9,1	35	0,7	1510	28,3	16	0,3	4782	89,6	556	10,4	5338
2009	3027	50,4	558	9,3	34	0,6	1804	30,1	16	0,3	5439	90,6	562	9,4	6001
2010	3681	50,6	611	8,4	40	0,6	2238	30,8	17	0,2	6587	90,6	684	9,4	7271
2011	4538	49,0	759	8,2	44	0,5	3019	32,6	24	0,3	8384	90,6	873	9,4	9257
2012	5074	49,0	901	8,7	52	0,5	3404	32,9	31	0,3	9462	91,5	884	8,5	10346
2013	6985	48,3	1235	8,5	89	0,6	4783	33,1	29	0,2	13121	90,7	1347	9,3	14468
2014	9996	45,2	2008	9,1	129	0,6	8021	36,2	62	0,3	20216	91,4	1911	8,6	22127
2015	11893	42,3	2567	9,1	193	0,7	10886	38,7	94	0,3	25633	91,2	2482	8,8	28115
2016	12138	40,0	2938	9,7	180	0,6	12280	40,5	115	0,4	27651	91,2	2657	8,8	30308
2017	13047	39,0	3368	10,1	206	0,6	14094	42,2	142	0,4	30857	92,3	2563	7,7	33420
2018	12605	37,1	3556	10,5	247	0,7	14863	43,8	149	0,4	31420	92,5	2546	7,5	33966
2019	11931	35,1	3869	11,4	260	0,8	15499	45,6	126	0,4	31685	93,2	2324	6,8	34009
2020	9391	34,4	3222	11,8	245	0,9	12587	46,2	117	0,4	25562	93,8	1698	6,2	27260
2021	10427	33,0	3810	12,1	311	1,0	15013	47,6	110	0,3	29671	94,0	1886	6,0	31557
2022	9712	30,4	4082	12,8	313	1,0	15849	49,6	124	0,4	30080	94,2	1868	5,8	31948
2023	4558	30,6	1925	12,9	122	0,8	7456	50,0	76	0,5	14137	94,8	770	5,2	14907
<b>Total</b>	<b>134166</b>	<b>38,9</b>	<b>36353</b>	<b>10,5</b>	<b>2531</b>	<b>0,7</b>	<b>144637</b>	<b>41,9</b>	<b>1260</b>	<b>0,4</b>	<b>318947</b>	<b>92,4</b>	<b>26122</b>	<b>7,6</b>	<b>345069</b>
<b>Feminino</b>															
2007	1597	46,5	439	12,8	18	0,5	1046	30,4	8	0,2	3108	90,4	329	9,6	3437
2008	1708	45,8	437	11,7	13	0,3	1164	31,2	14	0,4	3336	89,4	397	10,6	3733
2009	1734	44,5	488	12,5	25	0,6	1310	33,6	11	0,3	3568	91,6	328	8,4	3896
2010	1911	43,5	511	11,6	25	0,6	1575	35,8	15	0,3	4037	91,9	357	8,1	4394
2011	2130	43,6	550	11,3	24	0,5	1744	35,7	14	0,3	4462	91,3	425	8,7	4887
2012	2200	39,8	712	12,9	29	0,5	2118	38,3	10	0,2	5069	91,6	464	8,4	5533
2013	3037	40,8	931	12,5	37	0,5	2694	36,2	25	0,3	6724	90,3	724	9,7	7448
2014	3765	36,5	1285	12,5	55	0,5	4263	41,4	31	0,3	9399	91,2	905	8,8	10304
2015	4329	35,6	1540	12,7	82	0,7	5166	42,5	40	0,3	11157	91,8	990	8,2	12147
2016	4314	34,7	1603	12,9	65	0,5	5348	43,0	40	0,3	11370	91,4	1070	8,6	12440
2017	4275	33,1	1703	13,2	78	0,6	5800	44,8	67	0,5	11923	92,2	1010	7,8	12933
2018	4084	31,6	1758	13,6	78	0,6	6002	46,4	58	0,4	11980	92,6	956	7,4	12936
2019	3869	30,5	1733	13,7	101	0,8	6076	47,9	57	0,4	11836	93,3	851	6,7	12687
2020	2895	29,7	1399	14,3	90	0,9	4777	49,0	25	0,3	9186	94,2	564	5,8	9750
2021	3292	29,6	1538	13,9	109	1,0	5453	49,1	40	0,4	10432	94,0	671	6,0	11103
2022	3278	28,7	1573	13,8	129	1,1	5749	50,3	52	0,5	10781	94,4	644	5,6	11425
2023	1559	29,4	721	13,6	40	0,8	2694	50,7	20	0,4	5034	94,8	277	5,2	5311
<b>Total</b>	<b>49977</b>	<b>34,6</b>	<b>18921</b>	<b>13,1</b>	<b>998</b>	<b>0,7</b>	<b>62979</b>	<b>43,6</b>	<b>527</b>	<b>0,4</b>	<b>133402</b>	<b>92,4</b>	<b>10962</b>	<b>7,6</b>	<b>144364</b>
<b>Tota<sup>(3)</sup></b>															
2007	4026	49,0	896	10,9	49	0,6	2377	29,0	20	0,2	7368	89,8	840	10,2	8208
2008	4442	49,0	924	10,2	48	0,5	2674	29,5	30	0,3	8118	89,5	953	10,5	9071
2009	4761	48,1	1046	10,6	59	0,6	3114	31,5	27	0,3	9007	91,0	890	9,0	9897
2010	5592	47,9	1122	9,6	65	0,6	3813	32,7	32	0,3	10624	91,1	1041	8,9	11665
2011	6668	47,1	1309	9,3	68	0,5	4763	33,7	38	0,3	12846	90,8	1298	9,2	14144
2012	7274	45,8	1613	10,2	81	0,5	5522	34,8	41	0,3	14531	91,5	1348	8,5	15879
2013	10022	45,7	2166	9,9	126	0,6	7477	34,1	54	0,2	19845	90,6	2071	9,4	21916
2014	13761	42,4	3293	10,2	184	0,6	12284	37,9	93	0,3	29615	91,3	2816	8,7	32431
2015	16222	40,3	4107	10,2	275	0,7	16052	39,9	134	0,3	36790	91,4	3472	8,6	40262
2016	16452	38,5	4541	10,6	245	0,6	17628	41,2	155	0,4	39021	91,3	3727	8,7	42748
2017	17322	37,4	5071	10,9	284	0,6	19894	42,9	209	0,5	42780	92,3	3573	7,7	46353
2018	16689	35,6	5314	11,3	325	0,7	20865	44,5	207	0,4	43400	92,5	3502	7,5	46902
2019	15800	33,8	5602	12,0	361	0,8	21575	46,2	183	0,4	43521	93,2	3175	6,8	46696
2020	12286	33,2	4621	12,5	335	0,9	17364	46,9	142	0,4	34748	93,9	2262	6,1	37010
2021	13719	32,2	5348	12,5	420	1,0	20466	48,0	150	0,4	40103	94,0	2557	6,0	42660
2022	12990	29,9	5655	13,0	442	1,0	21598	49,8	176	0,4	40861	94,2	2512	5,8	43373
2023	6117	30,3	2646	13,1	162	0,8	10150	50,2	96	0,5	19171	94,8	1047	5,2	20218
<b>Total</b>	<b>184143</b>	<b>37,6</b>	<b>55274</b>	<b>11,3</b>	<b>3529</b>	<b>0,7</b>	<b>207616</b>	<b>42,4</b>	<b>1787</b>	<b>0,4</b>	<b>452349</b>	<b>92,4</b>	<b>37084</b>	<b>7,6</b>	<b>489433</b>

Fonte: MS/SVSA/Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2023. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) 161 casos ignorados com relação ao sexo.

**TABELA 6** Casos de HIV notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2023<sup>(1,2)</sup>

Categoria de exposição	2007-2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total		
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
Masculino																													
Sexual	Homossexual	11125	34,7	4236	41,6	5978	42,0	9185	42,1	12027	43,2	13296	44,3	15436	46,6	15708	46,7	15765	46,8	12771	47,3	15199	48,6	14306	45,2	6600	44,6	151632	44,4
	Bissexual	2697	8,4	762	7,5	1095	7,7	1740	8,0	2104	7,6	2370	7,9	2672	8,1	2694	8,0	2775	8,2	2200	8,1	2704	8,6	2888	9,1	1312	8,9	28013	8,2
	Heterossexual	11356	35,4	3246	31,9	4510	31,7	6999	32,0	8492	30,5	9164	30,5	9783	29,5	10166	30,2	10116	30,0	7767	28,7	8341	26,7	8966	28,3	4413	29,8	103319	30,3
Sanguínea	UDI	1316	4,1	273	2,7	291	2,0	436	2,0	498	1,8	474	1,6	427	1,3	431	1,3	452	1,3	357	1,3	352	1,1	370	1,2	190	1,3	5867	1,7
	Hemofílico	13	0,0	1	0,0	2	0,0	7	0,0	4	0,0	6	0,0	8	0,0	5	0,0	5	0,0	5	0,0	2	0,0	11	0,0	5	0,0	74	0,0
	Transfusão	10	0,0	1	0,0	1	0,0	4	0,0	1	0,0	5	0,0	4	0,0	2	0,0	3	0,0	2	0,0	3	0,0	4	0,0	1	0,0	41	0,0
	Acid. de trabalho	1	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	3	0,0	4	0,0	2	0,0	4	0,0	1	0,0	1	0,0	4	0,0	4	0,0	1	0,0	27	0,0
Transmissão vertical	168	0,5	63	0,6	86	0,6	179	0,8	250	0,9	320	1,1	347	1,0	380	1,1	392	1,2	378	1,4	528	1,7	538	1,7	259	1,7	3888	1,1	
Subtotal	26686	83,3	8582	84,4	11964	84,0	18551	84,9	23379	84,0	25639	85,4	28679	86,6	29390	87,3	29509	87,6	23481	86,9	27133	86,7	27087	85,5	12781	86,3	292861	85,8	
Ignorado	5352	16,7	1592	15,6	2277	16,0	3289	15,1	4442	16,0	4366	14,6	4441	13,4	4278	12,7	4175	12,4	3545	13,1	4154	13,3	4590	14,5	2031	13,7	48532	14,2	
Total	32038	100,0	10174	100,0	14241	100,0	21840	100,0	27821	100,0	30005	100,0	33120	100,0	33668	100,0	33684	100,0	27026	100,0	31287	100,0	31677	100,0	14812	100,0	341393	100,0	
Feminino																													
Sexual	Heterossexual	17063	86,1	4709	87,2	6403	87,9	8652	85,7	10225	85,7	10440	85,3	11057	86,8	11160	87,5	11002	88,0	8405	87,5	9484	86,5	9610	85,1	4435	84,3	122645	86,4
Sanguínea	UDI	377	1,9	90	1,7	92	1,3	133	1,3	162	1,4	125	1,0	131	1,0	156	1,2	134	1,1	102	1,1	113	1,0	128	1,1	55	1,0	1798	1,3
	Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	7	0,0	0	0,0	3	0,0	3	0,0	7	0,1	7	0,1	4	0,0	3	0,0	3	0,0	3	0,0	4	0,0	4	0,0	2	0,0	50	0,0
	Acid. de trabalho	1	0,0	0	0,0	2	0,0	1	0,0	2	0,0	3	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	3	0,0	1	0,0	4	0,0	1	0,0	20	0,0
Transmissão vertical	173	0,9	57	1,1	73	1,0	121	1,2	178	1,5	195	1,6	197	1,5	207	1,6	205	1,6	168	1,7	243	2,2	255	2,3	119	2,3	2191	1,5	
Subtotal	17621	88,9	4856	89,9	6573	90,3	8910	88,3	10574	88,7	10770	88,0	11389	89,4	11527	90,4	11345	90,7	8681	90,4	9845	89,8	10001	88,5	4612	87,6	126704	89,3	
Ignorado	2201	11,1	547	10,1	710	9,7	1182	11,7	1352	11,3	1470	12,0	1347	10,6	1231	9,6	1163	9,3	926	9,6	1121	10,2	1297	11,5	650	12,4	15197	10,7	
Total	19822	100,0	5403	100,0	7283	100,0	10092	100,0	11926	100,0	12240	100,0	12736	100,0	12758	100,0	12508	100,0	9607	100,0	10966	100,0	11298	100,0	5262	100,0	141901	100,0	

Fonte: MS/SVSA/Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2023. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**TABELA 7** Casos de HIV notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2016 e 2022<sup>(1,2)</sup>

		Masculino				Feminino			
		2016		2022		2016		2022	
		n	%	n	%	n	%	n	%
13 a 19 anos	Homossexual	1051	61,1	852	59,8	0	0,0	0	0,0
	Bissexual	166	9,6	188	13,2	0	0,0	0	0,0
	Heterossexual	248	14,4	197	13,8	783	85,2	508	84,2
	UDI	21	1,2	7	0,5	6	0,7	8	1,3
	Hemofilico	2	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0
	Acid. material biológico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transmissão vertical	45	2,6	43	3,0	40	4,4	35	5,8
	Ignorado	188	10,9	137	9,6	90	9,8	52	8,6
<b>Total</b>	<b>1721</b>	<b>100,0</b>	<b>1425</b>	<b>100,0</b>	<b>919</b>	<b>100,0</b>	<b>603</b>	<b>100,0</b>	
20 a 29 anos	Homossexual	7336	58,3	7755	59,6	0	0,0	0	0,0
	Bissexual	1057	8,4	1359	10,4	0	0,0	0	0,0
	Heterossexual	2474	19,7	2150	16,5	2855	85,9	2454	87,5
	UDI	150	1,2	120	0,9	44	1,3	26	0,9
	Hemofilico	1	0,0	4	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	1	0,0	0	0,0	1	0,0	3	0,1
	Acid. material biológico	1	0,0	1	0,0	1	0,0	3	0,1
	Transmissão vertical	120	1,0	226	1,7	69	2,1	74	2,6
	Ignorado	1439	11,4	1403	10,8	354	10,6	244	8,7
<b>Total</b>	<b>12579</b>	<b>100,0</b>	<b>13018</b>	<b>100,0</b>	<b>3324</b>	<b>100,0</b>	<b>2804</b>	<b>100,0</b>	
30 a 39 anos	Homossexual	3377	40,0	3770	42,9	0	0,0	0	0,0
	Bissexual	621	7,4	756	8,6	0	0,0	0	0,0
	Heterossexual	2904	34,4	2685	30,5	3075	86,3	2518	84,7
	UDI	151	1,8	125	1,4	44	1,2	52	1,7
	Hemofilico	0	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	1	0,0	1	0,0	2	0,1	0	0,0
	Acid. material biológico	3	0,0	2	0,0	1	0,0	1	0,0
	Transmissão vertical	81	1,0	150	1,7	43	1,2	75	2,5
	Ignorado	1301	15,4	1306	14,8	397	11,1	326	11,0
<b>Total</b>	<b>8439</b>	<b>100,0</b>	<b>8798</b>	<b>100,0</b>	<b>3562</b>	<b>100,0</b>	<b>2972</b>	<b>100,0</b>	
40 a 49 anos	Homossexual	1080	25,2	1306	27,2	0	0,0	0	0,0
	Bissexual	313	7,3	355	7,4	0	0,0	0	0,0
	Heterossexual	1968	45,9	2117	44,1	2104	85,1	2194	84,4
	UDI	100	2,3	82	1,7	21	0,8	30	1,2
	Hemofilico	3	0,1	2	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	2	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0
	Acid. material biológico	0	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0
	Transmissão vertical	41	1,0	62	1,3	24	1,0	40	1,5
	Ignorado	784	18,3	875	18,2	320	13,0	336	12,9
<b>Total</b>	<b>4291</b>	<b>100,0</b>	<b>4800</b>	<b>100,0</b>	<b>2471</b>	<b>100,0</b>	<b>2601</b>	<b>100,0</b>	
50 anos ou mais	Homossexual	452	15,2	623	17,1	0	0,0	0	0,0
	Bissexual	213	7,2	230	6,3	0	0,0	0	0,0
	Heterossexual	1570	52,8	1817	50,0	1623	82,6	1936	83,5
	UDI	52	1,7	36	1,0	10	0,5	12	0,5
	Hemofilico	0	0,0	2	0,1	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	1	0,0	2	0,1	3	0,2	0	0,0
	Acid. material biológico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transmissão vertical	33	1,1	57	1,6	19	1,0	31	1,3
	Ignorado	654	22,0	869	23,9	309	15,7	339	14,6
<b>Total</b>	<b>2975</b>	<b>100,0</b>	<b>3636</b>	<b>100,0</b>	<b>1964</b>	<b>100,0</b>	<b>2318</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: MS/SVSA/Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2023. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**TABELA 8** Gestantes infectadas pelo HIV (casos e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano de parto. Brasil, 2000 a 2023<sup>(1,2)</sup>

UF/Região de residência	2000-2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total <sup>(3)</sup>	
	n		n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	n
Brasil	66692		7067	2,4	7110	2,4	7689	2,6	7910	2,6	7896	2,8	7863	2,7	8604	2,9	8360	2,9	8154	3,0	8309	3,1	7943	3,1	4832	3,1	4832	158429
Norte	3765		739	2,4	718	2,3	833	2,6	922	2,9	939	3,1	1011	3,2	997	3,1	1028	3,3	1027	3,4	1061	3,4	1056	3,7	625	3,7	625	14721
Rondônia	272		53	2,0	57	2,1	57	2,1	61	2,2	61	2,3	83	3,0	71	2,5	83	3,1	56	2,2	89	3,5	72	2,9	55	2,9	55	1070
Acre	118		29	1,7	17	1,0	22	1,3	24	1,4	31	2,0	27	1,7	14	0,8	22	1,4	20	1,3	23	1,5	24	1,7	6	1,7	6	377
Amazonas	1290		282	3,6	304	3,8	276	3,4	322	4,0	255	3,3	300	3,8	274	3,5	249	3,2	298	3,9	299	3,8	313	4,3	197	4,3	197	4659
Roraima	113		26	2,5	26	2,4	25	2,2	40	3,5	30	2,6	52	4,4	55	4,1	60	4,1	73	5,3	77	5,5	73	5,6	41	5,6	41	691
Pará	1544		285	2,1	229	1,6	360	2,5	367	2,6	449	3,3	465	3,4	472	3,3	522	3,8	452	3,4	470	3,4	486	3,8	271	3,8	271	6372
Amapá	154		21	1,4	37	2,4	41	2,5	61	3,9	70	4,5	43	2,8	48	3,0	45	2,9	60	4,1	48	3,2	47	3,5	21	3,5	21	696
Tocantins	274		43	1,8	48	2,0	52	2,1	47	1,9	43	1,8	41	1,6	63	2,5	47	1,9	68	2,9	55	2,3	41	1,8	34	1,8	34	856
Nordeste	9853		1277	1,5	1404	1,7	1595	1,9	1718	2,0	1767	2,2	1759	2,2	1995	2,4	1964	2,4	1906	2,5	2039	2,7	1866	2,6	1085	2,6	1085	30228
Maranhão	1175		204	1,8	201	1,7	261	2,2	281	2,4	223	2,0	202	1,8	302	2,6	283	2,5	235	2,2	300	2,8	206	2,1	144	2,1	144	4017
Piauí	383		67	1,4	70	1,5	78	1,6	89	1,8	75	1,6	77	1,6	88	1,8	93	1,9	50	1,1	60	1,3	71	1,7	25	1,7	25	1226
Ceará	1702		180	1,4	198	1,6	226	1,8	240	1,8	255	2,0	234	1,8	295	2,2	277	2,1	281	2,3	333	2,8	275	2,5	165	2,5	165	4661
Rio Grande do Norte	396		63	1,3	71	1,5	96	2,0	89	1,8	101	2,2	105	2,3	110	2,3	109	2,5	121	2,8	118	2,7	136	3,4	99	2,7	99	1614
Paraíba	678		60	1,1	89	1,6	80	1,4	80	1,4	74	1,3	114	2,0	110	1,8	98	1,7	115	2,0	110	2,0	112	2,2	76	2,2	76	1796
Pernambuco	2366		262	1,9	277	2,0	354	2,5	336	2,3	373	2,9	375	2,8	462	3,3	432	3,2	450	3,5	438	3,5	372	3,2	196	3,2	196	6693
Alagoas	552		79	1,5	118	2,2	117	2,3	135	2,6	144	3,0	151	3,0	146	2,8	159	3,2	140	2,9	159	3,3	164	3,6	102	3,6	102	2166
Sergipe	428		53	1,6	70	2,0	63	1,8	78	2,2	91	2,8	85	2,5	83	2,4	104	3,2	77	2,4	107	3,4	105	3,7	59	3,7	59	1403
Bahia	2173		309	1,5	310	1,5	320	1,6	390	1,9	431	2,2	416	2,0	399	1,9	409	2,1	437	2,3	414	2,2	425	2,4	219	2,4	219	6652
Sudeste	28546		2526	2,2	2374	2,1	2684	2,3	2498	2,1	2442	2,2	2359	2,0	2838	2,5	2725	2,5	2671	2,5	2724	2,7	2648	2,7	1547	2,7	1547	58582
Minas Gerais	4316		370	1,4	344	1,3	381	1,4	402	1,5	383	1,5	384	1,5	423	1,6	366	1,4	362	1,5	413	1,7	418	1,8	206	1,8	206	8768
Espírito Santo	1264		112	2,1	117	2,2	106	1,9	124	2,2	105	2,0	124	2,2	132	2,3	134	2,4	90	1,7	87	1,7	137	2,6	83	2,6	83	2615
Rio de Janeiro	6271		774	3,5	686	3,1	930	4,0	720	3,0	677	3,1	525	2,4	933	4,2	989	4,8	947	4,8	966	5,1	926	5,1	527	5,1	527	15871
São Paulo	16695		1270	2,1	1227	2,0	1267	2,0	1252	2,0	1277	2,1	1326	2,2	1350	2,2	1236	2,1	1272	2,3	1258	2,4	1167	2,3	731	2,3	731	31328
Sul	20755		2110	5,5	2146	5,5	2124	5,4	2307	5,7	2282	5,8	2234	5,6	2289	5,8	2139	5,5	2055	5,5	1978	5,5	1812	5,0	1205	5,0	1205	45436
Paraná	3804		357	2,3	408	2,6	372	2,3	378	2,3	401	2,6	446	2,8	405	2,6	411	2,7	382	2,6	387	2,7	360	2,6	239	2,6	239	8350
Santa Catarina	4767		466	5,2	461	5,1	499	5,4	513	5,3	553	5,8	472	4,8	590	5,9	495	5,0	561	5,7	500	5,2	502	5,1	351	5,1	351	10730
Rio Grande do Sul	12184		1287	9,3	1277	9,0	1253	8,7	1416	9,5	1328	9,4	1316	9,3	1294	9,2	1233	9,2	1112	8,5	1091	8,8	950	7,9	615	7,9	615	26356
Centro-Oeste	3734		411	1,8	464	2,0	453	1,8	463	1,9	463	2,0	498	2,0	481	2,0	499	2,1	494	2,1	506	2,2	559	2,5	368	2,5	368	9393
Mato Grosso do Sul	721		91	2,2	104	2,5	102	2,3	110	2,5	109	2,6	133	3,0	142	3,2	123	2,8	118	2,9	126	3,0	125	3,1	86	3,1	86	2090
Mato Grosso	1011		128	2,5	144	2,7	133	2,4	127	2,2	136	2,5	146	2,5	144	2,5	194	3,3	156	2,7	167	2,9	194	3,3	108	3,3	108	2788
Goiás	1389		137	1,5	149	1,6	153	1,5	157	1,6	159	1,7	173	1,8	151	1,5	136	1,4	160	1,7	162	1,8	192	2,1	140	1,8	140	3258
Distrito Federal	613		55	1,3	67	1,5	65	1,5	69	1,5	59	1,4	46	1,0	44	1,0	46	1,1	60	1,5	51	1,3	48	1,3	34	1,3	34	1257

Fonte: MS/SVSA/Sistema de Informação de Agravos de Notificação. População: MS/SE/DATASUS, em [datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas](https://datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas), acessado em 26/10/2023.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2023. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) 69 casos ignorados em relação à UF.

**TABELA 9** Ranking da taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com HIV notificadas no Sinan, segundo capital de residência por ano do parto. Brasil, 2012 a 2022<sup>(1,2)</sup>

Capital	Código IBGE	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022 <sup>(3)</sup>	
1	Porto Alegre	431490	21,0	19,1	20,7	21,4	20,7	20,9	20,3	18,6	17,3	18,7	17,0
2	Florianópolis	420540	7,3	7,5	7,9	8,8	8,5	6,3	9,1	6,7	9,6	5,9	8,9
3	Boa Vista	140010	3,3	3,1	3,0	5,1	3,7	5,0	4,9	4,9	7,6	8,0	7,3
4	Manaus	130260	6,0	6,0	5,0	6,3	5,3	6,2	5,2	5,2	5,8	5,3	7,0
5	Natal	240810	1,5	1,9	2,2	2,7	3,0	2,9	2,4	3,9	3,9	4,6	6,7
6	Maceió	270430	3,2	4,5	4,1	4,7	4,9	5,4	4,7	5,6	5,8	5,3	6,4
7	Belém	150140	4,4	1,6	3,8	4,7	6,0	6,2	6,3	7,2	5,3	5,3	6,3
8	Rio de Janeiro	330455	4,4	4,5	6,1	4,6	3,8	1,6	5,2	5,7	6,2	6,6	6,2
9	Cuiabá	510340	3,4	4,0	3,2	3,3	2,3	2,3	3,1	4,9	3,6	3,6	6,0
10	Salvador	292740	3,7	3,1	3,1	4,1	5,1	3,3	3,6	4,6	5,4	4,9	5,6
11	Recife	261160	2,8	2,9	3,7	3,8	4,5	3,9	4,9	4,7	5,0	5,1	4,9
12	Porto Velho	110020	4,0	3,9	3,8	3,8	3,4	6,4	3,5	6,4	3,5	5,2	4,8
13	Campo Grande	500270	2,4	2,8	3,0	3,5	3,4	2,7	3,4	2,9	3,5	3,7	4,5
14	João Pessoa	250750	1,7	2,3	1,8	1,9	1,4	3,4	2,7	1,7	2,6	3,1	4,3
15	Fortaleza	230440	2,0	2,6	2,6	2,8	3,2	2,8	3,6	3,3	3,3	4,7	4,2
16	Vitória	320530	3,1	1,9	1,9	3,0	3,4	1,3	2,6	3,6	1,7	2,5	4,1
17	Aracaju	280030	1,9	3,2	2,9	3,0	3,5	3,2	3,5	4,2	3,3	4,7	3,6
18	São Luís	211130	3,7	3,5	4,3	4,4	3,6	3,5	5,5	4,4	4,1	4,2	3,5
19	Teresina	221100	3,0	3,4	2,7	3,0	2,6	2,6	2,6	3,5	1,5	2,5	3,2
20	Curitiba	410690	3,2	3,9	3,4	3,1	3,5	4,0	4,0	4,0	3,6	3,4	3,2
21	São Paulo	355030	2,3	2,6	2,5	2,4	2,4	2,7	2,9	2,7	2,9	3,0	3,0
22	Macapá	160030	1,9	2,9	3,1	4,4	4,7	3,5	4,4	3,4	5,4	3,4	2,9
23	Goiânia	520870	1,5	1,4	1,0	1,5	1,8	1,8	2,0	1,8	2,0	2,4	2,5
24	Belo Horizonte	310620	1,6	2,0	1,9	1,5	1,8	2,1	2,0	2,3	1,8	2,6	2,3
25	Rio Branco	120040	2,4	1,4	2,3	2,6	2,9	2,2	1,5	1,9	1,9	2,6	2,2
26	Palmas	172100	3,2	3,7	3,7	2,7	3,9	1,2	3,7	2,7	4,2	3,2	1,9
27	Brasília	530010	1,3	1,5	1,5	1,5	1,4	1,0	1,0	1,1	1,5	1,3	1,3

Fonte: MS/SVSA/Sistema de Informação de Agravos de Notificação. População: MS/SE/DATASUS, em [datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas](https://datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas), acessado em 16/10/2023.

Notas: (1) Dados preliminares para os últimos cinco anos. Casos notificados no Sinan até 30/06/2023. (2) Capitais ordenadas pelas taxas de detecção de 2022.

**TABELA 10** Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual) segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor por ano de parto. Brasil, 2000 a 2023<sup>(1,2)</sup>

Variáveis	2000-2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
<b>Faixa etária</b>																												
10 a 14 anos	512	0,8	55	0,8	67	0,9	68	0,9	71	0,9	63	0,8	64	0,8	75	0,9	61	0,7	62	0,8	64	0,8	67	0,8	44	0,9	1273	0,8
15 a 19 anos	9407	14,1	1061	15,0	1070	15,0	1212	15,8	1219	15,4	1244	15,8	1127	14,3	1235	14,4	1072	12,8	1036	12,7	1014	12,2	845	10,6	547	11,3	22089	13,9
20 a 24 anos	19403	29,1	1934	27,4	1885	26,5	2002	26,0	2064	26,1	2113	26,8	2082	26,5	2173	25,3	2238	26,8	2037	25,0	2058	24,8	2104	26,5	1208	25,0	43301	27,3
25 a 29 anos	18149	27,2	1788	25,3	1827	25,7	1926	25,0	1951	24,7	1924	24,4	1943	24,7	2046	23,8	2008	24,0	2027	24,9	2176	26,2	2000	25,2	1229	25,4	40994	25,9
30 a 34 anos	11702	17,5	1341	19,0	1311	18,4	1429	18,6	1487	18,8	1434	18,2	1423	18,1	1657	19,3	1598	19,1	1568	19,2	1557	18,7	1518	19,1	931	19,3	28956	18,3
35 a 39 anos	5266	7,9	624	8,8	690	9,7	768	10,0	811	10,3	793	10,0	886	11,3	1003	11,7	982	11,7	997	12,2	999	12,0	942	11,9	617	12,8	15378	9,7
40 ou mais	1388	2,1	184	2,6	189	2,7	197	2,6	214	2,7	219	2,8	260	3,3	288	3,3	311	3,7	340	4,2	348	4,2	364	4,6	202	4,2	4504	2,8
Subtotal	65827	98,7	6987	98,9	7039	99,0	7602	98,9	7817	98,8	7790	98,7	7785	99,0	8477	98,5	8270	98,9	8067	98,9	8216	98,9	7840	98,7	4778	98,9	156495	98,8
Ignorado	865	1,3	80	1,1	71	1,0	87	1,1	93	1,2	106	1,3	78	1,0	127	1,5	90	1,1	87	1,1	93	1,1	103	1,3	54	1,1	1934	1,2
Total	66692	100,0	7067	100,0	7110	100,0	7689	100,0	7910	100,0	7896	100,0	7863	100,0	8604	100,0	8360	100,0	8154	100,0	8309	100,0	7943	100,0	4832	100,0	158429	100,0
<b>Escolaridade<sup>(3)</sup></b>																												
Analfabeto	1574	2,4	75	1,1	67	0,9	62	0,8	54	0,7	56	0,7	35	0,4	58	0,7	48	0,6	32	0,4	41	0,5	36	0,5	23	0,5	2161	1,4
1ª à 4ª série incompleta	7115	10,7	467	6,6	426	6,0	454	5,9	432	5,5	362	4,6	365	4,6	370	4,3	340	4,1	300	3,7	289	3,5	271	3,4	157	3,2	11348	7,2
4ª série completa	2274	3,4	339	4,8	351	4,9	348	4,5	337	4,3	302	3,8	327	4,2	284	3,3	303	3,6	265	3,2	247	3,0	232	2,9	124	2,6	5733	3,6
5ª à 8ª série incompleta	22306	33,4	1909	27,0	1782	25,1	1942	25,3	1931	24,4	1720	21,8	1706	21,7	1935	22,5	1773	21,2	1656	20,3	1537	18,5	1365	17,2	802	16,6	42364	26,7
Fundamental completo	4235	6,4	837	11,8	841	11,8	858	11,2	963	12,2	942	11,9	855	10,9	944	11,0	913	10,9	875	10,7	928	11,2	763	9,6	481	10,0	14435	9,1
Médio incompleto	9989	15,0	722	10,2	798	11,2	834	10,8	902	11,4	1008	12,8	1016	12,9	1133	13,2	1063	12,7	1006	12,3	1075	12,9	1032	13,0	638	13,2	21216	13,4
Médio completo	3681	5,5	1107	15,7	1117	15,7	1320	17,2	1402	17,7	1514	19,2	1601	20,4	1798	20,9	1845	22,1	1935	23,7	1987	23,9	2052	25,8	1289	26,7	22648	14,3
Superior incompleto	377	0,6	111	1,6	117	1,6	140	1,8	133	1,7	151	1,9	159	2,0	211	2,5	202	2,4	163	2,0	174	2,1	180	2,3	110	2,3	2228	1,4
Superior completo	1557	2,3	144	2,0	126	1,8	123	1,6	180	2,3	178	2,3	206	2,6	215	2,5	257	3,1	255	3,1	248	3,0	282	3,6	153	3,2	3924	2,5
Subtotal	53108	79,6	5711	80,8	5625	79,1	6081	79,1	6334	80,1	6233	78,9	6270	79,7	6948	80,8	6744	80,7	6487	79,6	6526	78,5	6213	78,2	3777	78,2	126057	79,6
Não se aplica	361	0,5	76	1,1	64	0,9	85	1,1	85	1,1	105	1,3	77	1,0	118	1,4	80	1,0	82	1,0	83	1,0	88	1,1	49	1,0	1353	0,9
Ignorado	13223	19,8	1280	18,1	1421	20,0	1523	19,8	1491	18,8	1558	19,7	1516	19,3	1538	17,9	1536	18,4	1585	19,4	1700	20,5	1642	20,7	1006	20,8	31019	19,6
Total	66692	100,0	7067	100,0	7110	100,0	7689	100,0	7910	100,0	7896	100,0	7863	100,0	8604	100,0	8360	100,0	8154	100,0	8309	100,0	7943	100,0	4832	100,0	158429	100,0
<b>Raça/Cor</b>																												
Branca	29400	44,1	2726	38,6	2717	38,2	2761	35,9	2823	35,7	2773	35,1	2694	34,3	2849	33,1	2624	31,4	2475	30,4	2469	29,7	2260	28,5	1466	30,3	60037	37,9
Preta	9673	14,5	1066	15,1	967	13,6	1109	14,4	1128	14,3	1075	13,6	1045	13,3	1164	13,5	1179	14,1	1191	14,6	1181	14,2	1110	14,0	678	14,0	22566	14,2
Amarela	495	0,7	29	0,4	36	0,5	41	0,5	46	0,6	36	0,5	45	0,6	45	0,5	59	0,7	56	0,7	70	0,8	56	0,7	32	0,7	1046	0,7
Parda	20303	30,4	2816	39,8	2962	41,7	3317	43,1	3482	44,0	3550	45,0	3649	46,4	4171	48,5	4162	49,8	4112	50,4	4218	50,8	4136	52,1	2477	51,3	63355	40,0
Indígena	186	0,3	26	0,4	31	0,4	25	0,3	20	0,3	19	0,2	42	0,5	38	0,4	38	0,5	21	0,3	39	0,5	35	0,4	25	0,5	545	0,3
Subtotal	60057	90,1	6663	94,3	6713	94,4	7253	94,3	7499	94,8	7453	94,4	7475	95,1	8267	96,1	8062	96,4	7855	96,3	7977	96,0	7597	95,6	4678	96,8	147549	93,1
Ignorado	6635	9,9	404	5,7	397	5,6	436	5,7	411	5,2	443	5,6	388	4,9	337	3,9	298	3,6	299	3,7	332	4,0	346	4,4	154	3,2	10880	6,9
Total	66692	100,0	7067	100,0	7110	100,0	7689	100,0	7910	100,0	7896	100,0	7863	100,0	8604	100,0	8360	100,0	8154	100,0	8309	100,0	7943	100,0	4832	100,0	158429	100,0

Fonte: MS/SVSA/Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2023. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) Categorias de escolaridade do Sinan-Net, conforme classificação IBGE de 2006.

**TABELA 11** Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual) segundo dados do pré-natal e do parto por ano de parto. Brasil, 2000 a 2023<sup>(1,2)</sup>

Variáveis	2000-2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
<b>Evidência laboratorial do HIV</b>																												
Antes do pré-natal	14963	22,4	3401	48,1	3476	48,9	3641	47,4	3881	49,1	4106	52,0	4305	54,8	4806	55,9	4991	59,7	4801	58,9	4850	58,4	4740	59,7	3015	62,4	64976	41,0
Durante o pré-natal	13398	20,1	2904	41,1	2899	40,8	3272	42,6	3273	41,4	3116	39,5	2935	37,3	3189	37,1	2886	34,5	2839	34,8	2959	35,6	2758	34,7	1585	32,8	48013	30,3
Durante o parto	3040	4,6	631	8,9	619	8,7	675	8,8	640	8,1	577	7,3	538	6,8	525	6,1	419	5,0	437	5,4	432	5,2	381	4,8	190	3,9	9104	5,7
Após o parto	725	1,1	130	1,8	116	1,6	101	1,3	116	1,5	97	1,2	85	1,1	84	1,0	64	0,8	71	0,9	67	0,8	64	0,8	42	0,9	1762	1,1
Não informado/Ignorado	34566	51,8	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	0,1	1	0,0	0	0,0	0	0,0	34574	21,8
Total	66692	100,0	7067	100,0	7110	100,0	7689	100,0	7910	100,0	7896	100,0	7863	100,0	8604	100,0	8360	100,0	8154	100,0	8309	100,0	7943	100,0	4832	100,0	158429	100,0
<b>Realização de pré-natal</b>																												
Sim	28563	42,8	6314	89,3	6272	88,2	6815	88,6	7119	90,0	7121	90,2	7060	89,8	7778	90,4	7555	90,4	7454	91,4	7517	90,5	7117	89,6	4421	91,5	111106	70,1
Não	2519	3,8	518	7,3	569	8,0	560	7,3	519	6,6	492	6,2	550	7,0	559	6,5	511	6,1	455	5,6	439	5,3	488	6,1	243	5,0	8422	5,3
Não informado/Ignorado	35610	53,4	235	3,3	269	3,8	314	4,1	272	3,4	283	3,6	253	3,2	267	3,1	294	3,5	245	3,0	353	4,2	338	4,3	168	3,5	38901	24,6
Total	66692	100,0	7067	100,0	7110	100,0	7689	100,0	7910	100,0	7896	100,0	7863	100,0	8604	100,0	8360	100,0	8154	100,0	8309	100,0	7943	100,0	4832	100,0	158429	100,0
<b>Uso de antirretrovirais no pré-natal</b>																												
Sim	21837	32,7	4983	70,5	4999	70,3	5333	69,4	5406	68,3	5478	69,4	5420	68,9	5812	67,5	5779	69,1	5786	71,0	5678	68,3	5303	66,8	3345	69,2	85159	53,8
Não	4866	7,3	920	13,0	811	11,4	948	12,3	1020	12,9	996	12,6	982	12,5	1115	13,0	1018	12,2	1014	12,4	1122	13,5	1070	13,5	597	12,4	16479	10,4
Não informado/Ignorado	39989	60,0	1164	16,5	1300	18,3	1408	18,3	1484	18,8	1422	18,0	1461	18,6	1677	19,5	1563	18,7	1354	16,6	1509	18,2	1570	19,7	890	18,4	56791	35,8
Total	66692	100,0	7067	100,0	7110	100,0	7689	100,0	7910	100,0	7896	100,0	7863	100,0	8604	100,0	8360	100,0	8154	100,0	8309	100,0	7943	100,0	4832	100,0	158429	100,0
<b>Tipo de parto</b>																												
Vaginal	7765	11,6	1516	21,5	1497	21,1	1624	21,1	1638	20,7	1631	20,7	1500	19,1	1644	19,1	1628	19,5	1669	20,5	1644	19,8	1515	19,1	742	15,4	26013	16,4
Cesárea eletiva	15125	22,7	3049	43,1	2966	41,7	3164	41,1	2976	37,6	2947	37,3	3016	38,4	3054	35,5	2983	35,7	3102	38,0	3046	36,7	2698	34,0	1324	27,4	49450	31,2
Cesárea de urgência	2454	3,7	649	9,2	585	8,2	638	8,3	723	9,1	716	9,1	746	9,5	761	8,8	689	8,2	658	8,1	697	8,4	590	7,4	342	7,1	10248	6,5
Não se aplica	1097	1,6	337	4,8	314	4,4	458	6,0	395	5,0	350	4,4	333	4,2	357	4,1	421	5,0	375	4,6	448	5,4	446	5,6	221	4,6	5552	3,5
Não informado/Ignorado	40251	60,4	1516	21,5	1748	24,6	1805	23,5	2178	27,5	2252	28,5	2268	28,8	2788	32,4	2639	31,6	2350	28,8	2474	29,8	2694	33,9	2203	45,6	67166	42,4
Total	66692	100,0	7067	100,0	7110	100,0	7689	100,0	7910	100,0	7896	100,0	7863	100,0	8604	100,0	8360	100,0	8154	100,0	8309	100,0	7943	100,0	4832	100,0	158429	100,0
<b>Evolução da gravidez</b>																												
Nascido vivo	24704	37,0	5031	71,2	4864	68,4	5239	68,1	5174	65,4	5133	65,0	5115	65,1	5318	61,8	5164	61,8	5312	65,1	5244	63,1	4666	58,7	2330	48,2	83294	52,6
Natimorto	504	0,8	114	1,6	103	1,4	116	1,5	98	1,2	100	1,3	89	1,1	92	1,1	70	0,8	95	1,2	89	1,1	84	1,1	39	0,8	1593	1,0
Aborto	826	1,2	220	3,1	235	3,3	263	3,4	264	3,3	256	3,2	294	3,7	334	3,9	360	4,3	335	4,1	347	4,2	311	3,9	167	3,5	4212	2,7
Não se aplica	552	0,8	293	4,1	262	3,7	359	4,7	337	4,3	337	4,3	276	3,5	301	3,5	284	3,4	279	3,4	287	3,5	384	4,8	238	4,9	4189	2,6
Não informado/Ignorado	40106	60,1	1409	19,9	1646	23,2	1712	22,3	2037	25,8	2070	26,2	2089	26,6	2559	29,7	2482	29,7	2133	26,2	2342	28,2	2498	31,4	2058	42,6	65141	41,1
Total	66692	100,0	7067	100,0	7110	100,0	7689	100,0	7910	100,0	7896	100,0	7863	100,0	8604	100,0	8360	100,0	8154	100,0	8309	100,0	7943	100,0	4832	100,0	158429	100,0
<b>Início da profilaxia com antirretroviral na criança</b>																												
Nas primeiras 24h	23260	34,9	4796	67,9	4546	63,9	4825	62,8	4853	61,4	4830	61,2	4737	60,2	4944	57,5	4849	58,0	4995	61,3	4867	58,6	4263	53,7	2126	44,0	77891	49,2
Após 24h	302	0,5	46	0,7	112	1,6	158	2,1	90	1,1	55	0,7	98	1,2	69	0,8	69	0,8	48	0,6	85	1,0	163	2,1	75	1,6	1370	0,9
Não se aplica	1021	1,5	285	4,0	309	4,3	439	5,7	316	4,0	322	4,1	333	4,2	381	4,4	367	4,4	352	4,3	366	4,4	373	4,7	209	4,3	5073	3,2
Não realizado	579	0,9	136	1,9	109	1,5	141	1,8	111	1,4	128	1,6	130	1,7	136	1,6	152	1,8	173	2,1	181	2,2	185	2,3	96	2,0	2257	1,4
Não informado/Ignorado	41530	62,3	1804	25,5	2034	28,6	2126	27,6	2540	32,1	2561	32,4	2565	32,6	3074	35,7	2923	35,0	2586	31,7	2810	33,8	2959	37,3	2326	48,1	71838	45,3
Total	66692	100,0	7067	100,0	7110	100,0	7689	100,0	7910	100,0	7896	100,0	7863	100,0	8604	100,0	8360	100,0	8154	100,0	8309	100,0	7943	100,0	4832	100,0	158429	100,0

Fonte: MS/SVSA/Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2023. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**TABELA 12** Casos de crianças expostas ao HIV notificados no Sinan, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2015 a 2023<sup>(1,2)</sup>

UF/Região de residência	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total 2015-2023
<b>Brasil</b>	7799	7484	8421	7960	8334	7563	7465	7951	4873	67850
<b>Norte</b>	789	850	865	947	944	830	851	893	808	7777
Rondônia	51	68	65	89	86	72	82	90	61	664
Acre	17	27	34	17	15	18	20	14	2	164
Amazonas	143	147	195	259	214	189	239	215	129	1730
Roraima	94	45	24	32	48	35	68	42	59	447
Pará	392	437	431	430	454	375	328	465	370	3682
Amapá	37	82	76	55	87	88	64	22	145	656
Tocantins	55	44	40	65	40	53	50	45	42	434
<b>Nordeste</b>	2095	1675	2318	1903	2230	2109	1857	1755	1150	17092
Maranhão	257	231	213	266	239	200	229	201	136	1972
Piauí	2	7	51	66	57	23	56	98	53	413
Ceará	315	262	259	269	282	277	373	301	160	2498
Rio Grande do Norte	134	130	105	135	123	115	95	99	80	1016
Paraíba	109	157	612	132	104	117	122	116	61	1530
Pernambuco	391	349	392	405	771	740	404	446	252	4150
Alagoas	185	185	163	130	127	106	110	88	60	1154
Sergipe	69	77	97	90	98	86	105	88	70	780
Bahia	633	277	426	410	429	445	363	318	278	3579
<b>Sudeste</b>	2752	2930	3098	2910	2933	2470	2680	2440	1528	23741
Minas Gerais	362	508	416	457	373	356	372	413	254	3511
Espírito Santo	168	118	105	113	117	6	1	0	0	628
Rio de Janeiro	790	923	943	949	1130	935	1047	877	509	8103
São Paulo	1432	1381	1634	1391	1313	1173	1260	1150	765	11499
<b>Sul</b>	1774	1637	1686	1818	1766	1679	1610	2341	1084	15395
Paraná	296	295	290	450	408	321	323	285	223	2891
Santa Catarina	538	585	496	572	501	581	528	479	313	4593
Rio Grande do Sul	940	757	900	796	857	777	759	1577	548	7911
<b>Centro-Oeste</b>	386	391	453	379	458	475	466	521	302	3831
Mato Grosso do Sul	108	107	154	136	126	111	116	131	67	1056
Mato Grosso	104	100	122	111	163	169	167	175	96	1207
Goiás	113	125	111	86	112	132	129	155	100	1063
Distrito Federal	61	59	66	46	57	63	54	60	39	505
UF ignorada	3	1	1	3	3	0	1	1	1	14

Fonte: MS/SVSA/Sistema de Informação de Agravos de Notificação.  
 Notas: (1) Sinan até 30/06/2023. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.



**TABELA 13** Casos de crianças expostas ao HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo sexo e idade por ano de diagnóstico. Brasil, 2015 a 2023<sup>(1,2)</sup>

Variáveis	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Faixa etária																				
Masculino																				
Menos de 7 dias	3476	88,9	3337	90,8	3864	92,3	3562	90,2	3763	91,6	3479	93,1	3389	91,8	3619	91,9	2321	93,6	30810	91,5
7 a 27 dias	105	2,7	67	1,8	72	1,7	85	2,2	70	1,7	80	2,1	105	2,8	100	2,5	50	2,0	734	2,2
28 a 364 dias	182	4,7	164	4,5	134	3,2	157	4,0	177	4,3	131	3,5	122	3,3	129	3,3	60	2,4	1256	3,7
1 ano	75	1,9	54	1,5	46	1,1	64	1,6	47	1,1	25	0,7	34	0,9	40	1,0	23	0,9	408	1,2
2 a 4 anos	44	1,1	33	0,9	46	1,1	50	1,3	27	0,7	8	0,2	21	0,6	26	0,7	14	0,6	269	0,8
5 a 12 anos	19	0,5	11	0,3	23	0,5	20	0,5	14	0,3	3	0,1	4	0,1	11	0,3	4	0,2	109	0,3
Ignorado	9	0,2	11	0,3	3	0,1	10	0,3	12	0,3	11	0,3	17	0,5	13	0,3	8	0,3	94	0,3
Total	3910	100,0	3677	100,0	4188	100,0	3948	100,0	4110	100,0	3737	100,0	3692	100,0	3938	100,0	2480	100,0	33680	100,0
Feminino																				
Menos de 7 dias	3424	89,5	3378	90,3	3793	91,6	3548	90,9	3777	92,1	3447	93,5	3387	92,4	3634	92,1	2181	93,2	30569	91,7
7 a 27 dias	82	2,1	78	2,1	81	2,0	71	1,8	91	2,2	73	2,0	103	2,8	105	2,7	42	1,8	726	2,2
28 a 364 dias	168	4,4	163	4,4	135	3,3	160	4,1	149	3,6	107	2,9	117	3,2	129	3,3	69	2,9	1197	3,6
1 ano	66	1,7	50	1,3	44	1,1	62	1,6	35	0,9	19	0,5	24	0,7	35	0,9	20	0,9	355	1,1
2 a 4 anos	56	1,5	47	1,3	57	1,4	45	1,2	20	0,5	12	0,3	17	0,5	23	0,6	10	0,4	287	0,9
5 a 12 anos	15	0,4	11	0,3	21	0,5	10	0,3	12	0,3	13	0,4	8	0,2	9	0,2	7	0,3	106	0,3
Ignorado	13	0,3	14	0,4	11	0,3	7	0,2	19	0,5	15	0,4	11	0,3	9	0,2	11	0,5	110	0,3
Total	3824	100,0	3741	100,0	4142	100,0	3903	100,0	4103	100,0	3686	100,0	3667	100,0	3944	100,0	2340	100,0	33350	100,0
Total <sup>(3)</sup>																				
Menos de 7 dias	6963	89,3	6779	90,6	7744	92,0	7215	90,6	7660	91,9	7062	93,4	6873	92,1	7319	92,1	4554	93,5	62169	91,6
7 a 27 dias	188	2,4	145	1,9	153	1,8	156	2,0	161	1,9	154	2,0	213	2,9	206	2,6	93	1,9	1469	2,2
28 a 364 dias	351	4,5	328	4,4	271	3,2	321	4,0	327	3,9	240	3,2	242	3,2	260	3,3	129	2,6	2469	3,6
1 ano	141	1,8	104	1,4	91	1,1	126	1,6	82	1,0	44	0,6	58	0,8	75	0,9	43	0,9	764	1,1
2 a 4 anos	100	1,3	80	1,1	103	1,2	95	1,2	47	0,6	20	0,3	38	0,5	49	0,6	24	0,5	556	0,8
5 a 12 anos	34	0,4	22	0,3	44	0,5	30	0,4	26	0,3	16	0,2	12	0,2	20	0,3	11	0,2	215	0,3
Ignorado	22	0,3	26	0,3	15	0,2	17	0,2	31	0,4	27	0,4	29	0,4	22	0,3	19	0,4	208	0,3
Total	7799	100,0	7484	100,0	8421	100,0	7960	100,0	8334	100,0	7563	100,0	7465	100,0	7951	100,0	4873	100,0	67850	100,0

Fonte: MS/SVSA/Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2023. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) 820 casos ignorados com relação ao sexo.

**TABELA 14** Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom<sup>(1)</sup>, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2023<sup>(2,3)</sup>

UF/Região de residência	1980-2011 <sup>(4)</sup>	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total 1980-2023
<b>Brasil</b>	679432	42823	43666	42421	41323	39696	38893	38501	38288	30562	35424	36753	16281	1124063
<b>Norte</b>	31509	3586	4433	4569	4367	4489	4202	4621	4836	3657	4892	4909	2136	82206
Rondônia	3468	383	453	425	370	330	376	337	324	277	349	377	187	7656
Acre	680	68	67	72	58	69	72	104	77	47	104	118	62	1598
Amazonas	9594	1101	1414	1544	1214	1204	1080	1188	1422	1193	1678	1398	586	24616
Roraima	1392	137	159	146	158	183	187	242	243	133	188	231	118	3517
Pará	13578	1533	1877	1977	2191	2274	1993	2298	2399	1671	2135	2332	966	37224
Amapá	1248	162	203	185	146	226	244	221	196	168	217	223	93	3532
Tocantins	1549	202	260	220	230	203	250	231	175	168	221	230	124	4063
<b>Nordeste</b>	89810	8724	9234	9039	9077	8903	9153	9310	9220	7250	8321	8812	4020	190873
Maranhão	10399	1220	1400	1370	1522	1403	1496	1416	1300	905	1122	1333	577	25463
Piauí	4153	481	490	490	414	423	419	393	444	334	412	441	195	9089
Ceará	14182	1377	1310	1328	1378	1342	1276	1363	1403	1079	1137	1300	625	29100
Rio Grande do Norte	4430	463	558	569	503	536	673	738	612	481	587	609	295	11054
Paraíba	5484	500	484	526	565	454	558	565	608	478	485	512	224	11443
Pernambuco	21779	1976	2055	2014	1883	1924	1866	1889	1853	1419	1626	1549	681	42514
Alagoas	4466	451	450	454	449	509	620	601	565	521	607	617	302	10612
Sergipe	3184	273	327	313	393	375	368	402	374	381	437	414	182	7423
Bahia	21733	1983	2160	1975	1970	1937	1877	1943	2061	1652	1908	2037	939	44175
<b>Sudeste</b>	385489	18057	17547	17019	16426	15770	15251	14560	13969	11749	13041	13527	5809	558214
Minas Gerais	47692	3040	2944	2974	2975	2754	2679	2527	2435	1941	2228	2217	1029	77435
Espírito Santo	11071	932	853	892	793	699	655	656	735	630	656	752	313	19637
Rio de Janeiro	94509	5243	5242	5054	4798	4539	4424	4173	4049	3226	3843	4097	1804	145001
São Paulo	232217	8842	8508	8099	7860	7778	7493	7204	6750	5952	6314	6461	2663	316141
<b>Sul</b>	134368	9393	9344	8832	8624	7779	7392	7129	7102	5458	6284	6464	2894	221063
Paraná	32646	2176	2192	2154	2174	1909	1969	1972	1893	1438	1716	1830	876	54945
Santa Catarina	34487	2415	2379	2222	2438	2193	1986	1951	1940	1487	1782	1881	812	57973
Rio Grande do Sul	67235	4802	4773	4456	4012	3677	3437	3206	3269	2533	2786	2753	1206	108145
<b>Centro-Oeste</b>	38256	3063	3108	2962	2829	2755	2895	2881	3161	2448	2886	3041	1422	71707
Mato Grosso do Sul	7261	680	683	590	555	542	659	651	683	434	625	618	296	14277
Mato Grosso	8773	680	700	825	681	717	773	754	886	698	676	739	345	17247
Goiás	13353	1092	1066	992	1071	1001	1019	1057	1132	936	1157	1264	577	25717
Distrito Federal	8869	611	659	555	522	495	444	419	460	380	428	420	204	14466

Fonte: MS/SVSA/Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2023 e SIM de 2000 a 2022. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (4) Para o período de 1980 a 2011, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.gov.br/aids](http://www.gov.br/aids) no menu Central de conteúdo > Boletins epidemiológicos.

**TABELA 15** Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom<sup>(1)</sup>, segundo origem dos dados, UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2023<sup>(2,3)</sup>

UF/Região de residência	2019					2020					2021					2022					Total (2000 a junho/2023)				
	Sinan	SIM	Siscel	Total <sup>(4)</sup>	% Sinan <sup>(5)</sup>	Sinan	SIM	Siscel	Total <sup>(4)</sup>	% Sinan <sup>(5)</sup>	Sinan	SIM	Siscel	Total <sup>(4)</sup>	% Sinan <sup>(5)</sup>	Sinan	SIM	Siscel	Total <sup>(4)</sup>	% Sinan <sup>(5)</sup>	Sinan	SIM	Siscel	Total <sup>(4)</sup>	% Sinan <sup>(5)</sup>
Brasil	21194	3021	14073	38288	55,4	16450	3341	10771	30562	53,8	18210	3591	13623	35424	51,4	17711	3307	15735	36753	48,2	621563	79829	213155	914547	68,0
Norte	2261	387	2188	4836	46,8	1632	428	1597	3657	44,6	2131	445	2316	4892	43,6	1921	465	2523	4909	39,1	46286	6901	25117	78304	59,1
Rondônia	230	14	80	324	71,0	192	20	65	277	69,3	204	29	116	349	58,5	225	22	130	377	59,7	5575	469	1173	7217	77,2
Acre	48	5	24	77	62,3	18	4	25	47	38,3	61	9	34	104	58,7	63	8	47	118	53,4	1154	84	264	1502	76,8
Amazonas	773	39	610	1422	54,4	655	67	471	1193	54,9	847	72	759	1678	50,5	599	67	732	1398	42,8	15213	1045	7212	23470	64,8
Roraima	206	5	32	243	84,8	110	9	14	133	82,7	151	7	30	188	80,3	170	5	56	231	73,6	2715	143	528	3386	80,2
Pará	801	292	1306	2399	33,4	469	293	909	1671	28,1	629	300	1206	2135	29,5	673	321	1338	2332	28,9	16818	4662	14024	35504	47,4
Amapá	133	19	44	196	67,9	106	22	40	168	63,1	143	13	61	217	65,9	105	22	96	223	47,1	2423	262	702	3387	71,5
Tocantins	70	13	92	175	40,0	82	13	73	168	48,8	96	15	110	221	43,4	86	20	124	230	37,4	2388	236	1214	3838	62,2
Nordeste	5025	690	3505	9220	54,5	3920	845	2485	7250	54,1	4326	843	3152	8321	52,0	4255	814	3743	8812	48,3	115125	14515	43636	173276	66,4
Maranhão	517	158	625	1300	39,8	325	160	420	905	35,9	279	187	656	1122	24,9	307	185	841	1333	23,0	13821	2402	7683	23906	57,8
Piauí	225	27	192	444	50,7	160	60	114	334	47,9	175	45	192	412	42,5	218	44	179	441	49,4	5633	618	2176	8427	66,8
Ceará	954	83	366	1403	68,0	807	106	166	1079	74,8	762	104	271	1137	67,0	814	95	391	1300	62,6	19299	1689	5136	26124	73,9
Rio Grande do Norte	366	28	218	612	59,8	276	43	162	481	57,4	356	52	179	587	60,6	358	48	203	609	58,8	6784	563	2778	10125	67,0
Paraíba	416	34	158	608	68,4	274	40	164	478	57,3	253	40	192	485	52,2	258	48	206	512	50,4	7172	698	2345	10215	70,2
Pernambuco	904	147	802	1853	48,8	694	151	574	1419	48,9	854	164	608	1626	52,5	726	174	649	1549	46,9	25840	3147	8919	37906	68,2
Alagoas	365	14	186	565	64,6	362	31	128	521	69,5	420	35	152	607	69,2	365	34	218	617	59,2	7546	335	1898	9779	77,2
Sergipe	287	22	65	374	76,7	269	33	79	381	70,6	288	28	121	437	65,9	201	16	197	414	48,6	5176	301	1229	6706	77,2
Bahia	991	177	893	2061	48,1	753	221	678	1652	45,6	939	188	781	1908	49,2	1008	170	859	2037	49,5	23854	4762	11472	40088	59,5
Sudeste	7670	1302	4997	13969	54,9	6246	1348	4155	11749	53,2	6678	1499	4864	13041	51,2	6702	1261	5564	13527	49,5	276076	42400	92742	411218	67,1
Minas Gerais	1138	215	1082	2435	46,7	898	212	831	1941	46,3	968	232	1028	2228	43,4	1032	217	968	2217	46,5	42892	6351	15767	65010	66,0
Espírito Santo	345	61	329	735	46,9	289	62	279	630	45,9	275	78	303	656	41,9	375	70	307	752	49,9	11454	1727	4094	17275	66,3
Rio de Janeiro	1399	565	2085	4049	34,6	965	563	1698	3226	29,9	1128	610	2105	3843	29,4	1145	460	2492	4097	27,9	63501	13459	37301	114261	55,6
São Paulo	4788	461	1501	6750	70,9	4094	511	1347	5952	68,8	4307	579	1428	6314	68,2	4150	514	1797	6461	64,2	158229	20863	35580	214672	73,7
Sul	4585	467	2050	7102	64,6	3354	517	1587	5458	61,5	3624	576	2084	6284	57,7	3366	533	2565	6464	52,1	141164	12066	36598	189828	74,4
Paraná	1168	108	617	1893	61,7	869	119	450	1438	60,4	983	145	588	1716	57,3	882	129	819	1830	48,2	32585	2521	11406	46512	70,1
Santa Catarina	1355	89	496	1940	69,8	996	115	376	1487	67,0	1126	134	522	1782	63,2	1155	132	594	1881	61,4	38127	2496	9271	49894	76,4
Rio Grande do Sul	2062	270	937	3269	63,1	1489	283	761	2533	58,8	1515	297	974	2786	54,4	1329	272	1152	2753	48,3	70452	7049	15921	93422	75,4
Centro-Oeste	1653	155	1003	2811	58,8	1298	171	751	2220	58,5	1451	193	895	2539	57,1	1467	193	1035	2695	54,4	42912	3292	12079	58283	73,6
Mato Grosso do Sul	333	20	330	683	48,8	206	32	196	434	47,5	278	35	312	625	44,5	272	41	305	618	44,0	8683	655	2983	12321	70,5
Mato Grosso	400	68	418	886	45,1	336	66	296	698	48,1	333	66	277	676	49,3	347	64	328	739	47,0	9736	1502	4365	15603	62,4
Goiás	624	68	440	1132	55,1	509	74	353	936	54,4	603	98	456	1157	52,1	621	107	536	1264	49,1	15171	1392	5751	22314	68,0
Distrito Federal	296	19	145	460	64,3	247	31	102	380	65,0	237	29	162	428	55,4	227	22	171	420	54,0	9322	398	1963	11683	79,8

Fonte: MS/SVSA/Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan de 1980 até junho/2023, Siscel de 2000 a junho/2023 e SIM de 2000 a 2022. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (4) Total = Sinan + SIM + Siscel/Siclom. (5) % Sinan = percentual de participação do Sinan na composição do banco relacionado.

**TABELA 16** Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom<sup>(1)</sup>, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022<sup>(2,3)</sup>

UF/Região de residência	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Brasil</b>	21,6	21,8	21,0	20,3	19,3	18,8	18,5	18,2	14,4	16,6	17,1
<b>Norte</b>	21,4	26,1	26,5	25,0	25,4	23,4	25,4	26,2	19,6	25,9	25,7
Rondônia	23,4	27,3	25,3	21,8	19,2	21,6	19,2	18,2	15,4	19,2	20,6
Acre	8,6	8,3	8,8	7,0	8,2	8,4	12,0	8,7	5,3	11,5	12,8
Amazonas	29,9	37,7	40,4	31,2	30,5	26,9	29,1	34,3	28,4	39,3	32,3
Roraima	28,5	32,4	29,1	30,8	34,8	34,2	42,0	40,1	21,1	28,8	34,5
Pará	19,3	23,3	24,3	26,6	27,3	23,7	27,0	27,9	19,2	24,3	26,3
Amapá	22,3	27,3	24,3	18,7	28,4	30,0	26,6	23,2	19,5	24,7	25,0
Tocantins	13,9	17,7	14,8	15,3	13,4	16,3	14,9	11,1	10,6	13,7	14,2
<b>Nordeste</b>	15,9	16,7	16,3	16,3	15,9	16,2	16,4	16,2	12,6	14,4	15,2
Maranhão	17,9	20,5	19,9	22,0	20,2	21,4	20,1	18,4	12,7	15,7	18,5
Piauí	15,0	15,2	15,2	12,8	13,0	12,9	12,0	13,6	10,2	12,5	13,4
Ceará	15,8	14,9	15,0	15,5	15,0	14,1	15,0	15,4	11,7	12,3	14,0
Rio Grande do Norte	14,0	16,7	16,9	14,8	15,7	19,5	21,2	17,5	13,6	16,5	17,0
Paraíba	12,9	12,4	13,5	14,4	11,5	14,0	14,1	15,1	11,8	11,9	12,5
Pernambuco	21,7	22,4	21,8	20,2	20,5	19,8	19,9	19,4	14,8	16,8	15,9
Alagoas	14,0	13,9	13,9	13,7	15,5	18,7	18,1	16,9	15,5	18,0	18,3
Sergipe	12,7	15,0	14,3	17,7	16,8	16,3	17,6	16,3	16,4	18,7	17,6
Bahia	13,7	14,9	13,6	13,5	13,2	12,7	13,1	13,9	11,1	12,7	13,5
<b>Sudeste</b>	21,6	20,8	20,0	19,2	18,3	17,5	16,6	15,8	13,2	14,5	15,0
Minas Gerais	15,0	14,5	14,5	14,4	13,3	12,8	12,0	11,5	9,1	10,4	10,3
Espírito Santo	25,3	22,8	23,6	20,7	18,0	16,7	16,5	18,3	15,5	16,0	18,1
Rio de Janeiro	31,8	31,5	30,2	28,5	26,8	25,9	24,3	23,5	18,6	22,0	23,3
São Paulo	20,5	19,5	18,4	17,7	17,4	16,6	15,8	14,7	12,9	13,5	13,7
<b>Sul</b>	33,1	32,7	30,6	29,7	26,5	25,0	24,0	23,7	18,1	20,7	21,1
Paraná	20,1	20,1	19,6	19,6	17,1	17,5	17,4	16,6	12,5	14,8	15,7
Santa Catarina	37,0	35,9	33,1	35,8	31,8	28,4	27,6	27,1	20,5	24,3	25,3
Rio Grande do Sul	43,6	43,1	40,1	35,9	32,7	30,5	28,3	28,7	22,2	24,3	23,9
<b>Centro-Oeste</b>	20,7	20,7	19,5	18,3	17,6	18,2	17,9	19,4	14,8	17,3	18,0
Mato Grosso do Sul	26,6	26,4	22,5	20,9	20,2	24,3	23,7	24,6	15,4	22,0	21,5
Mato Grosso	21,3	21,7	25,2	20,5	21,4	22,7	21,9	25,4	19,8	19,0	20,5
Goiás	17,3	16,6	15,2	16,2	14,9	14,9	15,3	16,1	13,2	16,0	17,3
Distrito Federal	22,4	23,8	19,8	18,3	17,1	15,1	14,1	15,3	12,4	13,8	13,4

Fonte: MS/SVSA/Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. População: MS/SE/DATASUS, em [datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas](https://datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas), acessado em 26/10/2023.

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2023 e SIM de 2000 a 2022. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**TABELA 17** Ranking da taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom<sup>(1)</sup>, segundo capital de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022<sup>(2,3,4)</sup>

Capital	Código IBGE	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
1 Belém	150140	38,3	42,5	45,3	53,9	56,9	50,9	57,7	57,7	37,5	49,5	58,4
2 Manaus	130260	47,6	59,8	64,2	51,6	50,4	44,6	46,5	53,8	44,8	63,7	54,1
3 Florianópolis	420540	66,6	66,3	61,3	69,2	68,4	61,0	61,9	62,9	41,1	45,7	49,1
4 Porto Velho	110020	52,3	61,7	58,7	47,8	41,3	44,4	36,8	35,9	31,1	34,6	48,4
5 Porto Alegre	431490	96,3	98,5	95,2	76,6	68,9	63,6	56,5	59,2	42,7	47,1	47,9
6 Boa Vista	140010	37,8	44,0	35,8	39,0	47,8	45,3	53,5	48,8	25,7	37,6	45,2
7 São Luís	211130	45,6	51,3	44,7	48,7	41,2	47,0	44,4	36,9	27,5	31,7	38,0
8 Macapá	160030	26,3	32,3	26,9	22,9	36,3	36,8	34,0	27,8	23,0	30,8	33,6
9 Maceió	270430	30,0	27,0	25,3	25,4	27,1	32,6	32,3	30,1	26,4	33,2	33,5
10 Recife	261160	40,3	39,4	36,8	36,4	39,2	38,8	36,6	34,5	23,9	30,8	32,2
11 Natal	240810	21,2	26,9	28,0	25,4	26,7	31,2	34,0	29,0	19,8	31,6	32,2
12 Salvador	292740	32,3	33,3	27,5	28,5	28,3	26,5	26,8	26,5	22,9	24,3	29,9
13 Aracaju	280030	21,2	24,7	22,7	29,8	27,7	27,2	28,4	26,6	25,3	28,8	29,2
14 Teresina	221100	33,6	35,3	35,6	30,0	24,9	26,3	22,5	25,7	20,0	24,6	28,5
15 Campo Grande	500270	35,5	36,1	28,7	28,3	23,2	29,9	31,4	32,4	18,1	28,6	28,5
16 Rio de Janeiro	330455	40,5	39,3	38,3	35,4	33,0	32,3	27,8	26,6	21,4	24,1	27,7
17 Cuiabá	510340	30,3	28,4	28,2	27,2	28,6	29,9	34,1	37,2	25,2	24,9	27,7
18 Goiânia	520870	28,2	27,2	25,7	25,0	22,8	22,0	23,3	24,3	19,3	23,7	27,4
19 Palmas	172100	22,5	33,6	26,6	23,3	17,7	26,7	27,8	19,1	18,3	18,8	25,1
20 João Pessoa	250750	25,1	21,4	24,4	29,9	21,3	27,7	28,6	29,9	25,6	23,6	24,8
21 Fortaleza	230440	30,7	28,5	27,4	28,8	27,8	27,6	27,3	27,4	20,9	18,9	24,1
22 Rio Branco	120040	14,0	12,4	13,0	10,2	10,3	13,2	17,2	13,5	8,9	19,5	24,1
23 Curitiba	410690	26,7	28,9	27,9	29,4	21,0	24,4	24,4	24,9	16,7	18,8	23,5
24 Vitória	320530	41,2	43,7	33,8	27,1	26,8	26,8	24,8	24,6	20,0	14,6	22,6
25 Belo Horizonte	310620	31,1	30,2	27,0	29,0	25,9	26,0	24,5	19,9	15,4	17,6	19,0
26 São Paulo	355030	26,6	25,1	25,8	23,7	22,9	22,6	22,3	20,4	18,1	18,1	18,9
27 Brasília	530010	22,4	23,8	19,7	18,3	17,1	15,1	14,1	15,2	12,4	13,8	14,9

Fonte: MS/SVSA/Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. População: MS/SE/DATASUS, em [datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas](https://datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas), acessado em 26/10/2023.

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2023 e SIM de 2000 a 2022. (3) Capitais ordenadas pelas taxas de detecção de 2022. (4) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**TABELA 18** Número e taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom<sup>(1)</sup> por sexo e razão de sexos, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2023<sup>(2,3)</sup>

Ano de diagnóstico	Número de casos			Razão M:F	Taxa de detecção		
	Masculino	Feminino	Total <sup>(4)</sup>		Masculino	Feminino	Total
1980	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1981	0	0	0	-	0,0	0,0	0,0
1982	16	1	17	16,0	0,0	0,0	0,0
1983	41	1	42	41,0	0,1	0,0	0,0
1984	125	10	135	12,5	0,2	0,0	0,1
1985	510	24	534	21,3	0,8	0,0	0,4
1986	1051	70	1121	15,0	1,6	0,1	0,8
1987	2430	278	2708	8,7	3,6	0,4	2,0
1988	3760	596	4356	6,3	5,5	0,8	3,1
1989	5149	866	6015	5,9	7,4	1,2	4,2
1990	7308	1352	8660	5,4	10,3	1,9	6,0
1991	9514	2015	11530	4,7	13,1	2,7	7,9
1992	11384	2866	14250	4,0	15,5	3,8	9,6
1993	12792	3641	16433	3,5	17,1	4,7	10,8
1994	13759	4263	18022	3,2	18,1	5,5	11,7
1995	15272	5520	20792	2,8	19,9	7,0	13,3
1996	16710	6957	23670	2,4	21,6	8,7	15,1
1997	17488	8432	25921	2,1	22,2	10,4	16,2
1998	19032	9800	28832	1,9	23,9	11,9	17,8
1999	17123	9353	26477	1,8	21,2	11,3	16,1
2000	23656	12839	36497	1,8	28,3	14,9	21,5
2001	22008	12926	34936	1,7	25,9	14,8	20,3
2002	23825	15640	39467	1,5	27,7	17,6	22,6
2003	23091	15190	38287	1,5	26,5	16,9	21,6
2004	23107	15459	38569	1,5	26,2	17,0	21,5
2005	22691	15738	38430	1,4	25,0	16,8	20,9
2006	22344	15447	37792	1,4	24,3	16,3	20,2
2007	23241	15620	38865	1,5	25,0	16,2	20,5
2008	24796	16641	41445	1,5	26,6	17,3	21,9
2009	25106	16341	41451	1,5	26,7	16,8	21,6
2010	25434	15642	41079	1,6	27,2	16,1	21,5
2011	26954	16141	43098	1,7	28,6	16,4	22,4
2012	27097	15724	42823	1,7	27,9	15,5	21,6
2013	28263	15398	43666	1,8	28,9	15,1	21,8
2014	27996	14418	42421	1,9	28,4	14,0	21,0
2015	27967	13350	41323	2,1	28,1	12,8	20,3
2016	27160	12530	39696	2,2	27,1	12,0	19,3
2017	27044	11838	38893	2,3	26,7	11,2	18,8
2018	26932	11566	38501	2,3	26,4	10,9	18,5
2019	26802	11481	38288	2,3	26,1	10,7	18,2
2020	21679	8878	30562	2,4	20,9	8,2	14,4
2021	25244	10169	35424	2,5	24,2	9,3	16,6
2022	26123	10623	36753	2,5	24,9	9,7	17,1
2023	11571	4702	16281	-	-	-	-
Total <sup>(4)</sup>	743596	380346	1124063	-	-	-	-

Fonte: MS/SVSA/Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. População: MS/SE/DATASUS, em [datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas](https://datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas), acessado em 26/10/2023.

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2023 e SIM de 2000 a 2022. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (4) 121 casos ignorados com relação ao sexo.

**TABELA 19** Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom<sup>(1)</sup> segundo região de residência, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990 a 2022<sup>(2,3)</sup>

Ano de diagnóstico	Norte			Nordeste			Sudeste			Sul			Centro-Oeste		
	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos
1990	72	9	8,0	525	76	6,9	5806	1087	5,3	680	131	5,2	225	49	4,6
1991	118	18	6,6	704	135	5,2	7274	1525	4,8	1019	234	4,4	399	103	3,9
1992	153	29	5,3	846	164	5,2	8728	2245	3,9	1143	321	3,6	514	107	4,8
1993	177	42	4,2	999	225	4,4	9485	2729	3,5	1553	486	3,2	578	159	3,6
1994	245	68	3,6	1139	265	4,3	9921	3069	3,2	1797	638	2,8	657	223	2,9
1995	277	88	3,1	1214	356	3,4	10721	3933	2,7	2226	889	2,5	834	254	3,3
1996	340	118	2,9	1464	530	2,8	11462	4784	2,4	2597	1165	2,2	847	360	2,4
1997	390	171	2,3	1671	648	2,6	11450	5677	2,0	2986	1479	2,0	991	457	2,2
1998	477	218	2,2	1958	877	2,2	12052	6349	1,9	3641	1927	1,9	904	429	2,1
1999	503	259	1,9	1954	872	2,2	10564	5836	1,8	3326	1950	1,7	776	436	1,8
2000	608	353	1,7	2414	1135	2,1	15224	8046	1,9	4325	2649	1,6	1085	656	1,7
2001	779	458	1,7	2459	1276	1,9	13473	7718	1,7	4242	2775	1,5	1055	699	1,5
2002	941	580	1,6	3038	1737	1,7	13247	8418	1,6	5132	3945	1,3	1467	960	1,5
2003	969	613	1,6	3054	1792	1,7	12509	8002	1,6	5052	3774	1,3	1507	1009	1,5
2004	1304	799	1,6	3507	2130	1,6	12188	8149	1,5	4610	3466	1,3	1498	915	1,6
2005	1276	806	1,6	3781	2382	1,6	11923	8158	1,5	4310	3487	1,2	1401	905	1,5
2006	1329	892	1,5	3544	2308	1,5	11424	7573	1,5	4699	3750	1,3	1348	924	1,5
2007	1550	977	1,6	4052	2637	1,5	11038	6999	1,6	5137	4078	1,3	1464	929	1,6
2008	1889	1238	1,5	4391	2865	1,5	11345	7186	1,6	5595	4401	1,3	1576	951	1,7
2009	2000	1279	1,6	4709	2887	1,6	11713	7135	1,6	5070	4063	1,2	1614	977	1,7
2010	2170	1328	1,6	4822	3028	1,6	11627	6530	1,8	5128	3797	1,4	1687	959	1,8
2011	2174	1294	1,7	5191	3069	1,7	12248	6603	1,9	5510	4128	1,3	1831	1047	1,7
2012	2269	1316	1,7	5533	3190	1,7	11898	6159	1,9	5387	4006	1,3	2010	1053	1,9
2013	2796	1637	1,7	5868	3364	1,7	11921	5623	2,1	5591	3753	1,5	2087	1021	2,0
2014	3029	1539	2,0	5856	3183	1,8	11653	5363	2,2	5438	3392	1,6	2020	941	2,1
2015	2942	1423	2,1	6156	2921	2,1	11490	4933	2,3	5413	3211	1,7	1966	862	2,3
2016	3063	1423	2,2	6003	2899	2,1	11216	4553	2,5	4901	2877	1,7	1977	778	2,5
2017	2890	1308	2,2	6305	2847	2,2	11006	4240	2,6	4751	2640	1,8	2092	803	2,6
2018	3196	1424	2,2	6480	2830	2,3	10555	4004	2,6	4613	2515	1,8	2088	793	2,6
2019	3340	1495	2,2	6445	2772	2,3	10133	3835	2,6	4593	2509	1,8	2291	870	2,6
2020	2607	1049	2,5	5164	2086	2,5	8539	3206	2,7	3565	1893	1,9	1804	644	2,8
2021	3479	1412	2,5	5874	2444	2,4	9631	3405	2,8	4116	2167	1,9	2144	741	2,9
2022	3481	1427	2,4	6363	2447	2,6	9919	3604	2,8	4111	2353	1,7	2249	792	2,8

Fonte: MS/SVSA/Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2023 e SIM de 2000 a 2022. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**TABELA 20** Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom<sup>(1)</sup> segundo faixa etária, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990 a 2022<sup>(2,3)</sup>

Ano de diagnóstico	13 a 19 anos			20 a 29 anos			30 a 39 anos			40 a 49 anos			50 anos ou mais		
	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos
1990	276	97	2,8	2640	586	4,5	2651	360	7,4	2651	360	7,4	485	69	7,0
1991	379	93	4,1	3374	829	4,1	3623	594	6,1	3623	594	6,1	618	118	5,2
1992	294	128	2,3	4063	1158	3,5	4373	928	4,7	4373	928	4,7	695	159	4,4
1993	290	139	2,1	4378	1472	3,0	5009	1146	4,4	5009	1146	4,4	859	220	3,9
1994	285	147	1,9	4441	1580	2,8	5599	1425	3,9	5599	1425	3,9	916	240	3,8
1995	287	187	1,5	4663	1902	2,5	6187	1892	3,3	6187	1892	3,3	1102	384	2,9
1996	245	193	1,3	4711	2384	2,0	7030	2481	2,8	7030	2481	2,8	1220	431	2,8
1997	263	270	1,0	4797	2812	1,7	7392	2939	2,5	7392	2939	2,5	1273	628	2,0
1998	288	343	0,8	4823	3231	1,5	8105	3486	2,3	8105	3486	2,3	1574	705	2,2
1999	251	307	0,8	4188	2906	1,4	7302	3382	2,2	7302	3382	2,2	1504	694	2,2
2000	298	379	0,8	5228	3872	1,4	9922	4505	2,2	9922	4505	2,2	2317	1130	2,1
2001	272	375	0,7	4798	3794	1,3	9067	4481	2,0	9067	4481	2,0	2217	1177	1,9
2002	318	427	0,7	4846	4432	1,1	9556	5602	1,7	9556	5602	1,7	2565	1386	1,9
2003	312	422	0,7	4693	4182	1,1	9082	5304	1,7	9082	5304	1,7	2593	1475	1,8
2004	296	429	0,7	4678	4199	1,1	8777	5256	1,7	8777	5256	1,7	2824	1638	1,7
2005	262	394	0,7	4582	3911	1,2	8285	5469	1,5	8285	5469	1,5	2915	1859	1,6
2006	282	413	0,7	4563	3733	1,2	8075	5276	1,5	8075	5276	1,5	2988	1879	1,6
2007	311	396	0,8	4741	3753	1,3	8218	5243	1,6	8218	5243	1,6	3259	2112	1,5
2008	353	445	0,8	5278	3861	1,4	8361	5489	1,5	8361	5489	1,5	3695	2469	1,5
2009	358	448	0,8	5504	3677	1,5	8521	5396	1,6	8521	5396	1,6	3739	2582	1,4
2010	397	427	0,9	5886	3408	1,7	8401	5007	1,7	8401	5007	1,7	3914	2538	1,5
2011	438	503	0,9	6239	3445	1,8	9001	5195	1,7	9001	5195	1,7	4119	2679	1,5
2012	554	446	1,2	6639	3351	2,0	8923	4891	1,8	8923	4891	1,8	4226	2753	1,5
2013	627	481	1,3	7261	3133	2,3	9012	4756	1,9	9012	4756	1,9	4594	2886	1,6
2014	690	427	1,6	7315	2889	2,5	8872	4408	2,0	8872	4408	2,0	4582	2856	1,6
2015	677	425	1,6	7577	2548	3,0	8821	3991	2,2	8821	3991	2,2	4692	2836	1,7
2016	643	386	1,7	7458	2247	3,3	8353	3701	2,3	8353	3701	2,3	4700	2747	1,7
2017	669	296	2,3	7789	2259	3,4	8206	3343	2,5	8206	3343	2,5	4681	2744	1,7
2018	558	287	1,9	7714	2054	3,8	8058	3357	2,4	8058	3357	2,4	4781	2733	1,7
2019	564	281	2,0	7768	2066	3,8	7997	3169	2,5	7997	3169	2,5	4767	2741	1,7
2020	436	211	2,1	6265	1575	4,0	6459	2411	2,7	6459	2411	2,7	3937	2256	1,7
2021	559	230	2,4	7480	1894	3,9	7397	2649	2,8	7397	2649	2,8	4461	2502	1,8
2022	461	218	2,1	7509	1793	4,2	7701	2715	2,8	7701	2715	2,8	4754	2884	1,6

Fonte: MS/SVSA/Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis.  
 Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2023 e SIM de 2000 a 2022.



**TABELA 21** Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom<sup>(1)</sup> segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2023<sup>(2,3)</sup>

Faixa etária	2000-2011 <sup>(4)</sup>	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
<b>Masculino</b>														
< 5 anos	7389	257	187	164	168	149	141	130	120	68	95	120	43	9031
5 a 9 anos	2268	55	60	40	44	37	39	40	47	24	25	36	12	2727
10 a 14 anos	1446	83	53	52	34	34	36	23	19	8	19	24	11	1842
15 a 19 anos	6719	514	596	665	660	630	651	549	557	433	549	451	218	13192
20 a 24 anos	34764	2653	2862	2914	3123	3083	3242	3194	3246	2486	2894	2852	1236	68549
25 a 29 anos	72780	3986	4399	4401	4454	4375	4547	4520	4522	3779	4586	4657	2085	123091
30 a 34 anos	88830	4766	4851	4656	4590	4354	4371	4232	4166	3458	3950	4064	1921	138209
35 a 39 anos	78545	4157	4161	4216	4231	3999	3835	3826	3831	3001	3447	3637	1623	122509
40 a 44 anos	59782	3571	3481	3365	3223	3145	3011	3175	3138	2593	2964	3199	1374	96021
45 a 49 anos	38669	2818	3000	2934	2734	2644	2471	2448	2381	1884	2244	2322	1040	67589
50 a 54 anos	22949	1928	2054	2005	2029	1976	1887	1930	1911	1596	1729	1785	804	44583
55 a 59 anos	12756	1138	1199	1244	1297	1294	1317	1258	1301	1076	1184	1346	567	26977
60 e mais	12587	1160	1341	1333	1366	1430	1477	1593	1555	1265	1548	1623	637	28915
Ignorado	234	11	19	7	14	10	19	14	8	8	10	7	0	361
<b>Total</b>	<b>439718</b>	<b>27097</b>	<b>28263</b>	<b>27996</b>	<b>27967</b>	<b>27160</b>	<b>27044</b>	<b>26932</b>	<b>26802</b>	<b>21679</b>	<b>25244</b>	<b>26123</b>	<b>11571</b>	<b>743596</b>
<b>Feminino</b>														
< 5 anos	7438	238	251	225	176	185	167	139	145	105	74	103	45	9291
5 a 9 anos	2246	69	60	75	52	39	34	40	42	10	36	24	16	2743
10 a 14 anos	1346	83	92	66	53	43	42	42	41	22	29	22	8	1889
15 a 19 anos	6534	411	430	396	403	366	278	275	266	204	215	209	92	10079
20 a 24 anos	24691	1279	1181	1152	1045	903	904	850	808	595	734	692	342	35176
25 a 29 anos	41139	2072	1952	1737	1503	1344	1355	1204	1258	980	1160	1101	521	57326
30 a 34 anos	44116	2496	2438	2215	1943	1764	1555	1549	1484	1132	1200	1308	558	63758
35 a 39 anos	37253	2395	2318	2193	2048	1937	1788	1808	1685	1279	1449	1407	609	58169
40 a 44 anos	28483	2082	2137	1887	1788	1765	1571	1604	1639	1225	1513	1574	702	47970
45 a 49 anos	19634	1832	1646	1608	1500	1434	1393	1320	1369	1068	1255	1296	573	35928
50 a 54 anos	12447	1248	1218	1168	1222	1099	1105	1055	1029	852	911	1060	482	24896
55 a 59 anos	7231	735	825	853	771	747	736	753	759	623	694	790	321	15838
60 e mais	7023	770	843	835	843	901	903	925	953	781	897	1034	433	17141
Ignorado	88	14	7	8	3	3	7	2	3	2	2	3	0	142
<b>Total</b>	<b>239669</b>	<b>15724</b>	<b>15398</b>	<b>14418</b>	<b>13350</b>	<b>12530</b>	<b>11838</b>	<b>11566</b>	<b>11481</b>	<b>8878</b>	<b>10169</b>	<b>10623</b>	<b>4702</b>	<b>380346</b>
<b>Total<sup>(5)</sup></b>														
< 5 anos	14828	495	439	389	344	334	308	269	265	173	171	224	88	18327
5 a 9 anos	4515	124	120	115	96	76	73	80	89	34	61	60	28	5471
10 a 14 anos	2792	166	145	118	87	77	78	65	60	30	48	46	19	3731
15 a 19 anos	13255	926	1026	1062	1063	996	930	824	823	637	764	661	311	23278
20 a 24 anos	59459	3932	4044	4068	4169	3987	4148	4044	4055	3081	3630	3545	1578	103740
25 a 29 anos	113925	6058	6351	6139	5958	5720	5904	5724	5781	4760	5749	5759	2607	180435
30 a 34 anos	132955	7262	7290	6871	6534	6118	5926	5781	5651	4592	5151	5373	2481	201985
35 a 39 anos	115804	6552	6479	6410	6280	5937	5624	5636	5516	4280	4896	5044	2232	180690
40 a 44 anos	88270	5653	5618	5252	5012	4910	4584	4779	4778	3819	4479	4773	2078	144005
45 a 49 anos	58306	4650	4646	4543	4234	4078	3865	3768	3750	2952	3500	3618	1615	103525
50 a 54 anos	35396	3176	3272	3173	3251	3075	2993	2985	2940	2448	2640	2846	1286	69481
55 a 59 anos	19990	1873	2025	2097	2068	2041	2053	2011	2060	1700	1878	2136	888	42820
60 e mais	19610	1930	2184	2168	2209	2332	2380	2518	2509	2046	2445	2657	1070	46058
Ignorado	327	26	27	16	18	15	27	17	11	10	12	11	0	517
<b>Total</b>	<b>679432</b>	<b>42823</b>	<b>43666</b>	<b>42421</b>	<b>41323</b>	<b>39696</b>	<b>38893</b>	<b>38501</b>	<b>38288</b>	<b>30562</b>	<b>35424</b>	<b>36753</b>	<b>16281</b>	<b>1124063</b>

Fonte: MS/SVSA/Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Siciom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2023 e SIM de 2000 a 2022. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (4) Para o período de 1980 a 2011, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.gov.br/aids](http://www.gov.br/aids) no menu Central de conteúdo > Boletins epidemiológicos. (5) 121 casos ignorados com relação ao sexo.

**TABELA 22** Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom<sup>(1)</sup>, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022<sup>(2,3)</sup>

Faixa etária	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Masculino</b>											
< 5 anos	3,4	2,5	2,2	2,2	2,0	1,9	1,7	1,6	0,9	1,3	1,6
5 a 9 anos	0,7	0,8	0,5	0,6	0,5	0,5	0,5	0,6	0,3	0,3	0,5
10 a 14 anos	1,0	0,6	0,6	0,4	0,4	0,5	0,3	0,2	0,1	0,3	0,3
15 a 19 anos	5,9	6,8	7,5	7,5	7,2	7,6	6,6	6,8	5,4	6,9	5,8
20 a 24 anos	30,6	33,2	33,9	36,4	35,8	37,5	36,6	37,1	28,5	33,5	33,7
25 a 29 anos	46,0	50,8	50,9	51,6	50,9	53,1	53,1	53,3	44,5	53,9	54,4
30 a 34 anos	58,6	58,7	55,6	54,3	51,1	51,1	49,5	48,7	40,5	46,4	48,0
35 a 39 anos	58,1	56,7	56,0	54,9	50,9	47,9	47,0	46,4	36,0	41,0	43,1
40 a 44 anos	54,8	53,1	50,8	47,9	45,8	42,8	44,0	42,4	34,2	38,3	40,6
45 a 49 anos	47,1	49,3	47,6	43,8	41,9	38,9	38,2	36,8	28,6	33,4	33,8
50 a 54 anos	37,2	38,7	36,8	36,5	34,8	32,6	32,8	32,0	26,4	28,3	29,0
55 a 59 anos	26,9	27,4	27,6	27,9	27,0	26,7	24,9	25,1	20,3	21,9	24,4
60 e mais	11,7	13,0	12,5	12,3	12,4	12,4	12,9	12,1	9,5	11,2	11,3
Total	27,9	28,8	28,3	28,1	27,0	26,7	26,4	26,1	20,9	24,2	24,9
<b>Feminino</b>											
< 5 anos	3,3	3,5	3,2	2,5	2,6	2,3	1,9	2,0	1,5	1,0	1,4
5 a 9 anos	0,9	0,8	1,0	0,7	0,5	0,5	0,6	0,6	0,1	0,5	0,3
10 a 14 anos	1,0	1,1	0,8	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6	0,3	0,4	0,3
15 a 19 anos	4,8	5,0	4,6	4,7	4,3	3,4	3,4	3,4	2,6	2,8	2,8
20 a 24 anos	14,8	13,8	13,5	12,3	10,6	10,6	9,9	9,4	7,0	8,7	8,4
25 a 29 anos	23,6	22,2	19,9	17,3	15,5	15,7	14,1	14,8	11,5	13,6	12,9
30 a 34 anos	29,6	28,5	25,6	22,3	20,1	17,7	17,7	17,0	13,1	13,9	15,2
35 a 39 anos	31,8	30,0	27,7	25,3	23,5	21,3	21,2	19,6	14,7	16,6	16,1
40 a 44 anos	30,2	30,7	26,8	25,0	24,2	21,0	20,9	20,9	15,3	18,5	18,9
45 a 49 anos	28,4	25,2	24,3	22,4	21,2	20,4	19,2	19,7	15,1	17,4	17,5
50 a 54 anos	21,9	20,9	19,5	20,0	17,7	17,5	16,4	15,8	13,0	13,7	15,8
55 a 59 anos	15,5	16,8	16,8	14,7	13,9	13,3	13,2	13,0	10,5	11,4	12,8
60 e mais	6,2	6,5	6,2	6,0	6,2	6,0	5,9	5,9	4,6	5,1	5,7
Total	15,5	15,1	14,0	12,8	12,0	11,2	10,9	10,7	8,2	9,3	9,7
<b>Total</b>											
< 5 anos	3,4	3,0	2,7	2,3	2,3	2,1	1,8	1,8	1,2	1,2	1,5
5 a 9 anos	0,8	0,8	0,8	0,6	0,5	0,5	0,6	0,6	0,2	0,4	0,4
10 a 14 anos	1,0	0,9	0,7	0,5	0,5	0,5	0,4	0,4	0,2	0,3	0,3
15 a 19 anos	5,3	5,9	6,1	6,1	5,8	5,5	5,0	5,1	4,0	4,9	4,3
20 a 24 anos	22,7	23,5	23,8	24,4	23,3	24,1	23,4	23,4	17,9	21,3	21,2
25 a 29 anos	34,7	36,4	35,3	34,4	33,1	34,4	33,5	34,0	28,0	33,8	33,7
30 a 34 anos	43,8	43,3	40,3	38,0	35,4	34,2	33,4	32,7	26,7	30,1	31,5
35 a 39 anos	44,6	43,0	41,5	39,8	36,9	34,3	33,8	32,7	25,1	28,6	29,4
40 a 44 anos	42,1	41,6	38,4	36,1	34,7	31,6	32,1	31,3	24,5	28,1	29,4
45 a 49 anos	37,4	36,8	35,5	32,7	31,2	29,3	28,4	27,9	21,6	25,1	25,4
50 a 54 anos	29,2	29,3	27,8	27,9	25,9	24,7	24,3	23,6	19,4	20,7	22,1
55 a 59 anos	20,9	21,8	21,9	20,9	20,1	19,6	18,7	18,7	15,1	16,4	18,3
60 e mais	8,6	9,4	9,0	8,8	9,0	8,8	9,0	8,6	6,8	7,8	8,2
Total	21,6	21,8	21,0	20,3	19,3	18,8	18,5	18,2	14,4	16,6	17,1

Fonte: MS/SVSA/Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. População: MS/SE/DATASUS, em [datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas](https://datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas), acessado em 26/10/2023.

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2023 e SIM de 2000 a 2022. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**TABELA 23** Casos de aids (número e taxa de detecção por 100.000 hab.) em menores de 5 anos de idade notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom<sup>(1)</sup>, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2023<sup>(2,3)</sup>

UF/Região de residência	1980-2011 <sup>(4)</sup>		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total 1980-2023
	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
<b>Brasil</b>	14828	495	3,4	439	3,0	389	2,7	344	2,3	334	2,3	308	2,1	269	1,8	265	1,8	173	1,2	171	1,2	224	1,5	88		18327	
<b>Norte</b>	831	73	4,4	66	4,1	65	4,0	52	3,2	53	3,3	51	3,2	56	3,5	46	2,8	33	2,1	31	1,9	33	2,0	20		1410	
Rondônia	66	2	1,5	3	2,3	3	2,2	1	0,7	1	0,7	1	0,7	2	1,4	6	4,3	1	0,7	5	3,6	2	1,4	2		95	
Acre	25	2	2,3	1	1,2	1	1,2	0	0,0	0	0,0	3	3,6	2	2,4	2	2,4	1	1,2	0	0,0	1	1,2	1		39	
Amazonas	253	22	5,5	18	4,5	27	6,7	13	3,2	13	3,2	12	2,9	14	3,4	10	2,5	10	2,5	11	2,7	4	1,0	5		412	
Roraima	32	1	1,9	0	0,0	3	5,7	6	11,3	3	5,6	1	1,8	3	5,3	2	3,5	1	1,7	0	0,0	3	4,8	2		57	
Pará	388	37	4,8	33	4,4	29	3,9	29	3,9	30	4,1	25	3,5	25	3,5	23	3,2	17	2,4	10	1,4	19	2,6	10		675	
Amapá	24	6	7,6	6	7,6	2	2,5	1	1,3	3	3,7	6	7,4	7	8,6	2	2,5	3	3,7	5	6,3	3	3,8	0		68	
Tocantins	43	3	2,3	5	3,9	0	0,0	2	1,6	3	2,4	3	2,4	3	2,4	1	0,8	0	0,0	0	0,0	1	0,8	0		64	
<b>Nordeste</b>	1957	124	2,8	133	3,1	126	3,0	102	2,4	106	2,5	85	2,1	92	2,2	73	1,8	49	1,2	67	1,6	58	1,4	20		2992	
Maranhão	246	16	2,5	16	2,6	16	2,7	17	2,8	30	5,1	15	2,6	18	3,1	11	1,9	7	1,2	9	1,5	16	2,7	4		421	
Piauí	71	6	2,4	3	1,2	5	2,1	2	0,8	5	2,1	3	1,3	3	1,3	2	0,8	3	1,3	3	1,3	3	1,3	0		109	
Ceará	264	16	2,4	14	2,1	19	2,9	12	1,9	14	2,2	6	0,9	21	3,2	9	1,4	4	0,6	15	2,3	8	1,2	1		403	
Rio Grande do Norte	76	4	1,6	9	3,6	1	0,4	10	4,1	5	2,1	5	2,1	11	4,6	5	2,1	2	0,8	1	0,4	3	1,3	0		132	
Paraíba	99	5	1,8	5	1,8	7	2,6	5	1,8	1	0,4	2	0,7	3	1,1	10	3,5	1	0,3	5	1,8	4	1,4	2		149	
Pernambuco	512	32	4,4	33	4,6	25	3,5	22	3,1	18	2,5	24	3,4	12	1,7	15	2,2	10	1,5	7	1,0	9	1,3	5		724	
Alagoas	111	9	3,2	10	3,6	13	4,8	7	2,6	6	2,3	10	3,9	2	0,8	3	1,2	3	1,2	7	2,8	3	1,2	2		186	
Sergipe	69	3	1,7	11	6,4	5	2,9	4	2,3	6	3,5	3	1,8	4	2,4	2	1,2	2	1,2	4	2,4	1	0,6	4		118	
Bahia	509	33	3,0	32	3,0	35	3,3	23	2,2	21	2,0	17	1,7	18	1,8	16	1,6	17	1,7	16	1,6	11	1,1	2		750	
<b>Sudeste</b>	7742	158	2,8	133	2,4	102	1,8	113	2,0	98	1,7	103	1,8	61	1,1	95	1,6	63	1,1	50	0,9	72	1,3	27		8817	
Minas Gerais	847	21	1,6	22	1,7	18	1,4	22	1,7	18	1,4	15	1,1	8	0,6	9	0,7	6	0,5	2	0,2	7	0,5	1		996	
Espírito Santo	354	18	6,7	9	3,3	6	2,2	7	2,5	5	1,8	9	3,2	1	0,3	5	1,7	4	1,4	2	0,7	6	2,1	5		431	
Rio de Janeiro	1740	54	5,1	49	4,6	41	3,8	51	4,6	39	3,5	41	3,7	26	2,3	57	5,0	26	2,3	30	2,7	43	3,8	15		2212	
São Paulo	4801	65	2,2	53	1,8	37	1,2	33	1,1	36	1,2	38	1,2	26	0,8	24	0,8	27	0,9	16	0,5	16	0,5	6		5178	
<b>Sul</b>	3569	112	6,0	81	4,3	77	4,1	61	3,2	59	3,0	55	2,8	48	2,4	37	1,9	23	1,2	20	1,0	48	2,4	17		4207	
Paraná	779	16	2,1	18	2,4	14	1,8	14	1,8	11	1,4	8	1,0	8	1,0	5	0,6	5	0,6	4	0,5	5	0,6	4		891	
Santa Catarina	954	33	7,6	19	4,3	10	2,2	13	2,8	12	2,6	8	1,7	8	1,7	11	2,3	6	1,2	10	2,1	12	2,5	3		1099	
Rio Grande do Sul	1836	63	9,4	44	6,5	53	7,7	34	4,9	36	5,1	39	5,5	32	4,5	21	2,9	12	1,7	6	0,9	31	4,4	10		2217	
<b>Centro-Oeste</b>	729	28	2,5	26	2,3	19	1,6	16	1,4	18	1,5	14	1,2	12	1,0	14	1,1	5	0,4	3	0,2	13	1,1	4		901	
Mato Grosso do Sul	154	10	4,9	11	5,3	8	3,8	5	2,3	2	0,9	5	2,3	2	0,9	4	1,8	2	0,9	2	0,9	4	1,8	3		212	
Mato Grosso	197	8	3,1	2	0,8	5	1,9	5	1,9	7	2,6	4	1,4	5	1,8	2	0,7	3	1,1	0	0,0	3	1,1	0		241	
Goiás	228	8	1,7	10	2,1	4	0,8	5	1,0	6	1,2	4	0,8	4	0,8	7	1,4	0	0,0	1	0,2	4	0,8	1		282	
Distrito Federal	150	2	1,0	3	1,5	2	1,0	1	0,5	3	1,5	1	0,5	1	0,5	1	0,5	0	0,0	0	0,0	2	1,0	0		166	

Fonte: MS/SVSA/Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. População: MS/SE/DATASUS, em [datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas](https://datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas), acessado em 26/10/2023.

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2023 e SIM de 2000 a 2022. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (4) Para o período de 1980 a 2011, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.gov.br/aids](http://www.gov.br/aids) no menu Central de conteúdo > Boletins epidemiológicos.

**TABELA 24** Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2023<sup>(1,2)</sup>

Categoria de exposição		1980-2011 <sup>(3)</sup>		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total	
		n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Masculino																													
Sexual	Homossexual	18	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	2	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	21	0,1
	Bissexual	9	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	0,1
	Heterossexual	688	4,4	3	0,7	4	1,1	2	0,6	1	0,4	0	0,0	1	0,4	4	1,9	2	1,1	0	0,0	2	2,0	2	2,0	0	0,0	709	3,9
Sanguínea	UDI	33	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	34	0,2
	Hemofílico	130	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	130	0,7
	Transfusão	208	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	208	1,2
	Transmissão vertical	13510	87,3	403	94,4	333	94,1	300	93,5	238	97,1	232	93,2	231	92,8	181	86,6	160	90,9	88	80,7	90	88,2	85	84,2	42	89,4	15893	87,9
	Subtotal	14596	94,3	406	95,1	337	95,2	302	94,1	239	97,6	234	94,0	232	93,2	187	89,5	162	92,0	89	81,7	92	90,2	87	86,1	42	89,4	17005	94,1
Ignorado		886	5,7	21	4,9	17	4,8	19	5,9	6	2,4	15	6,0	17	6,8	22	10,5	14	8,0	20	18,3	10	9,8	14	13,9	5	10,6	1066	5,9
Total		15482	100,0	427	100,0	354	100,0	321	100,0	245	100,0	249	100,0	249	100,0	209	100,0	176	100,0	109	100,0	102	100,0	101	100,0	47	100,0	18071	100,0

Fonte: MS/SVSA/ Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2023. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) Para o período de 1980 a 2011, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.gov.br/aids](http://www.gov.br/aids) no menu Central de conteúdo > Boletins epidemiológicos.

**TABELA 25** Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2023<sup>(1,2)</sup>

Categoria de exposição	1980-2011 <sup>(3)</sup>		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total		
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
<b>Masculino</b>																													
Sexual	Homossexual	76724	21,3	5787	27,8	6160	28,6	6007	29,6	5860	30,8	5575	31,9	5730	33,3	5460	33,8	5139	33,7	4191	34,9	4815	35,9	4453	34,2	1721	32,7	137622	24,9
	Bissexual	39009	10,8	1580	7,6	1614	7,5	1483	7,3	1364	7,2	1250	7,2	1315	7,7	1210	7,5	1121	7,3	920	7,7	1030	7,7	1061	8,1	409	7,8	53366	9,7
	Heterossexual	117446	32,6	8665	41,7	8837	41,1	8048	39,6	7436	39,1	6746	38,6	6677	38,9	6161	38,1	5901	38,7	4380	36,5	4685	34,9	4529	34,8	1949	37,0	191460	34,7
Sanguínea	UDI	56131	15,6	761	3,7	732	3,4	596	2,9	560	2,9	438	2,5	380	2,2	379	2,3	336	2,2	240	2,0	267	2,0	268	2,1	104	2,0	61192	11,1
	Hemofílico	1134	0,3	7	0,0	5	0,0	4	0,0	8	0,0	2	0,0	4	0,0	7	0,0	2	0,0	9	0,1	0	0,0	5	0,0	2	0,0	1189	0,2
	Transfusão	1171	0,3	5	0,0	1	0,0	5	0,0	3	0,0	1	0,0	2	0,0	5	0,0	1	0,0	1	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	1198	0,2
	Acid. de trabalho	6	0,0	1	0,0	2	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	16	0,0
	Transmissão vertical	543	0,2	110	0,5	118	0,5	127	0,6	123	0,6	130	0,7	105	0,6	99	0,6	94	0,6	101	0,8	89	0,7	114	0,9	59	1,1	1812	0,3
Subtotal	292164	81,0	16916	81,4	17469	81,2	16270	80,1	15355	80,8	14143	80,9	14214	82,7	13323	82,4	12594	82,5	9842	81,9	10889	81,1	10431	80,1	4245	80,6	447855	81,1	
Ignorado	68480	19,0	3868	18,6	4043	18,8	4032	19,9	3651	19,2	3335	19,1	2968	17,3	2850	17,6	2664	17,5	2169	18,1	2538	18,9	2595	19,9	1019	19,4	104212	18,9	
Total	360644	100,0	20784	100,0	21512	100,0	20302	100,0	19006	100,0	17478	100,0	17182	100,0	16173	100,0	15258	100,0	12011	100,0	13427	100,0	13026	100,0	5264	100,0	552067	100,0	
<b>Feminino</b>																													
Sexual	Heterossexual	158642	88,0	9616	87,4	9389	87,9	8223	86,3	7049	86,9	6274	86,2	5816	87,0	5362	86,9	5010	87,0	3739	86,4	4001	85,5	3823	83,4	1564	82,4	228508	87,6
Sanguínea	UDI	11787	6,5	233	2,1	173	1,6	167	1,8	126	1,6	123	1,7	87	1,3	92	1,5	77	1,3	51	1,2	66	1,4	72	1,6	32	1,7	13086	5,0
	Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
	Transfusão	955	0,5	3	0,0	4	0,0	0	0,0	2	0,0	2	0,0	0	0,0	3	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	2	0,1	974	0,4
	Acid. de trabalho	8	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	10	0,0
	Transmissão vertical	558	0,3	83	0,8	92	0,9	87	0,9	82	1,0	67	0,9	69	1,0	51	0,8	50	0,9	51	1,2	46	1,0	48	1,0	19	1,0	1303	0,5
Subtotal	171950	95,4	9936	90,3	9658	90,4	8477	89,0	7259	89,5	6466	88,9	5972	89,3	5508	89,3	5139	89,2	3842	88,7	4113	87,9	3944	86,1	1618	85,3	243882	93,5	
Ignorado	8273	4,6	1067	9,7	1023	9,6	1050	11,0	854	10,5	810	11,1	714	10,7	659	10,7	620	10,8	488	11,3	566	12,1	639	13,9	279	14,7	17042	6,5	
Total	180223	100,0	11003	100,0	10681	100,0	9527	100,0	8113	100,0	7276	100,0	6686	100,0	6167	100,0	5759	100,0	4330	100,0	4679	100,0	4583	100,0	1897	100,0	260924	100,0	

Fonte: MS/SVSA/Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2023. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) Para o período de 1980 a 2011, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.gov.br/aids](http://www.gov.br/aids) no menu Centrais de conteúdo > Boletins epidemiológicos.

**TABELA 26** Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo, ano de diagnóstico e região de residência. Brasil, 2021 a 2023<sup>(1,2)</sup>

Categoria de exposição	Norte						Nordeste						Sudeste						Sul						Centro-Oeste						
	2021		2022		2023		2021		2022		2023		2021		2022		2023		2021		2022		2023		2021		2022		2023		
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
Masculino																															
Sexual	Homossexual	554	35,3	431	31,0	182	29,8	924	29,6	865	27,5	343	26,5	2247	43,5	2093	41,0	750	37,8	698	28,5	639	28,2	276	29,9	392	34,9	425	38,0	170	37,5
	Bissexual	165	10,5	129	9,3	63	10,3	198	6,3	228	7,3	96	7,4	422	8,2	451	8,8	160	8,1	144	5,9	147	6,5	53	5,7	101	9,0	106	9,5	37	8,2
	Heterossexual	690	44,0	674	48,5	304	49,8	945	30,3	905	28,8	396	30,6	1569	30,4	1517	29,7	655	33,0	1083	44,2	1040	45,9	435	47,1	398	35,4	393	35,2	159	35,1
Sanguínea	UDI	25	1,6	26	1,9	9	1,5	36	1,2	45	1,4	18	1,4	124	2,4	124	2,4	43	2,2	54	2,2	52	2,3	19	2,1	28	2,5	21	1,9	15	3,3
	Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,1	0	0,0	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,2
	Transfusão	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Acid. de trabalho	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Transmissão vertical	17	1,1	24	1,7	14	2,3	26	0,8	46	1,5	15	1,2	23	0,4	26	0,5	17	0,9	17	0,7	11	0,5	7	0,8	6	0,5	7	0,6	6	1,3	
Subtotal	1451	92,5	1284	92,3	573	93,9	2129	68,3	2091	66,5	868	67,0	4386	84,9	4213	82,5	1625	82,0	1998	81,5	1891	83,5	791	85,6	925	82,4	952	85,2	388	85,7	
Ignorado	117	7,5	107	7,7	37	6,1	990	31,7	1053	33,5	427	33,0	779	15,1	896	17,5	357	18,0	454	18,5	373	16,5	133	14,4	198	17,6	166	14,8	65	14,3	
Total	1568	100,0	1391	100,0	610	100,0	3119	100,0	3144	100,0	1295	100,0	5165	100,0	5109	100,0	1982	100,0	2452	100,0	2264	100,0	924	100,0	1123	100,0	1118	100,0	453	100,0	
Feminino																															
Sexual	Heterossexual	492	91,4	473	91,5	207	92,8	960	82,4	876	81,0	383	79,6	1222	81,8	1246	79,5	468	75,6	1034	89,4	925	85,9	381	88,0	293	90,2	303	89,1	125	88,7
Sanguínea	UDI	6	1,1	9	1,7	3	1,3	9	0,8	12	1,1	8	1,7	27	1,8	28	1,8	10	1,6	20	1,7	17	1,6	9	2,1	4	1,2	6	1,8	2	1,4
	Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Acid. de trabalho	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Transmissão vertical	6	1,1	10	1,9	3	1,3	15	1,3	10	0,9	5	1,0	15	1,0	15	1,0	6	1,0	10	0,9	11	1,0	3	0,7	0	0,0	2	0,6	2	1,4	
Subtotal	504	93,7	492	95,2	214	96,0	984	84,5	898	83,1	397	82,5	1264	84,6	1290	82,3	485	78,4	1064	92,0	953	88,5	393	90,8	297	91,4	311	91,5	129	91,5	
Ignorado	34	6,3	25	4,8	9	4,0	181	15,5	183	16,9	84	17,5	230	15,4	278	17,7	134	21,6	93	8,0	124	11,5	40	9,2	28	8,6	29	8,5	12	8,5	
Total	538	100,0	517	100,0	223	100,0	1165	100,0	1081	100,0	481	100,0	1494	100,0	1568	100,0	619	100,0	1157	100,0	1077	100,0	433	100,0	325	100,0	340	100,0	141	100,0	

Fonte: MS/SVSA/Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2023. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**TABELA 27** Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2016 e 2022<sup>(1,2)</sup>

		Masculino				Feminino			
		2016		2022		2016		2022	
		n	%	n	%	n	%	n	%
13 a 19 anos	Homossexual	232	53,5	128	55,9	5	2,1	1	1,1
	Bissexual	47	10,8	26	11,4	4	1,7	2	2,1
	Heterossexual	70	16,1	38	16,6	187	77,9	79	84,0
	UDI	4	0,9	5	2,2	2	0,8	1	1,1
	Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transusão	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Acid. material biológico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transmissão vertical	20	4,6	5	2,2	21	8,8	3	3,2
	Ignorado	61	14,1	27	11,8	21	8,8	8	8,5
	Total	434	100,0	229	100,0	240	100,0	94	100,0
20 a 29 anos	Homossexual	2470	50,1	1983	52,3	16	1,2	13	1,8
	Bissexual	395	8,0	370	9,8	22	1,7	16	2,2
	Heterossexual	1177	23,9	766	20,2	1109	84,9	596	80,8
	UDI	98	2,0	77	2,0	23	1,8	12	1,6
	Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transusão	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Acid. material biológico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transmissão vertical	49	1,0	36	0,9	21	1,6	19	2,6
	Ignorado	740	15,0	561	14,8	115	8,8	82	11,1
	Total	4929	100,0	3793	100,0	1306	100,0	738	100,0
30 a 39 anos	Homossexual	1696	31,5	1374	35,2	38	1,7	14	1,3
	Bissexual	381	7,1	318	8,2	18	0,8	18	1,6
	Heterossexual	2094	38,9	1265	32,4	1826	83,7	899	81,3
	UDI	141	2,6	92	2,4	53	2,4	26	2,4
	Hemofílico	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transusão	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0
	Acid. material biológico	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transmissão vertical	35	0,7	34	0,9	10	0,5	11	1,0
	Ignorado	1036	19,2	815	20,9	235	10,8	138	12,5
	Total	5383	100,0	3900	100,0	2181	100,0	1106	100,0
40 a 49 anos	Homossexual	729	19,5	633	22,6	25	1,3	18	1,4
	Bissexual	234	6,3	204	7,3	16	0,8	11	0,9
	Heterossexual	1851	49,6	1243	44,4	1588	84,3	1034	80,7
	UDI	125	3,3	58	2,1	32	1,7	21	1,6
	Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transusão	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Acid. material biológico	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transmissão vertical	14	0,4	25	0,9	9	0,5	10	0,8
	Ignorado	779	20,9	634	22,7	213	11,3	188	14,7
	Total	3733	100,0	2797	100,0	1883	100,0	1282	100,0
50 anos ou mais	Homossexual	448	14,9	335	14,5	24	1,4	19	1,4
	Bissexual	193	6,4	143	6,2	6	0,4	8	0,6
	Heterossexual	1554	51,8	1217	52,8	1390	83,4	1095	80,3
	UDI	70	2,3	36	1,6	13	0,8	12	0,9
	Hemofílico	2	0,1	4	0,2	0	0,0	0	0,0
	Transusão	1	0,0	0	0,0	1	0,1	1	0,1
	Acid. material biológico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transmissão vertical	12	0,4	14	0,6	6	0,4	5	0,4
	Ignorado	719	24,0	558	24,2	226	13,6	223	16,4
	Total	2999	100,0	2307	100,0	1666	100,0	1363	100,0

Fonte: MS/SVSA/Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis.  
 Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2023. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**TABELA 28** Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2023<sup>(1,2)</sup>

Ano de diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n
<b>Masculino</b>															
2012	9344	44,5	1886	9,0	102	0,5	8152	38,8	56	0,3	19540	93,1	1451	6,9	20991
2013	9209	42,5	1976	9,1	98	0,5	8703	40,2	56	0,3	20042	92,5	1615	7,5	21657
2014	8505	41,6	1842	9,0	85	0,4	8537	41,8	48	0,2	19017	93,1	1412	6,9	20429
2015	7973	41,7	1817	9,5	86	0,4	7998	41,8	48	0,3	17922	93,8	1191	6,2	19113
2016	7179	40,8	1808	10,3	77	0,4	7380	42,0	57	0,3	16501	93,8	1091	6,2	17592
2017	6930	40,0	1720	9,9	81	0,5	7574	43,8	53	0,3	16358	94,5	946	5,5	17304
2018	6251	38,4	1612	9,9	96	0,6	7262	44,6	55	0,3	15276	93,9	989	6,1	16265
2019	5674	37,0	1599	10,4	103	0,7	7038	45,9	47	0,3	14461	94,3	874	5,7	15335
2020	4336	36,0	1224	10,2	95	0,8	5737	47,6	40	0,3	11432	94,8	625	5,2	12057
2021	4741	35,2	1409	10,5	121	0,9	6458	47,9	57	0,4	12786	94,8	695	5,2	13481
2022	4461	34,1	1500	11,5	97	0,7	6313	48,3	42	0,3	12413	94,9	663	5,1	13076
2023	1810	34,2	609	11,5	62	1,2	2560	48,4	25	0,5	5066	95,8	221	4,2	5287
<b>Feminino</b>															
2012	4654	41,5	1286	11,5	56	0,5	4356	38,8	50	0,4	10402	92,7	821	7,3	11223
2013	4210	38,7	1187	10,9	40	0,4	4618	42,4	32	0,3	10087	92,6	803	7,4	10890
2014	3658	37,6	1095	11,3	42	0,4	4238	43,6	29	0,3	9062	93,2	659	6,8	9721
2015	3147	38,1	947	11,5	33	0,4	3594	43,6	35	0,4	7756	94,0	495	6,0	8251
2016	2679	36,1	912	12,3	37	0,5	3314	44,7	26	0,4	6968	94,0	443	6,0	7411
2017	2457	36,1	850	12,5	34	0,5	3086	45,3	24	0,4	6451	94,7	362	5,3	6813
2018	2186	34,8	737	11,7	30	0,5	2913	46,4	19	0,3	5885	93,7	399	6,3	6284
2019	1993	34,0	754	12,9	36	0,6	2720	46,4	19	0,3	5522	94,3	336	5,7	5858
2020	1509	34,4	538	12,2	39	0,9	2093	47,6	9	0,2	4188	95,3	205	4,7	4393
2021	1563	33,1	566	12,0	45	1,0	2293	48,5	17	0,4	4484	94,9	243	5,1	4727
2022	1534	33,1	580	12,5	39	0,8	2253	48,6	14	0,3	4420	95,4	214	4,6	4634
2023	612	31,9	260	13,5	21	1,1	943	49,1	3	0,2	1839	95,7	82	4,3	1921
<b>Total<sup>(3)</sup></b>															
2012	13998	43,5	3172	9,8	158	0,5	12508	38,8	106	0,3	29942	92,9	2272	7,1	32214
2013	13419	41,2	3163	9,7	138	0,4	13321	40,9	88	0,3	30129	92,6	2418	7,4	32547
2014	12163	40,3	2937	9,7	127	0,4	12775	42,4	77	0,3	28079	93,1	2071	6,9	30150
2015	11120	40,6	2764	10,1	119	0,4	11592	42,4	83	0,3	25678	93,8	1686	6,2	27364
2016	9858	39,4	2720	10,9	114	0,5	10694	42,8	83	0,3	23469	93,9	1534	6,1	25003
2017	9387	38,9	2570	10,7	115	0,5	10660	44,2	77	0,3	22809	94,6	1310	5,4	24119
2018	8437	37,4	2349	10,4	126	0,6	10175	45,1	74	0,3	21161	93,8	1388	6,2	22549
2019	7667	36,2	2353	11,1	139	0,7	9759	46,0	66	0,3	19984	94,3	1210	5,7	21194
2020	5845	35,5	1762	10,7	134	0,8	7830	47,6	49	0,3	15620	95,0	830	5,0	16450
2021	6305	34,6	1975	10,8	166	0,9	8752	48,1	74	0,4	17272	94,8	938	5,2	18210
2022	5995	33,8	2081	11,7	136	0,8	8566	48,4	56	0,3	16834	95,0	877	5,0	17711
2023	2422	33,6	869	12,1	83	1,2	3503	48,6	28	0,4	6905	95,8	303	4,2	7208

Fonte: MS/SVSA/Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2023. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) 6 casos ignorados em relação ao sexo.





**TABELA 30** Óbitos por causa básica aids, segundo UF e região de residência por ano de óbito. Brasil, 1980 a 2022<sup>(1)</sup>

UF/Região de residência	1980-2011 <sup>(2)</sup>	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
<b>Brasil</b>	253843	12019	12499	12507	12605	12470	11663	11176	10634	10596	11515	10994	382521
<b>Norte</b>	9107	903	1132	1159	1172	1274	1232	1225	1196	1202	1359	1328	22289
Rondônia	891	81	83	80	87	100	120	73	66	64	110	89	1844
Acre	172	10	16	18	11	21	26	30	19	21	26	12	382
Amazonas	2337	218	298	297	299	351	304	303	276	296	355	322	5656
Roraima	373	18	27	30	32	38	24	39	31	37	47	49	745
Pará	4705	513	600	623	659	669	662	685	708	667	710	725	11926
Amapá	217	26	54	50	30	38	43	37	48	58	47	59	707
Tocantins	412	37	54	61	54	57	53	58	48	59	64	72	1029
<b>Nordeste</b>	28439	2302	2490	2449	2657	2679	2594	2468	2455	2494	2626	2610	56263
Maranhão	3033	326	421	356	440	432	377	402	427	361	366	385	7326
Piauí	1098	136	115	118	122	137	130	128	133	142	132	159	2550
Ceará	3935	323	346	308	396	366	358	325	326	363	334	348	7728
Rio Grande do Norte	1165	107	112	92	83	149	147	144	136	121	146	170	2572
Paraíba	1602	119	142	136	160	132	140	129	144	162	181	164	3211
Pernambuco	7956	585	549	615	612	628	601	526	516	496	522	515	14121
Alagoas	1190	117	137	148	144	150	141	138	111	135	166	168	2745
Sergipe	898	73	81	90	78	88	99	101	96	112	96	97	1909
Bahia	7562	516	587	586	622	597	601	575	566	602	683	604	14101
<b>Sudeste</b>	160927	5524	5512	5617	5414	5279	4700	4568	4205	4265	4360	4147	214518
Minas Gerais	16850	810	812	852	859	816	739	716	694	671	708	656	25183
Espírito Santo	3349	265	238	262	229	210	215	202	206	221	232	261	5890
Rio de Janeiro	40842	1788	1784	1839	1772	1737	1570	1566	1460	1430	1429	1370	58587
São Paulo	99886	2661	2678	2664	2554	2516	2176	2084	1845	1943	1991	1860	124858
<b>Sul</b>	43006	2519	2634	2538	2537	2430	2333	2145	2039	1968	2360	2132	68641
Paraná	9834	628	643	634	591	564	569	544	468	464	643	547	16129
Santa Catarina	9393	494	572	535	592	525	502	439	438	398	512	455	14855
Rio Grande do Sul	23779	1397	1419	1369	1354	1341	1262	1162	1133	1106	1205	1130	37657
<b>Centro-Oeste</b>	12364	771	731	744	825	808	804	770	739	667	810	777	20810
Mato Grosso do Sul	2576	157	144	156	187	166	191	150	178	145	185	179	4414
Mato Grosso	2736	190	193	206	197	220	210	220	182	167	214	204	4939
Goiás	4176	313	269	255	328	311	296	288	281	259	318	309	7403
Distrito Federal	2876	111	125	127	113	111	107	112	98	96	93	85	4054

Fonte: MS/SVS/DANTPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Notas: (1) Dados preliminares para os últimos dois anos. (2) Para o período de 1980 a 2011, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.gov.br/aids](http://www.gov.br/aids) no menu Central de conteúdo > Boletins epidemiológicos.

**TABELA 31** Coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab.) bruto e padronizado<sup>(1)</sup>, segundo UF e região de residência por ano de óbito. Brasil, 2012 a 2022<sup>(2)</sup>

UF/Região de residência	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.
Brasil	6,2	5,5	6,2	5,7	6,2	5,7	6,2	5,3	6,1	5,2	5,7	4,7	5,4	4,5	5,1	4,2	4,9	4,0	5,3	4,2	5,1	4,1
Norte	5,5	5,7	6,7	7,1	6,7	7,3	6,7	6,6	7,2	7,1	6,9	6,6	6,8	6,4	6,5	6,1	6,4	5,9	7,1	6,4	6,9	6,2
Rondônia	5,1	4,8	4,8	4,9	4,6	4,8	4,9	4,4	5,6	5,1	6,6	5,9	4,2	3,6	3,8	3,1	3,6	3,0	6,1	5,0	4,9	3,9
Acre	1,3	1,5	2,1	2,3	2,4	2,7	1,4	1,4	2,6	2,6	3,3	3,4	3,5	3,6	2,2	2,2	2,3	2,3	2,8	2,6	1,3	1,3
Amazonas	6,1	6,4	7,8	8,7	7,7	8,8	7,6	7,6	8,8	8,9	7,5	7,5	7,4	7,1	6,7	6,4	7,0	6,7	8,2	7,7	7,4	6,9
Roraima	3,8	4,2	5,9	6,4	6,2	7,3	6,3	6,9	7,4	7,7	4,8	4,8	6,9	7,8	5,1	5,8	5,7	5,1	7,2	6,4	7,3	6,5
Pará	6,6	6,7	7,5	7,9	7,7	8,2	8,1	8,0	8,1	8,0	8,0	7,6	8,1	7,7	8,2	7,8	7,7	7,0	8,0	7,2	8,2	7,2
Amapá	3,7	4,0	7,3	8,2	6,8	7,8	3,9	4,0	5,0	5,1	5,4	5,3	4,5	4,6	5,8	5,9	6,7	6,4	5,4	5,1	6,6	6,1
Tocantins	2,6	2,6	3,7	3,8	4,1	4,3	3,6	3,3	3,7	3,5	3,4	3,2	3,7	3,3	3,1	2,6	3,5	3,0	4,0	3,5	4,4	3,8
Nordeste	4,3	4,1	4,5	4,4	4,4	4,4	4,7	4,3	4,7	4,3	4,6	4,1	4,4	3,8	4,3	3,7	4,3	3,6	4,5	3,8	4,5	3,7
Maranhão	4,9	5,2	6,2	6,6	5,2	5,6	6,4	6,4	6,2	6,3	5,4	5,3	5,8	5,5	6,1	5,8	5,1	4,7	4,9	4,5	5,3	4,8
Piauí	4,3	4,2	3,7	3,6	3,7	3,6	3,9	3,5	4,3	3,9	4,0	3,6	4,0	3,6	4,1	3,6	4,2	3,7	4,0	3,3	4,8	4,1
Ceará	3,8	3,6	4,0	3,9	3,5	3,4	4,5	4,1	4,1	3,8	4,0	3,6	3,6	3,2	3,6	3,1	3,9	3,3	3,5	3,0	3,7	3,1
Rio Grande do Norte	3,4	3,1	3,3	3,3	2,8	2,7	2,4	2,2	4,3	3,9	4,2	3,7	4,1	3,5	3,9	3,2	3,4	2,8	4,1	3,3	4,7	3,8
Paraíba	3,2	3,0	3,7	3,5	3,4	3,4	4,1	3,6	3,4	3,0	3,5	3,0	3,2	2,8	3,6	3,0	4,0	3,3	4,5	3,7	4,0	3,4
Pernambuco	6,6	6,1	6,0	5,8	6,7	6,5	6,7	6,0	6,7	6,1	6,4	5,6	5,6	4,8	5,4	4,5	5,0	4,2	5,3	4,3	5,3	4,3
Alagoas	3,7	3,7	4,2	4,4	4,5	4,7	4,3	4,1	4,5	4,3	4,2	3,9	4,2	3,7	3,4	3,0	4,0	3,6	4,9	4,2	5,0	4,3
Sergipe	3,6	3,4	3,7	3,6	4,2	4,2	3,6	3,3	3,9	3,5	4,4	3,9	4,5	3,8	4,2	3,6	4,9	4,0	4,1	3,4	4,1	3,3
Bahia	3,7	3,4	3,9	3,9	3,9	3,9	4,1	3,6	3,9	3,4	3,9	3,4	3,9	3,2	3,8	3,1	3,9	3,3	4,5	3,7	4,0	3,2
Sudeste	6,8	5,7	6,6	5,7	6,6	5,8	6,3	5,2	6,2	5,0	5,4	4,3	5,2	4,2	4,8	3,8	4,7	3,6	4,7	3,6	4,6	3,5
Minas Gerais	4,1	3,5	4,0	3,5	4,1	3,7	4,1	3,4	3,9	3,2	3,5	2,8	3,4	2,7	3,3	2,5	3,1	2,4	3,3	2,5	3,0	2,3
Espírito Santo	7,4	6,5	6,2	5,7	6,8	6,4	5,8	4,8	5,3	4,5	5,4	4,4	5,1	4,0	5,2	4,0	5,4	4,2	5,6	4,4	6,3	5,0
Rio de Janeiro	11,0	9,3	11,0	9,3	11,2	9,6	10,7	8,9	10,5	8,8	9,5	7,8	9,1	7,7	8,5	7,2	8,2	6,5	7,8	6,3	7,8	6,3
São Paulo	6,4	5,3	6,2	5,3	6,1	5,2	5,8	4,6	5,7	4,5	4,8	3,8	4,6	3,6	4,0	3,1	4,1	3,1	4,2	3,2	4,0	3,0
Sul	9,1	7,7	9,2	8,1	8,8	7,7	8,7	7,1	8,3	6,8	7,9	6,3	7,2	5,7	6,8	5,3	6,3	4,8	7,5	5,6	7,0	5,2
Paraná	6,0	5,1	5,9	5,3	5,7	5,1	5,3	4,3	5,1	4,2	5,1	4,1	4,8	3,8	4,1	3,2	3,9	3,0	5,3	4,0	4,7	3,5
Santa Catarina	7,8	6,5	8,6	7,5	8,0	6,9	8,7	7,1	7,6	6,2	7,2	5,7	6,2	4,8	6,1	4,7	5,4	4,0	6,8	4,9	6,1	4,5
Rio Grande do Sul	13,0	11,2	12,7	11,2	12,3	10,6	12,1	10,0	11,9	9,7	11,2	9,0	10,3	8,1	10,0	7,7	9,3	7,2	10,2	7,7	9,8	7,3
Centro-Oeste	5,4	4,7	4,9	4,5	4,9	4,6	5,4	4,6	5,2	4,5	5,1	4,3	4,8	4,0	4,6	3,8	4,0	3,2	4,7	3,8	4,6	3,7
Mato Grosso do Sul	6,3	5,6	5,6	5,1	6,0	5,6	7,1	6,1	6,3	5,5	7,1	6,0	5,5	4,6	6,5	5,4	5,1	4,1	6,5	5,2	6,2	5,1
Mato Grosso	6,1	5,5	6,1	5,7	6,4	6,0	6,1	5,3	6,7	5,9	6,3	5,4	6,4	5,6	5,3	4,5	4,7	3,8	5,9	4,9	5,7	4,7
Goiás	5,1	4,5	4,2	3,9	3,9	3,6	5,0	4,2	4,7	4,0	4,4	3,7	4,2	3,5	4,1	3,4	3,6	2,9	4,3	3,5	4,2	3,5
Distrito Federal	4,2	3,6	4,5	4,0	4,5	4,2	3,9	3,3	3,8	3,2	3,6	2,9	3,8	2,9	3,3	2,5	3,2	2,6	2,7	2,1	2,7	2,0

Fonte: MS/SVS/DANTPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). População: MS/SE/DATASUS, em [datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas](https://datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas), acessado em 26/10/2023.

Notas: (1) Utilizado método direto, tendo como base o censo da população brasileira em 2000. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**TABELA 32** Coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab.) bruto e padronizado<sup>(1)</sup>, segundo capital de residência por ano de óbito. Brasil, 2012 a 2022<sup>(2)</sup>

Capital	Código IBGE	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
		bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.
Porto Velho	110020	9,9	10,0	9,1	9,9	8,3	9,3	9,7	9,7	11,5	11,7	12,9	13,3	6,9	7,2	5,9	5,9	5,9	5,9	9,8	9,8	7,4	7,4
Rio Branco	120040	2,3	2,3	3,4	3,4	3,3	3,4	1,9	1,9	4,0	4,0	5,5	5,7	5,0	5,4	2,7	2,7	3,9	3,9	4,1	4,1	2,7	2,7
Manaus	130260	10,0	9,5	12,5	13,3	12,4	13,4	11,8	11,8	14,0	14,2	11,4	11,8	11,4	11,9	10,5	10,5	10,9	10,9	12,2	12,2	12,4	12,4
Boa Vista	140010	4,4	4,8	6,8	7,1	7,3	7,7	7,8	7,8	8,3	8,4	4,8	5,0	8,3	9,7	6,0	6,0	6,7	6,7	9,6	9,6	9,2	9,2
Belém	150140	14,7	13,0	15,8	16,0	16,1	16,4	16,0	16,0	16,3	16,4	17,3	17,5	16,2	16,8	16,5	16,5	14,9	14,9	16,4	16,4	19,7	19,7
Macapá	160030	5,3	5,5	8,5	8,9	7,6	8,2	4,4	4,4	6,4	6,6	6,7	7,0	6,3	6,8	6,8	6,8	7,6	7,6	6,7	6,7	10,8	10,8
Palmas	172100	2,5	2,3	3,5	3,7	4,5	5,0	6,6	6,6	3,9	4,0	4,5	4,8	2,7	2,9	5,7	5,7	4,9	4,9	2,6	2,6	5,6	5,6
São Luís	211130	10,7	9,5	12,4	12,4	8,9	9,1	12,7	12,7	11,2	11,3	8,6	8,8	8,0	8,2	10,0	10,0	7,4	7,4	6,5	6,5	8,7	8,7
Teresina	221100	9,6	8,6	6,5	6,5	6,9	7,0	8,2	8,2	7,4	7,5	7,2	7,2	7,4	7,6	5,8	5,8	7,8	7,8	6,9	6,9	7,6	7,6
Fortaleza	230440	7,0	6,1	6,9	7,0	5,9	6,0	8,4	8,4	6,9	7,0	6,9	7,0	6,1	6,2	6,2	6,2	6,6	6,6	5,8	5,8	7,0	7,0
Natal	240810	4,8	4,1	5,6	5,9	4,4	4,6	3,0	3,0	7,7	7,8	6,4	6,6	6,5	6,6	5,9	5,9	4,9	4,9	5,4	5,4	9,5	9,5
João Pessoa	250750	5,4	4,6	4,7	4,8	4,2	4,4	6,2	6,2	5,1	5,2	4,8	4,9	4,5	4,5	5,3	5,3	6,2	6,2	7,6	7,6	5,2	5,2
Recife	261160	12,5	10,5	9,3	9,5	10,6	11,0	9,5	9,5	11,0	11,1	10,4	10,5	9,2	9,3	9,2	9,2	7,1	7,1	9,5	9,5	10,5	10,5
Maceió	270430	6,4	5,8	7,2	7,6	6,9	7,2	7,6	7,6	6,9	6,8	7,1	7,2	6,6	6,6	4,9	4,9	6,0	6,0	8,0	8,0	8,8	8,8
Aracaju	280030	5,4	4,8	5,0	5,3	4,6	4,9	5,2	5,2	4,2	4,3	5,5	5,7	5,9	6,0	5,8	5,8	6,8	6,8	5,1	5,1	7,0	7,0
Salvador	292740	8,2	6,8	8,4	9,0	7,6	8,1	7,9	7,9	7,4	7,4	6,4	6,5	7,2	7,1	6,3	6,3	7,8	7,8	8,5	8,5	8,1	8,1
Belo Horizonte	310620	5,3	4,1	5,4	5,6	4,7	4,8	5,6	5,6	5,2	5,2	3,8	3,9	4,0	4,0	4,0	4,0	4,8	4,8	3,9	3,9	4,2	4,2
Vitória	320530	8,4	6,8	9,5	9,9	9,1	9,6	7,6	7,6	6,1	6,2	5,8	5,9	4,7	4,8	7,2	7,2	5,2	5,2	6,5	6,5	5,9	5,9
Rio de Janeiro	330455	13,3	11,2	12,9	12,9	13,3	13,4	12,7	12,7	11,5	11,5	10,4	10,5	9,8	10,2	9,4	9,4	9,9	9,9	8,5	8,5	9,0	9,0
São Paulo	355030	6,9	5,7	6,5	6,7	6,4	6,7	5,9	5,9	5,7	5,7	5,0	5,0	4,7	4,8	4,3	4,3	4,1	4,1	3,8	3,8	4,1	4,1
Curitiba	410690	8,1	6,6	8,3	8,6	7,8	8,2	6,2	6,2	6,4	6,4	6,4	6,5	5,2	5,3	5,1	5,1	5,1	5,1	6,0	6,0	6,9	6,9
Florianópolis	420540	11,3	9,4	15,0	15,7	12,6	13,4	13,6	13,6	9,6	9,8	10,9	11,3	8,5	8,9	6,4	6,4	7,5	7,5	8,1	8,1	9,7	9,7
Porto Alegre	431490	29,6	24,5	27,1	28,1	27,3	28,4	23,3	23,3	22,3	22,4	24,4	24,5	22,8	22,8	22,0	22,0	24,1	24,1	22,6	22,6	23,8	23,8
Campo Grande	500270	6,3	5,6	7,4	7,7	7,1	7,4	9,5	9,5	7,9	8,0	8,4	8,6	6,5	6,8	9,3	9,3	5,8	5,8	7,4	7,4	7,9	7,9
Cuiabá	510340	11,6	10,2	8,1	8,2	8,9	9,1	8,4	8,4	9,2	9,3	9,7	9,8	9,9	10,3	8,3	8,3	4,5	4,5	7,9	7,9	6,9	6,9
Goiânia	520870	7,0	5,9	5,7	6,0	5,2	5,5	6,0	6,0	6,4	6,4	5,9	6,0	5,4	5,7	5,5	5,5	4,8	4,8	5,7	5,7	5,2	5,2
Brasília	530010	4,2	3,6	4,5	4,7	4,5	4,8	3,9	3,9	3,8	3,8	3,6	3,7	3,8	3,8	3,3	3,3	3,2	3,2	2,7	2,7	3,0	3,0

Fonte: MS/SVS/DANTPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). População: MS/SE/DATASUS, em [datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas](https://datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas), acessado em 26/10/2023.

Notas: (1) Utilizado método direto, tendo como base o censo da população brasileira em 2000. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**TABELA 33** Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) e razão de sexos, segundo ano de óbito. Brasil, 1980 a 2022<sup>(1)</sup>

Ano de óbito	Número de óbitos			Razão M:F	Coeficiente de mortalidade		
	Masculino	Feminino	Total <sup>(2)</sup>		Masculino	Feminino	Total
1980	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1981	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1982	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1983	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1984	4	1	5	4,0	0,0	0,0	0,0
1985	149	6	155	24,8	0,2	0,0	0,1
1986	363	22	385	16,5	0,5	0,0	0,3
1987	878	85	963	10,3	1,3	0,1	0,7
1988	1800	256	2056	7,0	2,6	0,4	1,5
1989	2840	434	3274	6,5	4,1	0,6	2,3
1990	4632	750	5383	6,2	6,5	1,0	3,7
1991	6135	1229	7367	5,0	8,5	1,7	5,0
1992	7449	1564	9020	4,8	10,2	2,1	6,1
1993	9239	2220	11469	4,2	12,3	2,9	7,6
1994	10582	2790	13391	3,8	13,9	3,6	8,7
1995	11599	3535	15156	3,3	15,1	4,5	9,7
1996	11176	3828	15017	2,9	14,4	4,8	9,6
1997	8749	3321	12078	2,6	11,1	4,1	7,6
1998	7671	3095	10770	2,5	9,6	3,8	6,7
1999	7487	3027	10521	2,5	9,3	3,6	6,4
2000	7540	3187	10730	2,4	9,0	3,7	6,3
2001	7517	3428	10948	2,2	8,9	3,9	6,4
2002	7580	3473	11055	2,2	8,8	3,9	6,3
2003	7672	3610	11283	2,1	8,8	4,0	6,4
2004	7458	3562	11020	2,1	8,5	3,9	6,2
2005	7364	3736	11100	2,0	8,1	4,0	6,0
2006	7342	3704	11046	2,0	8,0	3,9	5,9
2007	7585	3785	11372	2,0	8,2	3,9	6,0
2008	7797	4042	11839	1,9	8,4	4,2	6,2
2009	7962	4171	12134	1,9	8,5	4,3	6,3
2010	7926	4151	12079	1,9	8,3	4,2	6,2
2011	7920	4171	12092	1,9	8,2	4,2	6,2
2012	7801	4217	12019	1,8	8,0	4,2	6,1
2013	8257	4238	12499	1,9	8,4	4,2	6,2
2014	8363	4143	12507	2,0	8,5	4,0	6,2
2015	8338	4265	12605	2,0	8,4	4,1	6,2
2016	8208	4259	12470	1,9	8,2	4,1	6,1
2017	7726	3935	11663	2,0	7,6	3,7	5,6
2018	7509	3662	11176	2,1	7,4	3,4	5,4
2019	7104	3530	10634	2,0	6,9	3,3	5,1
2020	7246	3349	10596	2,2	7,0	3,1	5,0
2021	7801	3712	11515	2,1	7,5	3,4	5,4
2022	7499	3489	10994	2,1	7,1	3,2	5,1
Total	268272	113982	382390	-	-	-	-

Fonte: MS/SVS/DANTPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). População: MS/SE/DATASUS, em [datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas](https://datasus.saude.gov.br/demograficas-e-socioeconomicas), acessado em 26/10/2023.

Notas: (1) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (2) 136 casos ignorados com relação ao sexo.



**TABELA 35** Óbitos por aids (número e percentual), segundo raça/cor e sexo por ano de óbito. Brasil, 2012 a 2022<sup>(1)</sup>

Ano de óbito	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total <sup>(2)</sup>
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n
<b>Masculino</b>															
2012	3354	43,0	982	12,6	10	0,1	3018	38,7	11	0,1	7375	94,5	426	5,5	7801
2013	3518	42,6	1045	12,7	16	0,2	3223	39,0	15	0,2	7817	94,7	440	5,3	8257
2014	3429	41,0	1121	13,4	21	0,3	3410	40,8	18	0,2	7999	95,6	364	4,4	8363
2015	3366	40,4	1070	12,8	19	0,2	3520	42,2	18	0,2	7993	95,9	345	4,1	8338
2016	3294	40,1	1021	12,4	21	0,3	3536	43,1	14	0,2	7886	96,1	322	3,9	8208
2017	3052	39,5	995	12,9	20	0,3	3420	44,3	15	0,2	7502	97,1	224	2,9	7726
2018	2935	39,1	973	13,0	26	0,3	3329	44,3	22	0,3	7285	97,0	224	3,0	7509
2019	2620	36,9	964	13,6	22	0,3	3278	46,1	20	0,3	6904	97,2	200	2,8	7104
2020	2710	37,4	1001	13,8	22	0,3	3319	45,8	16	0,2	7068	97,5	178	2,5	7246
2021	2976	38,1	1034	13,3	25	0,3	3542	45,4	19	0,2	7596	97,4	205	2,6	7801
2022	2657	35,4	1035	13,8	30	0,4	3605	48,1	19	0,3	7346	98,0	153	2,0	7499
Total	33911	39,5	11241	13,1	232	0,3	37200	43,3	187	0,2	82771	96,4	3081	3,6	85852
<b>Feminino</b>															
2012	1725	40,9	659	15,6	5	0,1	1597	37,9	16	0,4	4002	94,9	215	5,1	4217
2013	1658	39,1	649	15,3	9	0,2	1677	39,6	12	0,3	4005	94,5	233	5,5	4238
2014	1615	39,0	624	15,1	6	0,1	1693	40,9	13	0,3	3951	95,4	192	4,6	4143
2015	1653	38,8	623	14,6	8	0,2	1787	41,9	6	0,1	4077	95,6	188	4,4	4265
2016	1583	37,2	648	15,2	10	0,2	1833	43,0	13	0,3	4087	96,0	172	4,0	4259
2017	1372	34,9	600	15,2	5	0,1	1804	45,8	12	0,3	3793	96,4	142	3,6	3935
2018	1328	36,3	582	15,9	14	0,4	1590	43,4	13	0,4	3527	96,3	135	3,7	3662
2019	1288	36,5	535	15,2	9	0,3	1603	45,4	10	0,3	3445	97,6	85	2,4	3530
2020	1201	35,9	530	15,8	9	0,3	1511	45,1	16	0,5	3267	97,6	82	2,4	3349
2021	1402	37,8	550	14,8	5	0,1	1654	44,6	18	0,5	3629	97,8	83	2,2	3712
2022	1253	35,9	579	16,6	12	0,3	1559	44,7	12	0,3	3415	97,9	74	2,1	3489
Total	16078	37,6	6579	15,4	92	0,2	18308	42,8	141	0,3	41198	96,3	1601	3,7	42799
<b>Total<sup>(2)</sup></b>															
2012	5079	42,3	1641	13,7	15	0,1	4615	38,4	27	0,2	11377	94,7	642	5,3	12019
2013	5176	41,4	1695	13,6	25	0,2	4900	39,2	27	0,2	11823	94,6	676	5,4	12499
2014	5044	40,3	1745	14,0	27	0,2	5103	40,8	31	0,2	11950	95,5	557	4,5	12507
2015	5020	39,8	1693	13,4	27	0,2	5307	42,1	24	0,2	12071	95,8	534	4,2	12605
2016	4877	39,1	1669	13,4	31	0,2	5369	43,1	27	0,2	11973	96,0	497	4,0	12470
2017	4424	37,9	1595	13,7	25	0,2	5224	44,8	27	0,2	11295	96,8	368	3,2	11663
2018	4263	38,1	1555	13,9	40	0,4	4923	44,0	35	0,3	10816	96,8	360	3,2	11176
2019	3908	36,8	1499	14,1	31	0,3	4881	45,9	30	0,3	10349	97,3	285	2,7	10634
2020	3912	36,9	1531	14,4	31	0,3	4830	45,6	32	0,3	10336	97,5	260	2,5	10596
2021	4379	38,0	1584	13,8	30	0,3	5196	45,1	37	0,3	11226	97,5	289	2,5	11515
2022	3911	35,6	1614	14,7	42	0,4	5168	47,0	31	0,3	10766	97,9	228	2,1	10994
Total	49993	38,9	17821	13,8	324	0,3	55516	43,1	328	0,3	123982	96,4	4696	3,6	128678

Fonte: MS/SVS/DANTPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Notas: (1) Dados preliminares para os últimos dois anos. (2) 27 casos ignorados com relação ao sexo.

**TABELA 36** Ranking das Unidades da Federação segundo índice composto. Brasil, 2018 a 2022

Ranking	Unidade da Federação	Índice	Taxa de detecção <sup>(1)</sup>	Δ taxa de detecção <sup>(2)</sup>	Taxa de mortalidade <sup>(3)</sup>	Δ taxa de mortalidade <sup>(4)</sup>	Taxa de detecção <5 anos <sup>(5)</sup>	Δ taxa de detecção <5 anos <sup>(6)</sup>	Média do primeiro CD4 <sup>(7)</sup>
1º	Amazonas	6,263	33,3	0,8	6,9	-0,1	2,6	-0,6	249
2º	Amapá	5,900	23,1	-0,4	5,8	0,4	4,2	-1,2	253
3º	Pará	5,807	23,3	-0,2	7,3	-0,1	2,3	-0,2	252
4º	Rio de Janeiro	5,767	21,3	-0,2	6,6	-0,4	3,3	0,4	281
5º	Rondônia	5,502	18,4	0,3	3,7	0,1	2,9	0,0	253
6º	Rio Grande do Sul	5,364	23,5	-1,1	7,6	-0,2	1,8	0,0	310
7º	Roraima	5,363	28,1	-1,9	5,8	-0,3	1,7	-0,1	234
8º	Alagoas	5,281	17,3	0,0	3,6	0,1	1,7	0,1	242
9º	Espírito Santo	5,259	16,5	0,4	4,2	0,3	1,3	0,4	278
10º	Mato Grosso do Sul	5,253	19,7	-0,5	4,9	0,1	1,2	0,2	261
11º	Santa Catarina	5,195	23,4	-0,6	4,6	-0,1	1,9	0,2	301
12º	Maranhão	5,035	15,6	-0,4	5,0	-0,2	1,5	-0,1	236
13º	Sergipe	4,939	17,6	0,0	3,7	-0,1	1,6	-0,4	248
14º	Goiás	4,924	15,5	0,5	3,3	0,0	0,5	0,0	231
15º	Bahia	4,844	12,4	0,1	3,4	0,0	1,6	-0,2	251
16º	Piauí	4,844	12,0	0,3	3,5	0,1	1,1	0,0	264
17º	Paraíba	4,819	12,1	-0,4	3,3	0,2	1,9	0,1	280
18º	Pernambuco	4,750	15,8	-1,0	4,4	-0,1	1,6	-0,1	274
19º	Ceará	4,644	12,7	-0,3	3,1	0,0	1,4	-0,5	242
20º	Mato Grosso	4,550	19,7	-0,4	4,4	-0,2	0,6	-0,2	303
21º	Tocantins	4,542	12,8	-0,2	3,0	0,1	0,3	-0,4	242
22º	Rio Grande do Norte	4,536	15,7	-1,1	3,1	0,1	1,1	-0,8	236
23º	Paraná	4,499	14,3	-0,4	3,4	-0,1	0,6	-0,1	272
24º	São Paulo	4,350	13,4	-0,5	3,1	-0,1	0,7	-0,1	282
25º	Distrito Federal	4,288	13,2	-0,2	2,4	-0,2	0,2	0,1	266
26º	Acre	4,252	9,9	0,2	2,4	-0,6	1,2	-0,3	259
27º	Minas Gerais	4,230	9,9	-0,4	2,5	-0,1	0,4	0,0	260

Fonte: MS/SVSA/Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos três anos. (2) Variação média anual da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos cinco anos. (3) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos três anos. (4) Variação média anual da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos. (5) Taxa média de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos três anos. (6) Variação média anual da taxa de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos cinco anos. (7) Média calculada após transformação logarítmica.



**TABELA 37** Ranking das capitais segundo índice composto. Brasil, 2018 a 2022

Ranking	Capital	Índice	Taxa de detecção <sup>(1)</sup>	Δ taxa de detecção <sup>(2)</sup>	Taxa de mortalidade <sup>(3)</sup>	Δ taxa de mortalidade <sup>(4)</sup>	Taxa de detecção <5 anos <sup>(5)</sup>	Δ taxa de detecção <5 anos <sup>(6)</sup>	Média do primeiro CD4 <sup>(7)</sup>
1º	Porto Alegre	7,144	45,9	-2,1	23,6	0,3	7,3	2,8	336
2º	Belém	6,796	48,5	0,2	17,1	0,9	4,2	-0,2	245
3º	Manaus	6,543	54,2	1,9	12,0	0,3	1,2	-1,5	246
4º	Florianópolis	6,288	45,3	-3,2	8,5	0,3	7,4	0,1	328
5º	Porto Velho	6,211	38,1	2,9	7,7	0,1	6,1	0,9	248
6º	Maceió	5,931	31,0	0,3	7,6	0,6	4,7	0,4	249
7º	Macapá	5,926	29,2	-0,1	8,4	1,1	5,6	-2,0	253
8º	Recife	5,867	29,0	-1,1	9,3	0,3	3,5	-0,1	268
9º	Boa Vista	5,810	36,2	-2,1	8,6	0,2	0,0	-1,6	227
10º	São Luís	5,798	32,4	-1,6	7,6	0,2	2,6	-0,8	217
11º	Salvador	5,765	25,7	0,8	8,2	0,2	3,6	-0,9	236
12º	Rio de Janeiro	5,750	24,4	0,0	9,3	-0,2	3,2	0,2	290
13º	Aracaju	5,677	27,8	0,2	6,2	0,3	2,5	0,0	266
14º	Teresina	5,667	24,4	1,5	7,6	0,0	2,5	-0,9	259
15º	Natal	5,598	27,8	-0,4	6,6	0,8	0,7	-1,9	247
16º	Campo Grande	5,583	25,1	-0,7	7,1	0,3	1,1	0,0	276
17º	João Pessoa	5,577	24,7	-0,9	6,4	0,2	2,6	-0,1	288
18º	Fortaleza	5,489	21,3	-0,8	6,5	0,2	2,4	-1,1	240
19º	Cuiabá	5,460	25,9	-1,6	6,4	-0,7	0,0	0,0	241
20º	Vitória	5,454	19,1	-0,6	5,9	0,3	3,1	0,0	295
21º	Goiânia	5,437	23,5	1,0	5,2	0,0	0,0	-0,3	232
22º	Curitiba	5,392	19,7	-0,2	6,4	0,4	0,0	-0,2	295
23º	Palmas	5,334	20,7	-0,7	4,5	0,7	0,0	0,0	249
24º	Rio Branco	5,287	17,5	1,7	3,6	-0,6	2,3	-0,6	260
25º	São Paulo	5,222	18,4	-0,9	4,0	-0,1	0,6	-0,3	274
26º	Belo Horizonte	5,192	17,3	-1,4	4,3	0,0	0,0	-0,2	244
27º	Brasília	5,094	13,7	0,2	3,1	-0,2	0,4	0,2	266

Fonte: MS/SVSA/Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos três anos. (2) Variação média anual da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos cinco anos. (3) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos três anos. (4) Variação média anual da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos. (5) Taxa média de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos três anos. (6) Variação média anual da taxa de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos cinco anos. (7) Média calculada após transformação logarítmica.

**TABELA 38** Ranking dos 100 municípios com mais de 100.000 habitantes segundo índice composto. Brasil, 2018 a 2022

Ranking	Município	UF	Índice	Taxa de detecção <sup>(1)</sup>	Δ taxa de detecção <sup>(2)</sup>	Taxa de mortalidade <sup>(3)</sup>	Δ taxa de mortalidade <sup>(4)</sup>	Taxa de detecção <5 anos <sup>(5)</sup>	Δ taxa de detecção <5 anos <sup>(6)</sup>	Média do primeiro CD4 <sup>(7)</sup>
1º	Porto Alegre	RS	7,144	45,9	-2,1	23,6	0,3	7,3	2,8	336
2º	Alvorada	RS	6,872	39,7	2,5	22,1	3,4	0,0	0,0	310
3º	Belém	PA	6,796	48,5	0,2	17,1	0,9	4,2	-0,2	245
4º	Canoas	RS	6,773	38,9	-1,0	17,3	1,0	8,2	3,1	325
5º	Manaus	AM	6,543	54,2	1,9	12,0	0,3	1,2	-1,5	246
6º	São Leopoldo	RS	6,497	35,7	0,3	15,3	-0,5	7,1	2,3	316
7º	Castanhal	PA	6,399	37,3	4,0	13,1	1,5	2,3	0,0	245
8º	Lages	SC	6,373	29,7	3,4	8,5	0,7	9,9	7,4	314
9º	Rio Grande	RS	6,293	44,3	-2,6	18,3	-0,7	0,0	-7,2	278
10º	Florianópolis	SC	6,288	45,3	-3,2	8,5	0,3	7,4	0,1	328
11º	Queimados	RJ	6,235	22,7	1,6	8,2	1,0	13,0	5,5	322
12º	Marituba	PA	6,221	39,5	2,1	15,3	-1,7	0,0	-2,5	221
13º	Porto Velho	RO	6,211	38,1	2,9	7,7	0,1	6,1	0,9	248
14º	Ananindeua	PA	6,178	36,3	1,2	11,0	-0,5	4,5	-0,3	218
15º	Magé	RJ	6,164	24,5	1,8	10,1	-1,1	9,1	6,9	304
16º	São José	SC	6,153	42,5	-2,7	11,0	0,0	2,2	0,0	281
17º	Gravataí	RS	6,106	25,5	-0,3	11,0	0,7	6,6	3,7	294
18º	Paranaguá	PR	6,088	29,5	-1,7	17,2	-1,6	2,6	-2,0	288
19º	Sapucaia do Sul	RS	6,084	27,4	-2,8	15,0	3,3	0,0	0,0	308
20º	Balneário Camboriú	SC	6,060	38,0	1,2	8,8	-0,9	4,1	0,0	326
21º	Porto Seguro	BA	6,020	30,9	1,1	7,8	0,0	5,2	3,9	303
22º	Novo Hamburgo	RS	6,011	29,9	-5,0	14,6	-0,4	4,3	-1,6	284
23º	Viamão	RS	6,008	34,3	-0,8	14,3	-1,5	1,8	-4,0	288
24º	Imperatriz	MA	5,971	30,3	4,4	7,7	-0,5	3,4	2,6	267
25º	Camboriú	SC	5,954	35,4	1,9	10,0	1,3	0,0	-3,6	345
26º	Várzea Grande	MT	5,953	35,6	1,9	8,5	-0,3	1,4	0,0	256
27º	São João de Meriti	RJ	5,950	26,0	1,3	9,9	0,6	5,2	-0,8	250
28º	Belford Roxo	RJ	5,938	23,2	1,4	8,8	-0,2	7,0	2,7	258
29º	Parauapebas	PA	5,937	33,4	-0,1	6,7	0,2	5,0	1,1	264
30º	Nova Iguaçu	RJ	5,937	27,2	0,3	11,3	0,4	2,5	0,2	259
31º	Duque de Caxias	RJ	5,936	26,3	1,1	10,3	-0,3	4,8	0,6	286
32º	Maceió	AL	5,931	31,0	0,3	7,6	0,6	4,7	0,4	249
33º	Macapá	AP	5,926	29,2	-0,1	8,4	1,1	5,6	-2,0	253
34º	Rondonópolis	MT	5,919	38,2	-3,1	9,2	0,7	1,9	-1,4	498
35º	Itajaí	SC	5,913	35,7	-4,6	14,0	-2,2	0,0	0,0	283
36º	Codó	MA	5,893	20,9	-2,2	10,0	-0,4	7,7	3,5	227
37º	São Mateus	ES	5,884	28,6	2,1	7,9	1,0	3,3	0,0	336
38º	São Gonçalo	RJ	5,883	22,3	1,1	7,8	0,3	7,1	2,7	257
39º	Palhoça	SC	5,874	34,9	-3,4	9,1	-0,8	2,3	1,7	290
40º	Bacabal	MA	5,873	28,7	-0,4	9,6	-0,5	4,1	0,0	265
41º	Marabá	PA	5,869	29,3	4,1	8,0	0,4	2,9	-1,9	319
42º	Recife	PE	5,867	29,0	-1,1	9,3	0,3	3,5	-0,1	268
43º	Jataí	GO	5,840	17,6	2,1	4,5	0,4	9,7	7,3	266
44º	Itacoatiara	AM	5,839	29,0	3,2	6,4	0,7	3,1	0,0	236
45º	Vila Velha	ES	5,832	24,4	1,7	7,4	1,3	3,6	1,9	278
46º	São José de Ribamar	MA	5,829	26,4	-2,1	10,1	-1,1	5,4	0,0	224
47º	Santa Maria	RS	5,819	28,4	-0,1	9,1	-0,3	4,0	-1,5	287
48º	Olinda	PE	5,817	29,7	0,6	7,7	0,5	1,7	1,3	280
49º	Boa Vista	RR	5,810	36,2	-2,1	8,6	0,2	0,0	-1,6	227
50º	Pelotas	RS	5,805	27,7	-3,8	11,4	0,1	1,9	0,2	269

continua

conclusão

**TABELA 38** Ranking dos 100 municípios com mais de 100.000 habitantes segundo índice composto. Brasil, 2018 a 2022

Ranking	Município	UF	Índice	Taxa de detecção <sup>(1)</sup>	Δ taxa de detecção <sup>(2)</sup>	Taxa de mortalidade <sup>(3)</sup>	Δ taxa de mortalidade <sup>(4)</sup>	Taxa de detecção <5 anos <sup>(5)</sup>	Δ taxa de detecção <5 anos <sup>(6)</sup>	Média do primeiro CD4 <sup>(7)</sup>
51º	Ji-Paraná	RO	5,805	19,0	3,3	8,9	1,8	3,6	0,0	266
52º	São Luís	MA	5,798	32,4	-1,6	7,6	0,2	2,6	-0,8	217
53º	Ilhéus	BA	5,790	24,1	1,0	11,8	0,0	0,0	0,0	257
54º	Santarém	PA	5,780	30,3	-2,1	5,5	-0,1	5,1	2,8	282
55º	Salvador	BA	5,765	25,7	0,8	8,2	0,2	3,6	-0,9	236
56º	Rio de Janeiro	RJ	5,750	24,4	0,0	9,3	-0,2	3,2	0,2	290
57º	Simões Filho	BA	5,749	15,5	-1,4	7,6	1,7	7,6	3,3	290
58º	Dourados	MS	5,729	29,7	0,6	6,1	0,0	1,9	1,4	243
59º	Jaboatão dos Guararapes	PE	5,721	21,8	-1,2	8,5	0,2	4,6	1,3	267
60º	Macaé	RJ	5,715	29,3	2,3	7,8	0,1	0,0	-1,2	281
61º	Santos	SP	5,708	23,1	0,7	7,8	0,2	3,5	1,4	371
62º	Paragominas	PA	5,700	28,4	5,9	5,7	1,0	0,0	-2,4	253
63º	Piraquara	PR	5,699	25,7	-1,1	7,4	0,3	3,3	0,0	209
64º	Niterói	RJ	5,693	22,1	-0,5	8,2	-0,1	4,2	1,2	267
65º	Caraguatatuba	SP	5,693	33,8	2,6	5,7	0,5	0,0	-2,7	353
66º	Santa Cruz do Sul	RS	5,692	27,2	-1,7	10,8	-0,9	0,0	0,0	310
67º	Aracaju	SE	5,677	27,8	0,2	6,2	0,3	2,5	0,0	266
68º	Foz do Iguaçu	PR	5,674	25,7	-1,4	7,6	0,5	1,8	1,4	265
69º	Criciúma	SC	5,668	28,9	1,8	7,1	-0,1	0,0	0,0	300
70º	Teresina	PI	5,667	24,4	1,5	7,6	0,0	2,5	-0,9	259
71º	Blumenau	SC	5,661	28,4	0,0	6,1	-0,4	3,1	0,0	302
72º	Mesquita	RJ	5,646	22,5	1,3	8,8	-3,1	3,5	2,6	239
73º	Nossa Senhora do Socorro	SE	5,645	25,1	-1,3	6,2	0,1	4,6	0,0	240
74º	Cachoeirinha	RS	5,642	23,0	-1,3	10,8	0,1	0,0	0,0	330
75º	Cariacica	ES	5,640	19,8	2,4	7,8	0,9	1,5	1,1	274
76º	Santana	AP	5,640	16,8	0,7	5,6	0,8	6,6	2,7	261
77º	Itabuna	BA	5,626	23,5	3,2	7,7	0,1	0,0	0,0	278
78º	Cabo Frio	RJ	5,623	22,6	1,4	6,0	0,3	2,5	1,9	257
79º	Lauro de Freitas	BA	5,617	22,1	1,7	4,8	0,4	5,1	0,0	240
80º	São José do Rio Preto	SP	5,612	22,5	-0,5	10,1	0,2	0,0	-1,0	275
81º	Itaituba	PA	5,612	16,7	-3,7	12,5	1,5	0,0	0,0	240
82º	Natal	RN	5,598	27,8	-0,4	6,6	0,8	0,7	-1,9	247
83º	Bagé	RS	5,591	19,5	1,2	6,4	0,5	4,3	0,0	284
84º	Bragança	PA	5,584	23,8	2,8	6,6	0,5	0,0	0,0	284
85º	Campo Grande	MS	5,583	25,1	-0,7	7,1	0,3	1,1	0,0	276
86º	Carapicuíba	SP	5,581	17,0	1,5	6,2	0,0	5,0	2,1	270
87º	Tubarão	SC	5,579	25,6	-0,6	8,0	-0,1	0,0	0,0	321
88º	João Pessoa	PB	5,577	24,7	-0,9	6,4	0,2	2,6	-0,1	288
89º	Chapécó	SC	5,570	27,5	1,4	5,2	0,6	0,0	0,0	275
90º	Passo Fundo	RS	5,563	21,7	1,2	8,6	-0,1	0,0	0,0	327
91º	Joinville	SC	5,551	26,6	-1,6	5,8	-0,6	2,5	0,7	302
92º	Volta Redonda	RJ	5,542	23,6	-0,8	6,4	-0,8	2,5	1,9	332
93º	Maringá	PR	5,535	25,0	0,8	4,6	0,3	1,5	1,2	264
94º	Cubatão	SP	5,533	13,4	1,5	7,0	-0,1	4,7	3,5	421
95º	Serra	ES	5,532	22,0	0,6	7,0	0,3	0,8	0,0	262
96º	Uruguaiana	RS	5,531	25,4	1,3	8,1	-2,0	0,0	0,0	288
97º	Campos dos Goytacazes	RJ	5,531	19,7	-0,3	8,9	-0,1	0,9	0,0	275
98º	São Vicente	SP	5,522	14,7	0,0	9,2	0,6	2,6	0,0	339
99º	Senador Canedo	GO	5,522	26,6	4,2	4,0	-0,4	0,0	0,0	214
100º	Santa Rita	PB	5,509	18,9	-1,2	8,1	1,9	0,0	0,0	296

Fonte: MS/SVSA/Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Notas: (1) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos três anos. (2) Variação média anual da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos cinco anos. (3) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos três anos. (4) Variação média anual da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos. (5) Taxa média de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos três anos. (6) Variação média anual da taxa de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos cinco anos. (7) Média calculada após transformação logarítmica.

## Apêndice B – Metodologias

### 1. Nota técnica para preparação do banco de dados de aids e construção das tabelas

Para a preparação deste Boletim Epidemiológico HIV e Aids 2023, foi realizado um estudo descritivo acerca da morbimortalidade do HIV/aids no Brasil entre os anos de 1980 e 2023. As fontes utilizadas para a obtenção dos dados incluem as notificações compulsórias de casos de HIV e aids no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e os registros de óbitos atribuídos à aids no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), além dos dados do Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (Siscel) e do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom). As bases de dados foram relacionadas por meio de *linkage* probabilístico, e suas informações analisadas mediante estatísticas descritivas.

As bases do Sinan versão Windows (criança e adulto) referentes aos registros notificados até 2006 encontram-se congeladas e unificadas, o que significa que não foram realizados procedimentos de limpeza e relacionamento dessas bases entre si. Para as bases da versão NET (criança e adulto) referentes aos registros notificados a partir de 2007, foram, primeiramente, retiradas as duplicidades, considerando-se os seguintes campos de comparação: nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento. Em seguida, as bases de crianças e adultos foram relacionadas entre si, com o intuito de identificar crianças que tenham sido notificadas na base de adultos.

O método de exclusão das duplicidades do Sinan (versão NET) considerou o critério de definição de caso e a data de diagnóstico. Assim, os registros duplicados foram excluídos segundo a hierarquia dos critérios (CDC adaptado, Rio Caracas, critério óbito, HIV positivo e descartado) e, em caso de empate (aqueles com o mesmo critério de definição), foi considerada a data mais antiga de diagnóstico.

O relacionamento entre todas as bases foi realizado utilizando-se como campos de comparação as informações do nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento e, como chaves de blocagem, os códigos fonéticos do primeiro e último nome do paciente e o sexo, combinados de modos diferentes em três passos totalmente automatizados pelo *software* ReLink III.

Para a composição dos pares do relacionamento entre as plataformas do Sinan (Windows e NET), as

informações do Windows foram privilegiadas apenas nos casos em que se atendia ao critério de definição. As informações acerca dos registros que não atenderam a esse critério foram extraídas do NET.

Para os registros oriundos do SIM, foram retiradas as duplicidades, considerando-se os mesmos campos de comparação do Sinan.

As bases de dados do Siscel e do Siclom permitem a formação da base de cadastro dos pacientes que acessam a rede, seja para realizar exames de CD4 ou carga viral, seja para receber medicamentos. Dessa base, foram retiradas duplicidades utilizando-se os mesmos campos de comparação do Sinan e SIM, e a base foi posteriormente relacionada com a base de dados do SIM.

Para a composição dos pares de registros encontrados pelo relacionamento das bases do SIM e Siscel/Siclom, privilegiaram-se as informações do Siscel/Siclom naqueles registros que atenderam ao critério de definição. Para os registros pareados que não atenderam ao critério, as informações foram extraídas do SIM.

Os registros do Siscel/Siclom e do SIM unificados foram relacionados com os registros do Sinan (Windows e NET combinados), com o intuito de identificar provável subnotificação do Sinan e agregar a base de dados de aids. A composição dos pares originados por esse relacionamento privilegiou as informações do Sinan apenas nos casos que atenderam ao critério de definição. Naqueles que não atenderam a esse critério, as informações foram obtidas a partir do Siscel/Siclom e, por último, se não atenderam ao critério pelo Siscel/Siclom, as informações foram extraídas dos óbitos (SIM).

Os registros do Siscel/Siclom e do SIM unificados que não foram pareados com o Sinan foram inseridos na base de aids nacional segundo os seguintes critérios: CD4 abaixo do esperado para a faixa etária com presença de carga viral detectável, ou dispensação de medicamentos, ou óbito por aids oriundo do SIM. Aqueles que não atendiam a esses critérios foram excluídos da base de dados.

Do mesmo modo, foram excluídos da base os casos de aids notificados no Sinan e classificados como critério descartado ou HIV positivo ou em branco, que não foram pareados com o SIM ou com o banco de cadastro do Siscel/Siclom. Adicionalmente, foram eliminados aqueles pareados com o banco de cadastro que não atenderam aos seguintes critérios: CD4 abaixo do esperado para a

faixa etária com presença de carga viral detectável, ou dispensação de medicamentos.

Os registros identificados como categoria de exposição "acidente de trabalho" que não apresentaram a investigação dessa exposição foram reclassificados como ignorados e encaminhados às respectivas Unidades da Federação para proceder-se à investigação.

Para os casos não notificados no Sinan, mas incorporados à base de aids nacional por serem provenientes do SIM, Siscel e Siclom, foi criada a variável data de diagnóstico com base na data do óbito (SIM) e na data da coleta do primeiro CD4 (Siscel), de acordo com a entrada do registro no banco de dados.

As tabelas referentes a UF, sexo e faixa etária foram elaboradas considerando as informações do banco relacionado (Sinan + SIM + Siscel/Siclom), enquanto as tabelas referentes às categorias de exposição, raça/cor e escolaridade foram construídas considerando somente os dados do Sinan.

## 2. Nota técnica para preparação do banco de dados de HIV e construção das tabelas

Para a preparação dos dados de HIV, foi utilizado o banco nacional de dados de aids do Sinan, versão em uso (Sinan NET) no período de 2007 até junho de 2023.

Para as bases da versão NET (criança e adulto) referentes aos registros notificados a partir de 2007, foram, primeiramente, separados todos os casos com o critério de definição HIV e, após esse processo, foram retiradas as duplicidades, considerando os seguintes campos de comparação: nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento. Em seguida, as bases de crianças e de adultos foram relacionadas entre si, com o intuito de identificar crianças que tenham sido notificadas na base de adultos.

O método de exclusão das duplicidades do Sinan foi considerado como a data mais antiga de diagnóstico, ou seja, os registros duplicados foram excluídos segundo a data de diagnóstico e, em caso de empate (aqueles com a mesma data de diagnóstico), foi considerada a primeira data de notificação.

O relacionamento entre as bases foi realizado utilizando como campos de comparação as informações do nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento

e, como chaves de bloqueio, os códigos fonéticos do primeiro e do último nome do paciente e o sexo, combinados de modos diferentes em três passos totalmente automatizados pelo *software* ReLink III.

Os registros identificados como categoria de exposição "acidente de trabalho" que não apresentaram a investigação dessa exposição foram reclassificados como ignorados e encaminhados para as respectivas UF para proceder-se à investigação.

## 3. Índice composto

Para a construção do índice composto, foram selecionados os seguintes indicadores:

- i) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos três anos.
- ii) Variação média da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos cinco anos.
- iii) Taxa média de detecção de aids na população de menores de 5 anos, nos últimos três anos.
- iv) Variação média da taxa de detecção de aids na população de menores de 5 anos, nos últimos cinco anos.
- v) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos três anos.
- vi) Variação média da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos.
- vii) Função inversa da média do logaritmo da primeira contagem de CD4 dos pacientes que entraram a partir de 2009 ( $f=1/\log CD4$ ), excluídos os valores de CD4 iguais a zero e maiores de 3.000 células/mm<sup>3</sup>.

Em seguida, efetuou-se a padronização de cada um dos indicadores segundo a fórmula:

$$z = (x_i - \bar{X})/\sigma,$$

onde  $x_i$  = valor observado de cada Unidade da Federação ou município;  $\bar{X}$  = média de todos os valores do indicador;  $\sigma$  = desvio-padrão de todos os valores do indicador.

Por fim, aplicou-se a média ponderada desses indicadores padronizados, atribuindo-se peso 1 às taxas médias (indicadores i, iii e v) e peso 0,5 às variações médias e à função inversa da média do logaritmo do primeiro CD4 (indicadores ii, iv, vi e vii). Para exibir o índice final em números positivos, somou-se 5 a todos os valores finais.

#### 4. Mapas temáticos

Como fonte de informação, utilizaram-se os dados secundários de casos de aids notificados no Sinan, registrados no Siscel e no Siclom e declarados no SIM, agrupados por meio de relacionamento probabilístico de dados, procedimento descrito no item 2 deste Apêndice.

Para a análise, foi criada uma planilha em Microsoft Excel, Versão 2010, no formato *Comma Separated Values* (CSV), com número de casos de aids por código da UF de residência e ano de diagnóstico. Tais dados possibilitaram o cálculo das taxas de incidência e de detecção e o

coeficiente de mortalidade padronizado de aids para cada UF, descritas no Apêndice C – Indicadores epidemiológicos para o monitoramento do HIV e da aids.

Com base nas taxas de detecção e no coeficiente de mortalidade padronizado de aids para cada UF, foram elaborados mapas temáticos, por meio do programa Quantum GIS (QGIS), Versão 2.18.2, com a utilização da base cartográfica do Brasil por UF, em projeção WGS 84, fornecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br>.

## Apêndice C – Indicadores epidemiológicos para o monitoramento do HIV e da aids

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO		UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Taxa de detecção de casos de aids	Número de casos de aids em um determinado ano de diagnóstico e local de residência ----- População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano	x 100.000	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população, segundo ano e local de residência.	Relacionamento de bancos de dados do Sinan, Siscel, Siclom e SIM – SVSA/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Taxa de detecção de aids em menores de 5 anos de idade	Número de casos de aids em menores de 5 anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência ----- População de menores de 5 anos de idade, residentes nesse mesmo local, no mesmo ano	x 100.000	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população de menores de 5 anos de idade, segundo ano e local de residência. É utilizada como <i>proxy</i> da taxa de detecção de casos de aids por transmissão vertical.	Relacionamento de bancos de dados do Sinan, Siscel, Siclom e SIM – SVSA/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Distribuição percentual de casos novos de aids segundo categoria de exposição	Número total de casos de aids segundo categoria de exposição (heterossexual, homossexual, bissexual, UDI, transfusão sanguínea, acidente de trabalho, transmissão vertical, ignorado/em branco), em um determinado ano de diagnóstico e local de residência ----- Total de casos novos de aids no mesmo local de residência e ano de diagnóstico	x 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por categoria de exposição.	Sinan – SVSA/MS.
Taxa de detecção de aids por sexo	Número de casos de aids por sexo, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência ----- População residente por sexo, nesse mesmo local, no mesmo ano	x 100.000	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por sexo.	Sinan – SVSA/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Taxa de detecção de aids em jovens (15-24 anos)	Número de casos de aids em jovens de 15 a 24 anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência ----- População de jovens de 15 a 24 anos de idade, residentes nesse mesmo local, no mesmo ano	x 100.000	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população de jovens de 15 a 24 anos de idade, segundo ano e local de residência.	Sinan – SVSA/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.

## Apêndice C – Indicadores epidemiológicos para o monitoramento do HIV e da aids

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO		UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Razão de sexos	$\frac{\text{Número de casos confirmados de aids em indivíduos do sexo masculino em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número de casos confirmados de aids em indivíduos do sexo masculino em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}$		Medir a relação quantitativa de casos de aids entre os sexos.	Sinan – SVSA/MS.
Distribuição percentual por raça/cor	$\frac{\text{Número total de casos de aids segundo raça/cor, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo ano de diagnóstico e local de residência}}$	x 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por raça/cor.	Sinan – SVSA/MS.
Distribuição percentual por escolaridade	$\frac{\text{Número total de casos de aids segundo escolaridade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo ano de diagnóstico e local de residência}}$	x 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por escolaridade.	Sinan – SVSA/MS.
Coeficiente bruto de mortalidade por aids	$\frac{\text{Número de óbitos por aids (causa básica) em determinado ano e local de residência}}{\text{População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano}}$	x 100.000	Medir o risco de óbitos em consequência da aids na população geral.	SIM – SVSA/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Coeficiente de mortalidade por faixas etárias	$\frac{\text{Número de óbitos por aids (causa básica) por faixas etárias, em determinado ano e local de residência}}{\text{População de residentes por faixas etárias nesse mesmo local, no mesmo ano}}$	x 100.000	Medir o risco de óbitos em consequência da aids na população geral, por faixas etárias.	IM – SVSA/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Taxa de detecção de HIV em gestantes	$\frac{\text{Número de casos de HIV detectados em gestantes em um determinado ano de parto e local de residência}}{\text{Número total de nascidos vivos residentes nesse mesmo local, no mesmo ano}}$	x 1.000	Medir a frequência de gestantes com HIV segundo ano e local de residência.	Sinan – SVSA/MS. Número de nascidos vivos fornecido pelo Sinasc.

Fonte: Dathi/SVSA/MS.

Legenda: Sinan – Sistema de Informação de Agravos de Notificação; Siscel – Sistema de Controle de Exames Laboratoriais; Siclom – Sistema de Controle Logístico de Medicamentos; SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade; SVSA – Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente; MS – Ministério da Saúde; IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Sinasc – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.



Conte-nos o que pensa sobre esta publicação. Responda à pesquisa disponível por meio do QR Code abaixo:



## ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA PUBLICAÇÃO

Capa:

Formato: A4 - 4 pg

Cor: 4/4

Papel: Couchê Fosco 320 g

Encadernação: canoa ou Brochura

Acabamento: BOPP

Miolo:

Formato: A4 - 80 pg

Cor: 4/4

Papel: Couchê 90 g/m<sup>2</sup>

Tiragem:

150 exemplares



Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde  
[bvsms.gov.br/bvs](http://bvsms.gov.br/bvs)

---

**DISQUE**  
**SAÚDE** **136**



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

**Governo**  
**Federal**